Espera-se que em Março ou Abril deflague a guerra na Europa

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.° 328 Rio de Janeiro — Director: WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 22 de Janeiro de 1939

Os decretos 1.058 e 1.059

causaram excellente impressão nos Estados Unidos

OS CIRCULOS MILITARES E NAVAES AMERICANOS DESEJAM O AUGMENTO DA DEFESA DO BRASIL

WASHINGTON, 21 (U. P.)

CAUSOU excellente impressão nesta Capital o decreto do Presidente da Republica do Brasil Dr. Getulio Vargas, estabelecendo um programma de cinco annos de defeza Nacional e obras publicas, particularmente nos circulos militares e navaes.

Os observadores americanos interpretam a decisão do Chefe do Governo brasileiro como uma demonstração do desejo de reforçar os meios de defeza do Brasil, apparentemente de accordo com os planos dos Estados Unidos de protecção do Hemispherio occidental contra possiveis aggressões.

Os péritos em assumptos mercantis esperam detalhes sobre os planos de obras publicas, antes de formular qualquer commentario, mas indiscutivelmente o projecto despertou vivo interesse. Pensa-se em certos circulos que o programma de obras publicas em larga escala visa crear um grande mercado para os productos americanos de exportação, mas não desejam fazer de-

(Conclue na 12.ª pag.)

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS VISITOU A EXPOSIÇÃO DO ESTADO NOVO

O Sr. Presidente da Republica, no Pavilhão do Ministerio da Guerra e quando sahia, depois de visitar demoradamente, o Pavilhão do Ministerio da Marinha

O CHEFE DO GOVERNO PERCORREU, DEMORADAMENTE, OS PAVILHÕES DA GUERRA, MARINHA, VIAÇÃO E EDUCAÇÃO

O Presidente Getulio Vargas visitou hontem, mais uma vez, a Exposição Nacional do Estado Novo.

Acompanhado pelo Commandante Americo Pimentel, subchefe da Casa Militar da Presidencia, e pelo Capitão Flaviano Vanicke, seu ajudante de ordens, S. Excia. foi recebido, á porta da Exposição, por todos os ministros de Estado, varios generaes, prefeito do Districto Federal, grande numero de directores de serviço, chefe de repartições e presidentes de institutos autarchicos.

O Chefe do Governo percorreu [illegible] stands, inquerindo [illegible] e examinando os mostruarios, com o mais vivo interesse. De inicio e a convite do Ministro Mendonça Lima, S. Excia. visitou o Pavilhão do Ministerio da Viação. Foram examinadas, successivamente, as maquettes da Estação de Deodoro, Villa Militar e Engenho de Dentro.

Nessa occasião o Sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, fez uma exposição sobre

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS 200 REIS

O regresso do Embaixador Afranio de Mello Franco

GRANDE MASSA POPULAR E INNUMERAS FIGURAS REPRESENTATIVAS RECEBEM, FESTIVAMENTE, O ILLUSTRE PATRICIO — VARIOS ORADORES — OUTRAS NOTAS

Um flagrante tirado por occasião do desembarque do embaixador Afranio de Mello Franco

REGRESSOU, hontem, pela manhã, vindo pelo "Conte Grande", o embaixador Afranio de Mello Franco, presidente da delegação brasileira á VIII Conferencia Pan-Americana, reunida em Lima. O desembarque estava marcado para as 8 horas, mas o navio só chegou ás 10 horas da manhã. O cáes, apesar disto, estava repleto de amigos e admiradores do eminente brasileiro, notando-se entre os presentes o chanceller Oswaldo Aranha, os generaes Góes Monteiro e Almerio de Moura, o prefeito Henrique Dodsworth, os srs. Francisco Negrão de Lima, Salgado Filho, ministros plenipotenciarios Paranhos e Barbosa Carneiro, Olegario Mariano, Osorio de Almeida, Georgino Avelino, embaixador Jorge Prado, Barbosa Carneiro, Plinio Travassos, Renato Almeida, Octavio Negrão de Lima, Prudente de Moraes Filho, Renato Travassos, representantes do Presidente da Republica, dos ministros de Estado, etc..

Depois de falar aos amigos e aos representantes da imprensa, a estes declarando ter a convicção de que a Conferencia de Lima deverá, pelos seus resultados, influir sobre a Europa conturbada, politica e economicamente, accrescentando ainda que os povos americanos deram um alto exemplo de politica de confiança, de paz e de justiça, e que a Conferencia consolidára os laços de solidariedade de toda a ordem entre os paizes americanos; depois disto, o eminente homem publico se poz á frente do cortejo que o levava até o automovel que o esperava á sahida do Touring Club. Antes, porém, de tomar o seu automovel, o sr. João Baptista do Espirito Santo,

(Conclue na 12.ª pag.)

Incitando o povo á reacção armada contra a Inglaterra

ARTIGOS ASSIGNADOS EM JORNAES IRLANDEZES CONTRA AS TROPAS BRITANNICAS

DUBLIN, 21 (T. O.) — Em varios jornaes distribuidos pela Irlanda, apparecem artigos assignados por Jean Russel, membro destacado do exercito republicano irlandez, nos quaes Russel, convida a população á expulsar todas as tropas britannicas do norte e sul da Irlanda.

A proxima guerra na Europa

ESPERA-SE A SOLUÇÃO DA LUTA NA HESPANHA — O QUE SE PENSA NA CAPITAL ITALIANA

ROMA, 21 (U. P.)

CIRCULOS diplomaticos estreitamente ligados ao conde Ciano manifestam a opinião de que, se a Franca rejeitar o "minimo" das exigencias do Sr. Mussolini, este formulará immediatamente mais energicas reinvindicações territoriaes, sob a ameaça de uma acção militar italo-germanica.

As mesmas fontes dão a entender que o Sr. Hitler levantaria simultaneamente a questão da restituição das antigas colonias allemãs, e que os dois alliados precipitariam uma outra crise como a de Setembro, na esperança de que a Inglaterra e a França se renderiam novamente.

Espera-se que a crise deflagre em Março ou Abril, dependendo do tempo que fôr necessario ao general Franco para varrer a Catalunha.

Entrementes, a imprensa italiana, não obstante a attitude da França mantendo hermeticamente fechada a fronteira com a Catalunha, continua insinuar que ella está fazendo secretamente o possivel para auxiliar os republicanos.

A esse proposito todos os jornaes reproduzem um despacho não confirmado de Paris, segundo o qual innumeros officiaes do exercito francez, foram enviados á Hespanha para orientar a resistencia legalista.

Commentando o caso, "La Tribuna" escreve: "Isso prova que a França tudo faz para auxiliar a defesa dos governistas afim de prolongar a sangrenta guerra civil que constitue a maior ameaça á paz européa."

A Conferencia dos Ministros da Fazenda

O EMBARQUE, AMANHÃ, DO SR. SOUZA COSTA PELO "CAP ARCONA"

Sr. A. de Souza Costa

DEVERA realizar-se, a 27 do corrente, em Montevidéo, a Conferencia dos Ministros da Fazenda do Brasil, Uruguay e Argentina.

Essa reunião tem por fim estudar importantes questões economicas e financeiras, relativas ao Continente Sul-Americano, bem como tratar de uma campanha de repressão ao contrabando.

Espera-se que, dessa reunião, resulte a intensificação do intercambio commercial entre os tres paizes limitrophes, para beneficio dessas mesmas nações.

O Brasil comparecerá á Conferencia, com uma delegação de technicos especializados, sob a presidencia do sr. Arthur de Souza Costa, titular da nossa pasta fazendaria.

O EMBARQUE DO MINISTRO SOUZA COSTA

Amanhã, pelo "Cap Arcona", embarcarão o Ministro A. de Souza Costa e sua comitiva para a capital uruguaya, levando consigo copioso material a ser apresentado e estudado durante a [illegible]tada conferencia.

Dentre as diversas questões que a delegação brasileira apresentará, destaca-se o projecto de uma acção conjunta de repressão ao contrabando, motivo primordial da reunião.

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado

Telephones:
Director 22-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY:

TEMPO: — Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Embora elevada, deverá soffrer ligeiro declinio de dia. Mormaço.

VENTOS: — Variaveis com rajadas de muito frescas a fortes.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

TEMPO: — Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Embora elevada, deverá soffrer ligeiro declinio de dia. Mormaço.

—:—

NOTA — A situação isobarica por toda occorrencia de chuvas fortes.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litoral entre o Rio da Prata e o Est do Rio, está sujeito a ventos variaveis com rajadas fortes.

DESLIGADO DA DIRECTORIA DAS ARMAS

Em virtude de ter sido transferido para a Reserva, foi desligado da Directoria Provisoria das Armas, o coronel Alberto Duarte Mendonça, que se apresentou ás altas patentes militares.

AS NOMEAÇÕES NA SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Communicam-nos do Gabinete do Secretario Geral de Saude e Assistencia:

"Não houve nomeação effectiva no quadro technico de carreira da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, devendo o provimento ser feito por concurso como dispõe a Constituição de 10 de Novembro de 1937. A unica nomeação effectiva se refere ao quadro de "peritos" e nada tem com os technicos de carreira, comprehendidos en. tres classes: sub-assistentes, assistentes e chefes de clinica.

O concurso para o cargo de sub-assistente se realizará logo após o encerramento da respectiva inscripção".

Cooperação

AGAMEMNON MAGALHAES
(Para a "Gazeta de Noticias")

ESTA' á vista de todo o mundo o esforço que a Secretaria de Viação e Obras Publicas vem desenvolvendo na construcção, melhoramentos e conservação das estradas. Quem viaja o interior, encontra as turmas de conservação em dos os trechos e as estradas em condições francamente carroçaveis. A construcção de pontes e obras darte nas estradas tronco que estamos realizando, assegurará o trafego nas rodovias, em qualquer estação do anno. E' necessario, entretanto, a collaboração dos proprietarios, que residem á margem das estradas. Nada custa, por exemplo, a uma usina, conservar o trecho da estrada tronco que passa na sua porta, mesmo porque esse trecho é o de trafego mais intenso, no verão e no inverno.

Os caboclos da minha terra, no Pameu', conhecem-se pelo terreiro das casas. Quando o terreiro é limpo, o cabra é bom, tem animo para o trabalho. Quando o terreiro é sujo e cheio de matto, o cabra é preguiçoso e fica marcado. Ninguem lhe bate á porta, nem lhe contracta os serviços.

Eu se fosse usineiro, o terreiro de minha fabrica seria de concreto. Para isto, promoveria, no syndicato, em primeiro logar, uma cruzada para a fundação de uma grande fabrica de cimento, no Estado. O capital de cinco ou seis mil contos, seria, em um anno de preços do assucar, como o actual, immediatamente subscripto, porque o cimento tem mercado interno certo e de proporções cada vez maiores. O Governo seria o maior consumidor e pagando á vista, podendo desenvolver o programma de obras publicas, com a acquisição de material produzido no Estado. Ahi seriam de concreto não só o terreiro das usinas, como as estradas nos trechos que saem da capital.

Trata-se, pois, de uma iniciativa facil, faltando, apenas, visão e coragem para executal-a. Despertem os homens de revolução e olhem além dos cannaviaes. Adeante estão as populações consumidoras de assucar á espera de iniciativas e de novas riquezas que lhes augmentem o poder acquisitivo para consumir o melhor e o mais caro. Despertem que não falta governo para lhes ajudar. Cooperação é o lemma do Estado Novo.

CLASSIFICADO NO 30.° B. C., UM SARGENTO

Por ordem superior, foi classificado no 30.° B. C., o 1.° sargento José Rodrigues de Senna Neves, ficando excluido do Q. I.

NOVO JUIZ EM S. PAULO

Foi nomeado Juiz do Districto da Liberdade o dr. Francisco Gervasio Filho, nosso confrade do "Correio Nacional" e irmão do sr. Vicente Gervasio, director daquelle periodico.

Pelo Mundo

Modesta contribuição

NUM dos ultimos mezes, um funccionario do Thesouro inglez encontrou entre a correspondencia um bilhete anonymo concebido nestes termos: "Junto envio uma pequena quantia de que poderá dispôr como entender".

O bilhete era acompanhado de um cheque e a "pequena quantia" era... dois milhões e meio de libras!

Quem era o generoso doador?

Embora o Banco se recusasse a revelal-o, a Policia ingleza poz-se em campo e apurou tratar-se de Joseph Rank, o millionario conhecido na Inglaterra por "Old Joe".

Rank tem 83 annos e é, desde a morte de Rockefeller, o decano dos millionarios de todo o Mundo. Detesta a popularidade e ufana-se de nunca ter concedido uma entrevista e de só uma vez ter sido photographado.

As suas origens foram mais que modestas. Descendente de uma familia de moleiros, lançou-se no commercio de trigo e poude alargar, pouco a pouco, a sua esphera de acção.

Aos vinte e nove annos geria já uma fortuna de alguns milhões.

No momento da declaração da guerra européa, Rank encontrava-se na Austria e foi preso. Só então se lembrou que havia deixado instrucções rigorosas, em Londres, para compra e venda do trigo. Se essas ordens fossem cumpridas, seria a ruina certa.

Mas, ao voltar, em 1918, ao seu paiz, o antigo moleiro podia dizer: "Graças a Deus, os meus empregados desobedeceram-me!"

Ganhára milhões. Quiz restituir á nação uma parte. Procurou Lloyd George e propoz-lhe fabricar farinha sem qualquer margem de lucro, ao mesmo tempo que estabeleceu um engenhoso plano de abastecimentos.

Lloyd George teria de certo acceitado essa proposta, se para isso não fosse necessaria uma lei especial. E respondeu-lhe:

— Não temos tempo de discutir essa lei. Temos pressa. Trabalhe e ganhe o seu lucro".

"Old Joe" assim fez. Tempos depois offereceu quatro milhões de libras á Igreja Methodista, de que é adepto. Recusou sempre as distincções honorificas. Na sua opinião, o facto de, ao seu nome de modesto moleiro se antepôr o titulo de "sir", seria de um ridiculo enorme.

Viaja sempre em 3.ª classe. Considera o automovel um luxo improprio para si. Habita em Londres uma casa modesta, servida apenas por uma velha creada.

* * *

Para curar a embriaguez

NA Exposição Mundial de Nova York vae ser apresentado o invento de um medico norte-americano que deve alcançar exito retumbante. Trata-se de um gaz que annulla os effeitos desagradaveis da embriaguez. O effeito é fulminante, segundo affirmam. Um individuo entregou-se a libações copiosas e começa a perder o sentido de certas realidades. Applica-se-lhe uma inhalação do gaz e logo recupera o bom senso.

Nada mais facil, como se vê.

E' natural que o invento passe a ter uma applicação corrente.

Construir-se-ão, talvez, cabines semelhantes ás dos telephones onde, mediante u'a moeda, os ébrios poderão receber uma baforada de gaz.

Agora uma pergunta:

Tem esta invenção uma verdadeira utilidade?

A' primeira vista o invento revela um fim philantropico. Mas, vistas bem as coisas, em nada contribuirá para diminuir o alcoolismo. Dará até aos apreciadores uma possibilidade quasi infinita de ingerir bebidas.

* * *

Apparelho meteorologico

ESTA' destinado a completar os apparelhos meteorologicos existentes, um thermometro "de longa distancia", inventado pelo professor Charles M. Heck, da Universidade de Carolina do Norte. Declara o professor que o calor da superficie da terra é absorvido pela humidade do ar que, por sua vez, o irradia. O novo instrumento, que é um thermometro montado dentro de reflectores de aluminio, é dirigido para o céu e registra a temperatura dos centros de irradiação dos quaes o calor volta á Terra.

Com esse apparelho é possivel predizer, com grande precisão, as temperaturas maxima e minima para o dia seguinte.

Uma data festiva da imprensa carioca

O 4.° ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA NOITE"

Completou hontem o seu quarto anno de existencia o "Correio da Noite", o brilhante vespertino que Mario Magalhães fundou e dirige, com a proficiencia, honestidade e talento que fizeram de seu nome um dos mais scintillantes na esphera do jornalismo brasileiro.

A situação de relevo que o "Correio da Noite" desfructa hoje na Cidade, expressa nos indices de circulação e no apparelhamento com que já conta após um periodo não muito longo de existencia, é um attestado do grau de cultura da nossa gente, que soube prestigiar com o seu apoio a iniciativa de um orgão que se tem mantido fiel aos nobres principos de ethica jornalistica, inspiradores da sua fundação.

O nosso querido confrade Mario Magalhães, a cujo senso dos deveres profisisonaes e a cujo dynamismo tanto deve o esplendido diario que é como um desdobramento da sua personalidade, recebeu hontem, com o seu jornal, nas festas de commemoração da significativa data, as mais eloquentes demonstrações de sympathia e apreço dos seus collegas e dos elementos representativos de todas as classes sociaes.

E' com satisfação que a GAZETA DE NOTICIAS, com uma tradição de responsabilidade pelo prestigio da boa imprensa, registra o anniversario do festejado vespertino.

AS COMMEMORAÇÕES DO ANNIVERSARIO

Tiveram grande brilhantismo as commemorações do anniversario do "Correio da Noite", destacando-se a missa solenne realizada na Igreja da Candelaria.

Esta ceremonia religiosa foi abrilhantada pelo côro orpheonico dirigido pelo maestro Villa Lobos, sendo cantada a missa "Vida pura", de autoria desse grande musicista patricio.

Sr. Mario Magalhães, director do "Correio da Noite"

O eminente orador sacro, Padre Henrique de Magalhães, que celebrou a missa, pronunciou a oração laudatoria.

Estiveram presentes as nossas mais altas autoridades civis e militares, representantes da industria e do commercio, do funccionalismo, das classes trabalhadoras e innumreas familias.

Relações culturaes luso-brasileiras

UM OFFICIO DA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL AO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

A Federação das Academias de Letras do Brasil acabam de dirigir o seguinte officio ao Embaixador de Portugal, Dr. Martinho Nobre de Mello, a proposito do intercambio cultural entre os dois paizes e da conferencia ha tempos realizada por aquelle illustre diplomata sobre o mesmo assumpto:

"Excellencia:

Um dos postulados da Federação das Academias de Letras do Brasil é o do manter o intercambio cultural com os paizes da mesma lingua nacional e do continente, estando, pois, no primeiro caso as relações com Portugal sempre estreitado comnosco desde as origens brasileiras.

Tomando em consideração, agora, á vista da indicação do academico Domingos Barbosa, do felicissimo trabalho de V. Ex. em torno do intercambio cultural a ser feito por Portugal e Brasil, publicado sob os auspicios do Liceu Literario Portuguez, desta Capital, a Federação sente-se jubilosa em testemunhar a V. Ex. Sr. Embaixador, congratulações muito vivas e sinceras por esse importante trabalho de diffusão da lingua que falamos, com os desejos maiores de que, por meio da Embaixada de Portugal no Brasil, possa ella entrar em francas e proveitosas relações com institutos culturaes portuguezes, dos quaes pretende endereços para, em primeiro logar, a prompta remessa de suas publicações.

Tendo em grande conta os altos valores intellectuaes de V. Ex. que tanto lustre fixa ás letras e á intelligencia de Portugal, e affirmando-lhe a sinceridade dos nossos propositos [illegible] to nos sentiremos honrados em recebendo as ordens de V. Ex.

(a) Affonso Costa".

HOMENAGEM AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS

Realiza-se, hoje, o jantar que o director do Departamento Nacional de Propaganda lhes offereça no recinto da Exposição do Estado Novo

Realiza-se, hoje, no restaurante da "Pequena Cruzada", no recinto da Exposição do Estado Novo, a homenagem que o sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda prestará aos representantes da imprensa estrangeira no Rio e aos jornalistas estrangeiros que se encontram de passagem por esta Capital.

Essa homenagem consistirá em um jantar em cujo cardapio figuram iguarias nacionaes, e para seu maior realce, durante o agape, o Conjunto Regional Benedicto Lacerda executará numeros de musica popular, que terão a interpretação, ao microphone, dos festejados artistas Sylvio Caldas e Alzirinha Camargo.

No programma musical constam as musicas de maior successo para o proximo Carnaval, que serão irradiadas, em ondas curtas, para o Mundo.

ESTA' NO RIO UM REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DE CHEFES DE PROPAGANDA, DE BUENOS AIRES

Chegou, hontem, a esta capital, D. Julio Eraña, membro da Associação de Chefes de Propaganda, de Buenos Aires, que veiu credenciado como representante daquella prestigiosa associação junto a Associação Brasileira de Propaganda.

O Sr. Eraña, que se encontra entre nós em viagem de férias, trouxe da associação de que é membro proeminente a incumbencia de estudar com os nossos "leaders" de propaganda os problemas de interesse commum dos publicitarios argentinos e brasileiros.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O SEU VERÃO DE PETROPOLIS

O chefe da Nação viajará pela Leopoldina

Petropolis vae ser a séde do Governo com o veraneio, na cidade serrana, do Chefe da Nação.

A convite do engenheiro Alcides Lins, director da Leopoldina, Sua Excia. viajará por essa estrada, inaugurando a nova estação de Petropolis, recem-construida, segunda-feira proximo.

COMMENTARIO

"DE quoi demain sera-t-il fait?"

Quando o velho Victor Hugo synthetizou, nessa phrase, a duvida e a intranquillidade, mil novecentos e quatorze ainda não havia estendido sobre o universo o seu manto de miseria e lépra moral. No entanto, os philosophos e os pensadores já soffriam pelo futuro do mundo.

"De quoi demain sera-t-il fait?"

As cinco inquietantes palavras escriptas em mil oitocentos e tantos estão perfeitamente actualizadas em 1939.

Como estará o mundo, quando despertarmos amanhã? Tragica interrogação a que ninguem sabe responder.

Qualquer coisa desappareceu da face da terra, varrida pela metralha dos dias tragicos da guerra. Essa qualquer coisa é o bom senso. O mundo actual é um immenso deposito de descontrolados e de loucos. A humanidade retroage. Ninguem se admire se qualquer dia desses voltarmos a adorar bezerros de ouro. E' bem isso; o mundo, a despeito de suas basofias de progresso e civilização, — triste civilização! — vae retroagindo, retroagindo, retroagindo, até chegar á guerra de conquista! E' o desejo de expansão territorial, é o desejo de possuir terras ricas desta ou daquella materia, que arma o braço das nações. E' a cobiça, pura e simplesmente a cobiça que está envenenando a vida neste seculo super-materialista e super-cobarde, caracterizado pela ansia que tem o forte de esmagar o fraco.

* * *

Em seu patriotico desejo de colonizar o mais rapidamente possivel o Brasil, o Imperio não previu as consequencias de sua apressada e mal organizada politica colonizadora.

Este foi, talvez, o unico erro do Imperio. De qualquer fórma, esse erro nos tem, até certo ponto, prejudicado bastante, incrementando, como tem incrementado, o apparecimento de situações esquisitas e malsãs para a saude da Patria. Despertamos, porém, — graças a Deus — do indifferentismo criminoso com que durante muitos annos assistimos, de braços cruzados, ao apparecimento desses cogumelos de côres estranhas, brotados em nosso territorio. E principiamos a expurgar a terra de appendices incommodos e enfraquecedores.

* * *

Não!

Não ha oito milhões e quinhentos mil kilometros de terras férteis, para dividir!

Engana-se quem assim pensar.

Certos paizes se encontram em verdadeira encruzilhada. Não ha por onde fugir. Um dos caminhos tem, forçosamente, de ser escolhido.

Escolhamos, portanto, a estrada que tiver menos poeira, menos cardos e menos pedras que firam os pés do caminhante.

Se a Europa quer estraçalhar-se, que se estraçalhe. Se os paizes do velho mundo pretendem entredevorar-se, na disputa de uma nesga de terra onde haja carvão ou onde exista petroleo, que se entredevorem. Mas, que ao menos a America continue! Que a America viva!

Sigamos, portanto, (já que é forçoso escolher um caminho) a estrada que significar a continuação do continente novo.

SERGIO D. T. DE MACEDO

GRANDE REUNIÃO DE INDUSTRIAES DE MADEIRAS EM CURITYBA

CURITYBA, 21 (G. N.) — O director do Serviço de Economia Rural, sr. Arthur Torres Filho, deu conhecimento aos interessados na exportação de madeiras, no Brasil, da reunião convocada, dos madeireiros, que terá lugar, nesta capital, na séde da Inspectoria Agricola, para tratar da padronização do nosso pinho, cuja procura, nos mercados estrangeiros, augmenta consideravelmente.

VAE CURSAR A ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Em virtude de ter de fazer concurso para a Escola de Estado Maior, foi addido ao Q. G., o capitão Antonio Mendonça Molina, que se apresentou ás autoridades do Exercito.

GAZETA DE NOTICIAS
Anno 64 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

A crise dos tecidos

A INDUSTRIA dos tecidos de algodão está em crise. O escoamento da producção de nossas fabricas se processa com impressionante lentidão. Fabricas e casas distribuidoras possuem "stocks" volumosos. Sobre esse phenomeno, palpavel, visivel a olho nú, todos estão de accordo: industriaes, technicos em assumptos economicos, observadores especializados, commerciantes do ramo e mais os infalliveis commentadores leigos que explicam e remedeiam todas as crises. Verificado e acceito o phenomeno de estagnação dos pannos de algodão, technicos e peritos puzeram-se em campo com os seus conhecimentos e saberes para encontrar as origens, a causa do mal.

O Governo, por sua vez, nomeou uma commissão especial, colhida ou escolhida no Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda — titulo maior do que u'a mortalha — e essa commissão, por seu lado, houve por bem e util abrir um inquerito com todos os matadores de perguntas e respostas que formam um questionario muito mais extenso que os interrogatorios impressos de uma apolice de seguro.

Posta a questão nestes termos, logo de inicio, ao redor das pilhas altissimas de caixas de tecidos, surgiram duas escolas, dois grupos de idéas e razões completamente diversas. Uns, acham que ha super-producção; outros, asseguram que existe apenas, sub-consumo. Discussões acerbas, de um e outro lado, visam fazer prevalecer os seus argumentos quanto á causa. E, á medida que se cogita de alcançar a verdadeira ethiologia do marasmo de vendas, o effeito, o augmento dos "stocks" se vae confirmando na paralysação de milhões e milhões de metros no interior dos armazens e dos depositos.

Não resta duvida que confirmada a super-producção, as medidas necessarias á normalidade do cyclo fabril e commercial do producto têm que ser absolutamente diversas das providencias a adoptar no caso de haver o sub-consumo. Technicamente, essa preliminar é de real importancia para o caso em apreço. Mas, o lado pratico, isto é, a angustia de tempo em face de uma crise que já vae longa, ameaçando exhaurir as ultimas reservas de folego financeiro de um grande parque industrial, não permitte bysantinismos de technica economica, quando o que se requer são providencias urgentes capazes de corrigir, ainda que em caracter de emergencia, o phenomeno de represamento motivado por qualquer uma daquellas causas: super-producção ou sub-consumo.

E' necessario, pois, que a industria de tecidos de algodão tenha, quanto antes, o seu impasse resolvido no mais breve prazo possivel, encarando-se a questão como um caso de cirurgia de urgencia e não como um symptoma de uma diathese economica onde o doente pode supportar, sem risco de vida, os tratamentos mais diversos, visando óra a rêde cardiorenal, ora o metabolismo basal ou a composição bucco-pharingea. Mesmo porque averiguada a exactidão da causa, após "tantos et tantos que labores", póde se dar o caso dos effeitos terem desapparecido com o paciente, tal qual como se dá na medicina, onde a certidão de obito e a necropsia confirmam o saber dos medicos sem maiores vantagens para o defunto...

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

"COPA ROCA"

HA uma justificada e grande esperança de que os jogadores brasileiros, no encontro de hoje com os jogadores argentinos, para a disputa da "Copa Roca", façam tudo para ser os vencedores, rehabilitando-se, em parte, da tremenda derrota de domingo proximo passado. Realmente, a tunda fôra memoravel. Os proprios vencedores ficaram desapontados com a victoria facil que obtiveram, quando, ao contrario, só esperavam perder. A julgar pelas entrevistas que os derrotados vêm dando á imprensa, elles estão dispostos a uma revanche em regra. Tudo é possivel... Faz até lembrar o caso do viajante que, tendo de andar por logares arriscados, tomou por guarda-costas um sujeito tido como valentão. Puzeram-se os dois a caminho. Numa encruzilhada, surgem dois ladrões. O viajante é assaltado e roubado, sem que o seu capanga o defenda. A victima fica estarrecida, mas teve a idéa de pedir aos salteadores para darem uma surra no mollengo. Este, depois de uma côça, damnou-se da vida e reagiu, dando cabo, em seguida, dos ladrões... Quem sabe que hoje, na cancha do Vasco, aconteça facto semelhante, no que diz com isto de que ha criaturas que só são valentes, depois de ter sido fracas e ter levado uma bôa tunda? E' o que iremos ver, hoje, á tarde.

PRIETARIOS DE JORNAES E REVISTAS

ACABA de ser creado, no Rio, o Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas, figurando, desde logo, no mesmo, como fundadores, a quasi totalidade dos proprietarios de orgãos de publicidade desta Capital. Se havia um Syndicato de Jornalistas Profissionaes e, portanto, de empregados, necessario seria que houvesse uma instituição da especie para os empregadores. E' o que, afinal, se acaba de verificar. A' frente do referido Syndicato, dirigindo-o, encontram-se os directores dos principaes diarios cariocas. Assim, mais facil será o cumprimento das actuaes leis de imprensa, recentemente expedidas pelo Governo da Republica. O exercicio da profissão jornalistica, que se procura regulamentar, poderá dentro de pouco tempo ficar definida e de inteiro accordo com as exigencias legaes. Quando todas as demais classes se armam de meios de defesa e amparo, a da imprensa não poderia fugir á regra. Os jornalistas, empregadores e empregados, necessitam de garantias mutuas, além de ter a sua profissão reconhecida e orientada, norteando-se por um como estatuto.

A REFORMA NACIONAL

COM o advento do Estado Novo, desappareceram as funcções passivas do capital applicado entre nós para a exploração de nossas riquezas naturaes ou a organização de serviços de utilidade social.

O Estado Novo não fez promessas em vão.

Ainda, agora, estão divulgados os principaes problemas que o Estado Novo vae solucionar, através das realizações constantes dos decretos que instituiram o "Plano de Actividades Governamentaes para 5 annos".

O Presidente Getulio Vargas, após demorados estudos, fez delinear o Plano Quinquennal, dentro das normas racionaes da Administração e de accordo com as possibilidades do Paiz. Os creditos abertos abrangem um prazo longo e um total de 3 milhões de contos.

Não é muito, aliás, para as obras que se tem em mira realizar. Mas, convenhamos, que já é um esforço formidavel da Nação e de seu Governo para organizarem as grandes industrias de base, indispensaveis á defesa nacional e ao equipamento da agricultura e das industrias manufactureiras installadas em todo o territorio brasileiro.

Ao iniciarmos estes commentarios sobre a "Reforma Nacional" e, anteriormente sobre a "Reforma do Estado", passamos em revista, ha cerca de dois annos, as principaes necessidades do Paiz, para a sua expansão e o seu progresso.

São decorridos dois annos e vemos com o maior jubilo que o Presidente Vargas realiza neste momento a obra grandiosa que perpetuará o seu nome através das gerações.

A PREFEITURA E O PLANO

DAS rubricas integrantes dos decretos sobre o "Plano Quinquennal" do Governo Federal, não consta nenhuma verba destinada á Prefeitura.

Isto é explicavel.

A Prefeitura tem um vasto plano de realizações já estudado, para o anno de 1939.

Desse plano fazem parte serviços de remodelação da Cidade, a reforma administrativa e o reajustamento dos quadros do funccionalismo municipal.

Os estudos e projectos dessas realizações já estão em mãos do sr. Presidente da Republica, para a sua necessaria autorização.

Os recursos naturaes do Municipio, cuja arrecadação ainda ha pouco foi inteiramente racionalizada, bastam para o custeio dessas reformas e da execução dos serviços de remodelação da Cidade.

As respectivas verbas constam do orçamento de 1939.

Eis — ahi que a Prefeitura antecedeu o Plano de Realizações, já estando promptos os estudos dos seus technicos para as grandes obras a serem iniciadas brevemente.

O Prefeito Dodsworth tem um feitio pessoal que a muitos não é dado conhecer: sua excia. não desconhece os problemas da Cidade, as necessidades do funccionalismo municipal, a situação dos diversos serviços municipaes.

Apenas não deseja fazer obra transitoria, sem base, tão só para cortejar a popularidade.

O ALGODÃO BRASILEIRO

NO momento em que se annuncia a visita do Chanceller Oswaldo Aranha a Washington, a convite do Presidente Roosevelt, é interessante observar que ella coincide com a realização de um Congresso Internacional de Algodão, convocado pelos Estados Unidos, e, já de uma feita, rejeitado.

Ao mesmo tempo, o senador Reynolds declara no Senado americano que o algodão brasileiro, pela sua constituição e pelo augmento de sua producção, é o maior inimigo do algodão americano.

Sente-se perfeitamente que o algodão brasileiro, na sua expansão e no desenvolvimento de sua exportação, está ameaçado por forças invisiveis...

Logo no inicio de sua maior safra, elle já soffreu a ameaça de um "dumping" nas plantações de S. Paulo.

Os Estados Unidos, que attingem 48 °|° da producção mundial do algodão, teem necessidade de collocar livremente a sua producção e os seus excessos...

Sempre é de bôa politica dirigida controlar, portanto, as producções de outros paizes: chama-se a isso interdependencia das nações...

DOLOROSA INTERROGAÇÃO

HA poucos dias, um dos nossos jornaes publicou curiosa nota dizendo que o Brasil, entre os diversos paizes do mundo, foi o que apresentou nestes ultimos vinte annos maior coefficiente de augmento demographico, no sentido da natalidade, tendo duplicado sua população.

O assumpto, por sua delicadeza e complexidade, não comporta affirmativas tão categoricas.

Paizes grandemente sacrificados pela guerra, apresentam hoje excellentes indices de crescimento da sua população, mesmo sem o concurso da entrada de estrangeiros que entre nós attinge a cifras bem apreciaveis.

Não ha duvida que registramos grande e sensivel augmento de população, mas seria impertinente affirmar que duplicamos e sobretudo envolver, entre os elementos de majoração, a natalidade, quando é certo que este problema está preoccupando sériamente o poder publico, exatamente pelo baixo coefficiente apresentado.

Ha a considerar, além disso, que o ultimo recenseamento feito no Paiz, em bases amplas e capazes de poder dar motivo a affirmações no terreno das nossas condições demographicas, data de quasi 20 annos, precisamente o tempo que serviu de base aos commentarios da nota em que inspiramos estas considerações.

Sem descer ás minudencias dos calculos de que se servem os technicos de estatistica, sentimos que houve realmente um augmento consideravel de população, mas dahi a precisar a sua percentagem vae uma distancia que não nos animamos a transpôr.

A necessidade de conhecermos realmente os numeros de nossa expressão demographica, de saber afinal quantos sômos, segundo a expressão da pergunta dos cartazes affixados ao tempo do recenseamento de 1920, inspirou mesmo a vinda de um technico em assumptos de estatistica, o professor Mortara, filho do inolvidavel jurista deste nome, e que é hoje uma das autoridades de maior competencia e reputação não só na Italia, seu paiz natal, como em todas as nações civilizadas.

Vem o professor Mortara, que ha dois dias se acha entre nós, servir como assessor technico da Commissão encarregada de proceder ao novo censo demographico do Brasil.

Só então poderemos, como ha quasi vinte annos, responder ao que, de novo, é uma dolorosa interrogação.

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

O sr. Fernando Costa falou á imprensa paulista sobre o barateamento dos generos de primeira necessidade, consumidos pela população carioca.

O Ministro da Agricultura demonstra-se partidario da completa abolição de taxas e impostos que oneram os generos alimenticios, afim de conseguir preços ao alcance das bolsas do Povo.

Essa declaração do sr. Fernando Costa vem de encontrar o mais decidido apoio da Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio de S. Paulo e dos Syndicatos dos Commerciantes de Cereaes, Liquidos e Comestiveis.

Ouvidos pela reportagem paulista, os presidentes daquellas entidades declararam que os generos alimenticios estão sobrecarregados de gravames.

Citaram mesmo uma taxa injustificavel, cobrada pela Prefeitura de S. Paulo, a titulo de **Estatistica**, e, destinada a **Entreposto.**

Essa taxa não existe, não ha nenhum acto da Prefeitura paulista, creando-a!

São estas e outras irregularidades que entravam a exportação de generos alimenticios e encarecem a vida das populações das cidades.

Será que o Presidente da Republica terá conhecimento das mesmas?

O plano quinquennal

QUANDO o Presidente da Republica, em memoravel reunião de jornalistas, se referiu ao novo orçamento da Nação, demonstrando que, pela primeira vez, depois de 89, era conseguido o ideal do equilibrio da Receita com a Despesa, um confrade estrangeiro, ao final da exposição presidencial, interpellou o Sr. Getulio Vargas, sobre o plano quinquennal promettido, perguntando-lhe se já estavam computadas, para a realização desse plano, as suas despesas no alludido orçamento.

O Presidente respondeu, de prompto, com a firmeza de quem dirige, com segura decisão, os negocios publicos, num periodo de renovação radical, que o seu plano quinquennal estava consubstanciado em decretos, á parte, que seriam tornados publicos opportunamente.

Esses decretos estão publicados.

Está lançado o plano quinquennal.

As novas concepções sobre Economia e Finanças estão affirmadas nesses decretos.

A formula "credito é financiamento", completada por noções adeantadas sobre os phenomenos inflação e deflação, não considerados inflação os appellos a recursos destinados ao desenvolvimento de trabalhos inilludivelmente reproductivos, foi sabiamente adoptada pelo Estado Novo.

Dentro de cinco annos vamos executar um programma economico de grandes proporções.

Dê, pois, a Nação, ao seu Governo, o ambiente de Ordem e Tranquillidade sem o qual nenhum plano poderá ser levado á termo.

Cooperemos com o Poder para a restauração financeira e economica da nossa Patria, que elle nos promette e que é preciso que não falhe por culpa da Nação.

Demo-lhe Ordem.

E elle, por certo, nos dará Progresso, tão eloquentes e sinceras são as suas promessas.

O DESMONTE DO SANTO ANTONIO

PROMOVE-SE o desmonte do morro de Santo Antonio, não só para desafogar a Cidade, como para descongestionar o trafego. Ao que se annuncia, já organizaram as bases da concorrencia publica para o dito desmonte. Quando se falou em pôr a razo o morro do Castelio, houve innumeros protestos, todos aliás perfeitamente innocuos e descabidos, inclusive os que se subscreviam pelo grande e saudoso Coelho Netto.

O desmonte do morro de Santo Antonio só poderá ser um bem para a Cidade. Agora, o que não nos parece muito acertado é se a terra dali tirada fôr diminuir ainda mais a bahia da Guanabara, na parte da avenida Beira Mar. O aterro dessa parte do mar póde vir, se acaso se verificar, a ser considerado no futuro, um erro im...

Embora a remoção de tamanha quantidade de terra para local distante seja dispendiosa, merece consideração o asserto. A bahia da Guanabara, na parte referida, não deve ser modificada, sem prévios e demorados estudos. E' uma advertencia que, no momento, nos occorre e que julgamos digna de attenção por parte dos que vão desmontar o morro de Santo Antonio.

HYMNO NACIONAL

HA tempos que, de quando em vez, resurge o caso do Hymno Nacional, a vibrante e magnifica composição musical de Francisco Manoel. Apparecem, então, maestros e criticos musicaes, divididos em grupos oppostos, mas pela alteração, ou coisa que o valha, do referido texto melodico, e outros pela conservação do mesmo texto. Por outro lado, surgem poetas e não poetas, occupando-se da letra de Osorio Duque-Estrada. E o bate-bôcca dura dias e semanas. Os contendores, por cansaço ou outros motivos, dão tréguas á celeuma. Quando, porém, o publico vae esquecendo e contenta, esta reapparece de novo, mais ou menos azeda, mas, quasi sempre, divertidissima. São dispauterios e tolices de todo calibre. O Hymno Nacional, porém, tanto em sua melodia, quanto em seus versos, continua o mesmo, sendo cantado ou tocado pelo Brasil afóra, e innumeras vezes por dia, sem a menor alteração. Mas a turma não se desanima: de quando em vez, põe-se em campo. Não atinamos com as razões que levam essa gente a mexer e remexer o Hymno Nacional por conta propria e com tamanho ardor. Ha de haver dente de coelho nesta historia. Sômos capazes de jurar a todos os deuses que não será por patriotismo unicamente que o estão fazendo. Ha de, por certo, haver carne por baixo desse angú encaroçado. Pena é que se trate do Hymno Nacional, que, por sua natureza e finalidade, não deveria andar exposto como o tem sido.

EDIÇÃO ESPECIAL PARA O BRASIL...

OS jornaes cinematographicos estrangeiros que vêm para o nosso paiz, trazem o seguinte rotulo: — *"Edição especial para o Brasil"*. Em verdade, tal rotulo não passa de uma magnifica tapeação desses rodadores de manivella, conforme tão bem classificou-os o irreverente Pitigrilli.

A ultima novidade dos jornaes cinematographicos é a Conferencia de Lima. Todas as grandes companhias mandaram a Lima, os seus "cameras-men", afim de filmarem o conclave, suas delegações e quejandas. Que fizeram, porém? Focalizaram todas as delegações, innumeros oradores e bandeiras, e nem siquer uma figura do Brasil. Nada, absolutamente nada. A má-fé desses rodadores de manivella para comnosco, tornou-se assim, flagrante e clara. Esses metros de celluloide vêm para cá rotulados como *"edições especiaes para o Brasil"*, e a nossa censura cinematographica não vê nada disso. Não queremos dizer que o nome do Brasil ou os nossos factos appareçam nesses jornaes systematicamente, mas que, em um Congresso de nações latino-americanas o Brasil seja excluido, é positivamente inadmissivel. Somos uma grande nação, e se filmaram innumeras delegações, por que deixaram a nossa de lado? Só há uma resposta: — má-fé.

Seria bom que a censura cinematographica olhasse mais severamente para essas mentiras rotuladas, para tapeação e propaganda contra o Brasil.

Edição especial para os imbecis, não para o Brasil.

As vantagens do alarme

A SITUAÇÃO da Commissão Central de Compras, posta em evidencia maior, por um despacho do Presidente da Republica e pelas repetidas advertencias do Tribunal de Contas contra o modo do seu funccionamento, sem que taes procedimentos visem, pessoalmente, a pessôa do presidente dessa importante repartição, á revelia de quem, são muitos os que tal affirmam, lá se praticam actos irregulares, veiu crear no mundo dos negocios officiaes, um salutar estado de alarme.

Ante o quadro que hontem publicámos, de differenças de preços, nos mesmos fornecimentos para repartições diversas, ouvimos commentarios que precisam chegar ao conhecimento publico porque elles encerram os resultados vantajosos do estado de alarme que as nossas criticas vêm produzindo no espirito publico.

O commentario principal reduz-se a esta grave insinuação: "A C. C. de Compras o que compra e paga, recebe".

Ao que parece o quadro de hontem irritou os arraiaes dos negocios.

Dahi essa insinuação que deve ser examinada.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Intercambio Universitario

Os jornaes chegados de Portugal dão-nos noticia da conferencia realizada pelo dr. H.roldo Valladão, professor da Faculdade Nacional de Direito do Rio de Janeiro, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisbôa, bem como da entrega da mensagem dos estudantes brasileiros aos estudantes portuguezes, de que foi portador.

A sessão para esse fim realizada foi presidida pelo professor Caeiro da Matta, reitor da Universidade de Lisbôa, que tinha a seu lado o professor Ruy Ulrich e o conselheiro da Embaixada do Brasil. Em logar de destaque viam-se ainda os professores da Faculade de Direito e os dirigentes da Associação Academica.

Agradecendo a presença das personalidades que compareceram á solennidade e fazendo o elogio do dr. Haroldo Valladão falou o professor Ruy Ulrich, antigo Embaixador de Portugal na Inglaterra.

Após agradecer as palavras de carinho que lhe foram dirigidas, o professor Valladão fez entrega ao presidente da Associação Academica dos Alumnos da Faculdade de Direito da mensagem dos estudantes brasileiros, documento que aquelle academico passou a ler, sublinhando a assistencia a leitura com prolongadas salvas.

A mensagem é um documento leal e expressivo, homenageando a intellectualidade portugueza e que o presidente da Associação Academica agradeceu, evocando figuras illustres da intellectualidade brasileira. E o secretario da mesma Associação leu a mensagem dos alumnos da Faculdade de Direito, aos seus collegas brasileiros, que é uma pagina de alta cordialidade espiritual.

Iniciando, então, a sua conferencia, o professor Haroldo Valladão, saudou Portugal, enaltecendo a solida amizade que é existente entre as duas nações, e disse que não era desconhecido dos meios universitarios portuguezes, uma vez que já estivera em Coimbra em 1936 e ha dias vem assistindo ás aulas, frequentando a bibliotheca, mantendo contacto com os alumnos e mestres da Faculdade de Direito de Lisbôa.

Passou depois a estudar os tres methodos de ensino juridico, o de prelecção-conferencia, seguida na Italia, França, Allemanha e Portugal; o do texto, adoptado na Inglaterra; e o do caso, "case system", empregado nos Estados Unidos da America do Norte, tendo em vista a observação pessoal que fizera do funccionamento pratico dos mesmos processos durante viagens realizadas nas suas férias nos annos de 1935, 36 e 37.

Deu, assim um interessante estylo de narrativa á sua conferencia, descrevendo em phrases simples os pormenores de cada systema de ensino naquelles paizes, abordando o modo de proceder nas aulas, nos exames, os exercicios theoricos e praticos, a frequencia, a vida academica em summa.

Demorou-se no estudo da orientação ingleza com os livros de texto, iguaes ás antigas grammaticas, com definições, regras, exemplos e excepções, e, sobretudo, desenvolveu o "case system" americano, baseado no methodo inductivo, em que a melhor parte do trabalho nas proprias aulas cabe ao academico, encarregado de estudar na bibliotheca e de expôr e debater nas aulas os casos escolhidos da jurisprudencia, sob a direcção do mestre.

Expoz finalmente o seu modo de ver demonstrando que nos paizes latinos o methodo norte-americano é inapplicavel na sua totalidade, podendo e devendo, porém, em muitos casos illustrar as aulas conferenciaes, quando não preparal-as.

No que diz respeito aos trabalhos dos alumnos em grupo ha que dividir em turnos os academicos, segundos suas vocações, uns destinados a pura investigação scientifica nos seminarios exercicios praticos, que para serem uteis devem ser realizados com especies reaes, ou no exame de questões e documentos dos archivos dos tribunaes, notarios e advogados, ou no acompanhamento dos casos em andamento e dos actos a redigir.

A conferencia do dr. Haroldo Valladão foi muito applaudida e teve larga repercussão nos jornaes portuguezes, que lhe dispensaram interessantes commentarios, sendo que antes de embarcar para o Brasil o illustre professor ainda realizou, com igual exito, na Sala dos Grandes Actos da Universidade de Lisbôa, outra conferencia sobre A Execução de Sentenças Estrangeiras no Brasil, Especialmente Portuguezas.

Benjamin Constant

O DISCURSO DO GENERAL RABELLO

CURITYBA, 21 (G. N.) — Commemorando o 48º anniversario do fallecimento do General Benjamin Constant, um dos fundadores da Republica, será inaugurado solennemente o seu retrato no Quartel-General.

Nesta occasião o General Manoel Rabello, commandante da Região Militar, pronunciará o seguinte discurso:

"Completando-se hoje 48 annos da morte de Benjamin Constant Botelho de Magalhães, Fundador da Republica, resolveu o Commando da 5ª R. M. commemorar esse acontecim..., inaugurando no salão de honra deste Q. G. o seu retrato, como tributo de gratidão e reconhecimento pelos seus relevantes serviços á Patria Republicana e como distincta homenagem ás incomparaveis virtudes pessoaes, domesticas, e civicas, de que foi um nobre e edificante exemplo.

Preoccupado com a propaganda necessaria dos typos nacionaes que devem servir de paradigma á mocidade que surge e se prepara para enfrentar as difficuldades do futuro, não podia esta Região Militar deixar no olvido a excelsa figura do Patriarcha da Republica, vulto cuja proeminencia emerge dos acontecimentos patrios com tão intenso fulgor, com tanto relevo e destaque que são inuteis e contraproducentes os esforços dos que tentam desvirtuar a historia, esquecendo ou amesquinhando ingratamente a sua decisiva actuação no nosso scenario politico.

A 5ª Região Militar tem a honra de exaltar e enaltecer a egregia personalidade do homem que mereceu dos seus contemporaneos o respeito, a consideração e a reverencia que só se tributam aos typos ex... naes, que na vida dos povos se destacam como inspirados conductores dos seus destinos e cuja gloria constitue um patrimonio sagrado, inaccessivel ás paixões que se degladiam e ás fluctuações das opiniões que se entrechocam.

Entre Deodoro e Floriano estava vasio o seu lugar, como figura central do movimento que nos legou a Republica, com... organizador da gloriosa jornada que integrou o Brasil no concerto das livres patrias do continente americano. E' esta lacuna que vamos neste momento preencher praticando um acto de justiça que nos dignifica e rendendo um preito de gratidão que nos enaltece. Retificam-se assim os desvios propositaes que as naturezas reaccionarias vão accumulando na rota do futuro, e por onde a mocidade contemporanea póde se transviar, abandonando os guias verdadeiros que a conduzirão com firmeza á meta illuminada da Ordem e do Progresso, para proseguir enganadoras miragens, que falsas apreciações dos homens e das cousas vão sugerindo á sua incauta e arrebatada admiração.

E' um dever precipuo de todos que têm a responsabilidade de commando e direcção de ... esforçarem por reconduzir ao leito rectificado as correntes de opinião da mocidade, indicando-lhes a rota a seguir e os guias idoneos que as devem conduzir.

E' esta a razão de ser desta solennidade que se reveste do cunho de uma reivindicação, ante o arrefecimento do culto civico que devemos aos pro-homens de 89, cuja figura central é Benjamin Constant, no seu papel primordial de Fundador do regimen e eterno modelo de virtudes que nunca será demais realçar e engrandecer.

Cultuando essas nobres figuras, que deram á Patria o melhor das suas energias e do seu devotamento, nos tornaremos tambem mais aptos para servil-a, mais capazes de actuar no sentido efficaz, e mais esclarecidos quanto a direcção que devemos imprimir aos nossos esforços para produzir a maior copia de beneficios em seu proveito e a seu favor. Benjamin Constant, senhores, só não é venerado pelos homens que, por circumstancias varias não puderam aprecial-o do ponto de vista em que se destacam as suas eminentes qualidades, que o tornam um vulto, não sómente digno de admiração, mas tambem um typo de imitação dos mais perfeitos que nos offerece a historia patria. Intelligencia lucida e brilhante, caracter adamantino de puresa incomparavel, elle nos offerece ainda o prototypo do homem de coração, sempre inspirado pelos mais nobres e mais elevados sentimentos que distinguem as naturezas de escól e singularizam as organizações de elite.

Passou pela vida deixando um rastro de luz fulgurante que ha de ser sempre o fanal de todos os homens de boa vontade, que aspiram conduzir-se jungidos sempre aos ditames da honra, as prescripções do dever, as inspirações da bondade e do amor, como supremo movel das relações e dos destinos humanos.

E' pois com a mais grata emoção e possuido da mais intima satisfação que discerro a effigie querida, expondo-a ás vistas e á admiração de todos os presentes, lembrando as seguintes palavras com que o Congresso Constituinte de 89 commemorou o seu passamento:

"O Fundador da Republica Brasileira, Benjamin Constant Botelho de Magalhães passou de vida objectiva para a immortalidade subjectiva á 22 de Janeiro de 1891, tendo nascido a 18 de Outubro de 1837. O povo brasileiro, pelos seus representantes no Congresso Constituinte, se desvanece de lhe ser facultada a gloria de apresentar este bello modelo de virtudes aos seus futuros presidentes".

Frutas baratas para o carioca durante todo o anno!

Em proseguimento á campanha do Governo em favor do barateamento do preço das frutas nesta Capital, o Ministro Fernando Costa, entre outras providencias, que vem tomando nesse sentido, dirigiu o seguinte telegramma ao Interventor em Pernambuco: "Empenhado Governo Federal campanha fornecimento frutas preços alcance todos no Rio, ... sejo Estados Norte, possam concorrer tambem fornecimentos frutas caracteristicas região. Acabo recommendar agronomo Euler Coelho, dirigir-se Vossencia, afim combinar medidas devemos por pratica incremento cultura e estudar meios facilitem transporte producção esta Capital. Quanto cultura mangas e caju's, Rio offerece vasto mercado consumo. Necessario se faz standardizar um typo com... de sabor agradavel e facil conservação. Certo Vossencia auxiliará Dr. Euler, desempenho sua missão apresento minhas cordiaes saudações. — (a) Fernando Costa, Ministro da Agricultura."

CONSEQUENCIAS DOS TEMPORAES EM PORTUGAL

LISBOA, 21 (U. P.) — Permanecem ainda interrompidas as communicações ferroviarias entre o norte e o sul do paiz em consequencia dos recentes temporaes que assolaram o territorio portuguez, causando elevados prejuizos ás plantações.

As villas de Valadarida do Tejo e Reguendo permanecem innundadas estando as autoridades soccorrendo as respectivas populações, fornecendo-lhes viveres.

LIVROS NOVOS

"PONTOS DE DIREITO CONSTITUCIONAL CIVIL E ADMINISTRATIVO" — MURILLO SILVEIRA.

O dr. Murillo Silveira, que vem de ha muito dedicando-se ao ensino das materias juridicas, exigidas para os concursos a que estão sujeitos, previamente, todos os candidatos á funcção publica, acaba de publicar um livro contendo os pontos exigidos pelo programma do D. A. S. P..

Recommendamos aos candidatos, a concurso do genero, o uso desse trabalho, quer pelo seu caracter didactico, quer ainda pela systematização intelligente que o autor fez dos varios assumptos de Direito das Diversas disciplinas contidas no volume.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Inscripções para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial, até 14 de fevereiro.

Departamentos Masculino, Feminino, Mixto e Preliminar.

PROFESSORAS DE 1937

As professoras formadas em 1937, pelo Dec. 156, estão convidadas para uma reunião a realizar-se no dia 24 do corrente, no Club Universitario do Rio de Janeiro, á Avenida Almirante Barroso, n.º 1, 3.º andar, ás 17 e meia horas, para tratarem de assumpto de seu interesse.

Trata-se de uma reunião de caracter urgente e importante, a que não devem faltar as referidas professoras.

Passou por Lisboa o Barão de Saavedra

AS HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS

LISBOA, 21 (U. P.) — Em transito para Cherburgo passou hoje por este porto, a bordo do vapor "Almanzora", o barão Saavedra, o qual foi saudado a bordo pelo antigo ministro Sebastião Ramires, pelo Sr. Pedro Rodrigues, pelo professor brasileiro, ora em Lisboa, Sr. Afranio Peixoto, numerosos jornalistas e amigos, representante do secretariado da propaganda, Sr. Pereira de Carvalho, além do Sr. Gastão Bettencourt e Srs. Victor Guedes e Manoel Mousinho, representantes do Gremio de Exportadores Portuguezes.

O barão Saavedra após conferenciar com o Sr. Pedro Rodrigues, declarou que espera estar de volta a Lisboa, no dia dois de Fevereiro, e permanecer alguns dias, e por essa occasião o Secretariado da Propaganda offerecerá um almoço em sua homenagem.

O director do "Seculo" homenageou a Mme. Saavedra com um lindo bouquet de flores.

O Ministerio da Viação communicou á Prefeitura Municipal de Santa Catharina, em Minas Geraes, não haver, conforme informa o Departamento dos Correios e Telegraphos, por emquanto, vantagem technica nem conveniencia economica para construcção de uma linha telegraphica ligando aquella localidade a Santa Rita do Sapucahy.

Encerra-se hoje a EXPOSIÇÃO DO ESTADO NOVO

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DO ESTADO NOVO NO RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS

FESTA DAS DANSAS TYPICAS BRASILEIRAS

Inicio ás 20 horas. Em oito terreiros de dansa, espalhados pelo recinto, serão dansados: o côco, o esquinado, o rodeio, o torrado, a dansa da viola, o cateretê, a quadrilha caipira, a roda, o cacumby, o miudinho, a batucada e o samba.

Em terreiros á parte, serão ainda dansados o jongo e a chegança.

Desfilarão pelo recinto as escolas de samba e o pastoril. 12.000 figurantes.

ESPECTACULO POPULAR PELA PRIMEIRA VEZ REALIZADO NO BRASIL

Sendo hoje o ultimo dia da Exposição, os portões serão franqueados ao publico a partir de 20 horas.

Teme-se, em Londres, que o Reich repudie as suas dividas

AS APPREHENSÕES DOS CIRCULOS FINANCEIROS LONDRINOS COM AS CONSEQUENCIAS DA NOMEAÇÃO DO SR. FUNK

LONDRES, 21 (U. P.) — Acredita-se nos circulos financeiros desta capital que as consequencias iniciaes da nomeação do Sr. Funk para o cargo de presidente do Reichsbank, serão as seguintes:

1.ª — Intensificação do controle da industria pelos nazistas;

2.ª — Nova investida da Allemanha sobre os mercados consumidores, afim de augmentar em grande escala a exportação de productos germanicos.

Segundo as noticias chegadas a Londres procedentes de Berlim, o Sr. Funk tenciona introduzir as seguintes medidas:

1.ª — Reducção das despesas do Estado entre duzentos e trezentos milhões de libras esterlinas;

2.ª — Suspensão dos trabalhos de construcção civil com excepção das obras ordenadas pelo governo com objectivos nacionaes;

3.ª — Reducção d[illegible] despesas nacionaes, comprehendendo as das forças da defesa do paiz;

4.ª — Prohibição da importação de vehiculos movidos a motor e destinados ao Estado e ao Partido Nazista;

5.ª — Combate vigoroso aos vicios.

Diz-se que nos circulos diplomaticos não causará surpresa se o Sr. Funk decidir crear um imposto de vinte por cento sobre os bens das Igrejas Catholica e Protestante, e ordenar o confisco de todas suas propriedades.

Tambem não será para estranhar se o Reich repudiar suas dividas externas.

Preparando o ambiente para a conferencia sobre o nosso algodão

O SR. ARMANDO VIDAL MANTEVE UMA CONVERSAÇÃO, POR MEIA HORA, COM O SR. HENRY WALLACE, SECRETARIO DA AGRICULTURA

WASHINGTON, 21 (United Press) — Foi bastante commentada a conferencia que o sr. Armando Vidal, commissario do Brasil na Feira Mundial, teve hontem, por meia hora, com o sr. Henry Wallace, secretario da Agricultura, o qual, segundo os observadores, teria declarado a sua satisfação de poder conferenciar com o sr. Oswaldo Aranha sobre o plano de algodão. O sr. Vidal, partiu para Chicago.

Os aviadores brasileiros em Roma

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO BRASIL RECEPCIONOU A MISSÃO AERONAUTICA MILITAR BRASILEIRA

ROMA, 21 (United Press) — A Associação dos Amigos do Brasil offereceu, hoje, uma recepção á Missão Aeronautica Militar Brasileira.

Além de varias personalidades officiaes italianas, compareceram á recepção o sr. Guerra Duval, embaixador do Brasil, e o sr. Ugo Sola, recentemente designado para embaixador da Italia no Rio de Janeiro.

O professor Arturo Marpicati pronunciou um applaudido discurso, pondo em relevo a tradicional amizade italo-brasileira.

A data anniversaria da fundação da CASA GRANADO

Uma encantadora festa commemorativa e de confraternização entre chefes e empregados

Um aspecto da mesa com as pessôas que presidiram á realização da linda festa — Ao alto o medalhão em bronze [illegible] figura do saudoso commendador José Antonio Coxito Granado

A Casa Granado, com sua matriz, seus laboratorios e suas filiaes, desdobrando-se em secções e departamentos, constitue um verdadeiro pequeno mundo. Servindo a essa complexa organização, em sectores differentes, ha elementos que se desconhecem, outros que rarissimamente se encontram. Isso dá bem uma idéa da grandeza e da importancia desse grande emporio pioneiro e impulsionador da industria scientifica em nosso Paiz.

Para estabelecer uma approximação annual dos que ali applicam sua actividade, um dos socios da firma, o sr. Otto Granado, teve a interessante iniciativa de promover uma tombola annual. Foi escolhida, para essa reunião de cordialidade, a época das festas, nos primeiros dias de janeiro, mez que tambem assignala o anniversario da fundação da Casa Granado.

Figuraram na tombola, uteis e valiosos brindes. Não havia bilhetes brancos. Chefes e auxiliares, dos mais graduados aos mais modestos, todos compartilharam da distribuição, todos foram contemplados pela sorte.

Foi uma festa linda. O local onde se achavam expostos os brindes, estava ornamentado com muito gosto e distincção. Nada foi esquecido; tudo previsto nos menores detalhes. Cada commissão organizada, desempenhou-se cabalmente do que lhe fôra confiado. Recepção de pessoal, verificação de premios, entrega dos mesmos, tudo se desdobrou numa ordem chronometrica.

Uma nota sympathica dominava o ambiente. Era o retrato de José Granado, o creador daquella grande machina de trabalho, num artistico baixo relevo em bronze, ornado com ramos de carvalho e de oliveira, que elle mesmo plantou e viu crescer na sua aprazivel propriedade de Theresopolis. Vimos naquella homenagem tambem um expressivo symbolo. José Granado, pertenceu ao numero dos homens que, na expressão feliz de Ruy Barbosa, a semear o pé de couve para o caldo de amanhã, preferiram plantar o carvalho para que á sua sombra se abrigassem gerações futuras...

Depois da distribuição dos premios, formaram-se grupos de palestra. Chefes, socios e auxiliares, mantiveram-se durante algumas horas em franca cordialidade. Trocaram-se idéas, externaram-se impressões. Era como uma grande familia em dia de consoada. A legião feminina, da secção de emballagem e de outros sectores, emprestava á reunião o encanto e a garrulice da sua vivacidade.

A tombola da approximação, para o estabelecimento de um convivio mais intimo, um pouco á margem da disciplina que o rhytmo do trabalho reclama, offerece opportunidade para a troca de idéas entre elementos de sectores que se conjugam nas suas finalidades e objectivos.

A festa foi realizada num dos grandes salões dos Laboratorios, sob a direcção do sr. Otto Granado, seu idealisador e organisador, e com a presença dos demais socios-directores da firma, sr. Armando Vieira de Castro e Octacilio da Silveira Azevedo; do dr. Abelardo Alvim, sub-director dos Laboratórios; do dr. Oswaldo Peckolt, consultor technico dos Laboratorios; do dr. Villemor Amaral, consultor juridico da firma; do pharmaceutico Gerardo Majella Bijos, representante da "Revista da Associação Brasileira de Pharmaceuticos"; do Sr. Cassio Senra, da "A Gazeta da Pharmacia"; dos srs. Walter Lacet e Sebastião Côrtes do "O Galeno"; de todos os empregados dos Laboratorios e de varios chefes de serviços e auxiliares dos demais departamentos da firma e, ainda, de pessoas amigas.

Ao longo de uma das paredes lateraes da sala, estendia-se uma grande mesa, coberta de flores, á qual tomaram logar as pessoas que presidiram a linda festa.

Ao correr da parede fronteira, em extensa archibancada, estavam os auxiliares da firma; ao centro do salão, em oito mesas ornamentadas, viam-se varias centenas de brindes que formavam a **Tombola Granado**, destacando-se entre elles, um apparelho de radio; relogios artisticos de diversos tamanhos; apparelhos de louça e porcellana para jantar, chá ou café; serviços de vidro para agua, licôr e cocktail; estojos com perfumes; vasos de crystal; **abat-jours** artisticos; objectos de arte e grande variedade de prendas outras todas de real utilidade.

Esses brindes tiveram como outras., todas de real utilimo offertantes a firma Granado, o pessoal da Casa Matriz, o pessoal da pharmacia filial da rua Visconde do Rio Branco, o pessoal da pharmacia filial da rua Conde de Bomfim, o pessoal dos Laboratorios Granado e o pessoal da typographia e lithographia da Casa Granado, e mais as seguintes firmas: A. F. Eiras, Almeida Marques & Cia., Augusto da Costa, "A Gazeta da Pharmacia", Alberto Galeazzi, Barroso & Walter Ltda., B. Pinto Moreno, Casa Vieira & Marques, Carlos Chrismann, Carlos Saleiro, Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, Coty, S. A. B., D. Aquino & Cia., Fabrica de Vidros Esberard, Fabrica de Vidros São Domingos, Fernandez Gonzales & Cia., Francisco Leal & Cia., Freitas Couto & Cia., Ismael Queiroz, Instituto de Pinheiros, J. C. Conde & Cia., J. Cruzeiro & Companhia., J. da Silva Soares & Cia. J. R. Nunes & Cia., José Dias Serrano, José Scarrone, L. B. de Almeida & Cia., Oliveira Ramos & Cia., Ltda., M. Cabral & Cia. Ltda., M. M. Gomes & Cia., M. Nunes, Mesquita Quartin & Cia., Miguel Juliano, Moreno Borlido & Cia., "Revista de Seguros e Bancos", "Revista Vida", S. A. Fabrica Cardoso de Gouvêa, S. A. Industrias Reunidas Matarazzo, S. A. Refinaria Magalhães, S. Guimarães & Cia., Sabateli & Cia. Ltda., Silva Pedrosa & Cia. e Silva Soares & Cia.

Individualmente offereceram, ainda lindas prendas, os Srs.:

A. Luiz Ferreira Junior, dr. Abelardo Alvim, dr. Mario da Rocha Paranhos, pharmaceutico Octavio Quintiliano, pharmaceutico Otto Granado, T. Tarquinio e dr. Villemor Amaral.

Ao ter inicio o sorteio o sr. Otto Granado deu a palavra ao dr. Villemor Amaral, passando-lhe um dos microphones installados na grande sala. Este, expoz, em nome da firma, os motivos que originaram a realização de tão significativa e agradavel reunião.

Começou por dizer que sendo uma festa commemorativa da fundação da Casa Granado, — onde todos evocavam com emotiva saudade o nome de José Granado, seu fundador e dirigente por dilatados annos — era ainda, e principalmente, uma festa de confraternização entre chefes e auxiliares, que a todos unia num ambiente de verdadeiro affecto, fortalecendo essa confiança e estima que deve existir entre os que dirigem e os que são dirigidos, e que é o elemento verdadeiramente propulsor das modernas organizações sociaes, sejam de que natureza fôr.

Assim, — disse — congratulava-se com os chefes da firma, com todos os empregados e, especialmente, com o idealizador de tão util festival, a todos felicitando, ao mesmo tempo que, individualmente, desejava a todos os presentes, nesse ambiente confortador de esperanças, que sempre precede os annos que despontam, as maiores felicidades.

A seguir, entre risos e palmas, entre demonstrações de júbilo e ditos de espirito, teve inicio o sorteio da **Tombola**, que se prolongou até ás 18 horas, recebendo cada um a sua interessante prenda.

Findo o sorteio, o Sr. Otto Granado, ao microphone, teve palavras de gentil agradecimento para todos os presentes e para os offertantes da Tombola.

Dirigindo-se particularmente aos seus auxiliares, dos mais graduados aos mais modestos, teve phrases de grande amizade, irmanando-os no mesmo sentimento affectivo que ali congregava os chefes e todos os empregados.

Declarou que se sentia satisfeito pelo exito dessa segunda festa, quer pela nota alegre e brilhante que todos lhe communicaram, quer pela ordem que a vincou, indice confortador de disciplina e de mutua e respeitosa estima.

Terminando, manifestou o seu desejo e a sua esperança de que, no anno vindouro, pudesse a festa ser de novo realizada, para o que contava com o prestimoso auxilio e boa vontade de quantos já o haviam auxiliado.

Em dois "buffets" offereceu a firma Granado & Cia., ás pessoas presentes e aos seus auxiliares, um fino serviço de doces e refrescos.

Ao cahir da noite tiveram inicio as dansas, que se prolongaram animadamente até ás 23 horas.

A Inglaterra prepara-se para a guerra

UM NOVO E TERRIVEL AVIÃO DE BOMBARDEIO

LONDRES, 21 (United Press) — O Boletim da "Society of British Aircraft Constructore" revelou certos detalhes de um typo de avião de bombardeio Bristol-Blenheim, do qual já foram incorporadas á R. A. F. (Royal Air Force), centenas de unidades.

Trata-se de um monoplano equipado com dois motores Bristol-Mercury VIII, refrigerados a ar, com helices de passo variavel, capaz de attingir a velocidade maxima de 295 milhas horarias (474,655 kilometros), e com uma autonomia de vôo de 1.900 milhas, em plena carga militar.

A velocidade do referido apparelho já seria digna de menção em uma machina de caça, mas em um bombardeio causa a mais justificada admiração, segundo opinam os technicos.

Engenhosas modificações no desenho permittiram ao Bristol-Blenheim tal "performance" obtida, aliás, sem prejuizo das essenciaes e basicas exigencias relacionadas com a missão de bombardeio.

Os motores foram adaptados ao consumo de um typo especial de combustivel de alto gráu, o que, na opinião dos technicos, explica em parte a invejavel "performance".

NO PANDEMONIO DA FOLIA

A homenagem dos Aquaticos á chronica carnavalesca -- Os mastigos-dansantes de hoje na Caverna, Castello e Poleiro -- As reuniões dansantes dessa noite em varias aggremiações recreativas, cordões, grupos, blocos, etc. -- Varias noticias do movimento folionico que está dominando a Cidade

A "ESCOLA"

Na esphera carnavalesca o "disse me disse" tem papel saliente como em outro qualquer meio e as linguas ferinas não se furtam de criticar a tudo e a todos, mesmo no que vae por sua casa.

E é um caso muito serio convencer aquella gente de que está argumentando sem base a então, apaixonadamente.

Ha dias num grupo de carnavalescos, foliões de diversos clubs e cordões, commentava-se a punição soffrida por dois clubs, punição a que um delles deu com muita propriedade o nome de "escola" que é o castigo de que são passiveis os contraventores presos pela 2ª delegacia auxiliar quando em poder delles a policia não encontrou elementos para lavrar o flagrante, como sejam listas, talões de copia, etc., e tal.

O mesmo folião, entre queixoso e indignado, perguntava porque um outro cordão não havia sido fechado, uma vez que nelle se registraram os mesmos factos occorridos nos que soffreram a pena de não poder funccionar durante setenta e duas horas, incluidos um sabbado e um domingo.

Alguem do grupo objectou que houvera apenas um "deixa disso" sem maiores consequencias, voltando tudo á calma.

Mas o mesmo folião, intransigente, retrucou:

Eu já sei, para fruta não ha "escola", senão apodrece na geladeira...

RIGOLETTO

NOS CLUBS CARNAVALESCOS

[T]ENENTES DO DIABO

O mastigo dansante de hoje

Os Dragões da Caverna, que hontem realizaram uma noitada infernal, levam a cabo, hoje, um succulento mastigo, seguido de passeata e baile. Quer dizer que a Caverna estará, logo mais, deveras infernal, allucinante.

DEMOCRATICOS

O banquete offerecido á Imprensa

Os veteranos "carapicús" iniciando a semana commemorativa do seu 72.° anniversario, offereceram, ante-hontem, em sua séde social, á rua do Riachuelo, um lauto banquete aos chronistas carnavalescos e altas autoridades municipaes e policiaes.

Ao findar o ágape, falou em nome da directoria, felicitando a chronica recreativa, o dr. Padua Vasconcellos, que, em sua oração, frizou o reconhecimento do club da aguia altaneira aos jornalistas que, desde os primeiros annos de sua fundação, sempre têm cooperado para os seus triumphos.

Agradecendo as referencias feitas aos seus collegas, usou da palavra o nosso confrade Raboji, do "Jornal do Commercio", tendo expressado a satisfação que elle, e todos os redactores das columnas carnavalescas nos jornaes da Cidade, sentiam em participar daquella festa.

Outros oradores seguiram-se, tendo todos exaltado os triumphos do gremio alvi-negro nos triduos "gordos".

Logo mais, haverá um novo arrasta-pés do outro mundo, havendo, antes, um reconfortante estomacal.

FENIANOS

O mastigo de hoje, promovido pelo Grupo "Pode ser para hoje?"

O Grupo "Pode ser para hoje?" promove, logo mais, um mastigo, e a turma, ávida de estimulantes para resistir aos effeitos dos formidaveis exercicios de hontem, cahirão gostosamente no acepipe preparado por abalizado cuca.

Não haverá espinha nem osso que resista aos "felinos", pois a vontade de comer... de colher será tremenda.

Depois, já sabe, haverá dansas até tarde.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

ORFEÃO PORTUGUEZ

A batalha interna de hoje e o pic-nic do dia 5 de fevereiro

Tal tem sido o esplendor de suas batalhas de confetti ultimamente realizadas, que a reunião carnavalesca de hoje, no Orfeão Portuguez, se affirmará como uma noitada das mais brilhantes e encantadoras.

O traje exigido será o de passeio, fantasias decentes, não sendo admittidas camisas de sport e olympicas.

Foi transferido para o dia 5 de fevereiro proximo, o pic-nic marcado para hoje, attendendo assim aos innumeros pedidos de associados que desejam assistir á disputa da "Copa Roca".

BANDA PORTUGAL

A noite-dansante de hoje

A noite de hoje, na querida agremiação da Praça Onze de Junho, será, indubitavelmente, encantadora e brilhantissima, mercê da concorrencia numerosa de graciosas senhoritas que, com os seus "donaires" e "toilettes" de variadas côres, emprestarão o maior attractivo e alacridade á tertulia da Banda Portugal.

Ademais, o primoroso conjunto da Brasil-Italia animará enthusiasticamente as dansas das 19 ás 24 horas.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

A reunião dansante de hoje

A conhecida sociedade da rua Joaquim Palhares, realizará, hoje, uma reunião dansante que decorrerá num ambiente animadissimo e cheio de boas e encantadoras pequenas de olhares insinuantes e provocadores.

Tocará a excellente Jazz Fidalgo.

PRAZER DAS MORENAS

A reunião dansante de hoje

Nos salões da rua Acre será realizada, hoje, mais uma reunião dansante, em continuação á de hontem, que decorreu deveras estupenda, pois os salões estavam abarrotados de gente de ambos os sexos.

O. N. DOPOLAVORO

O inicio das suas festas carnavalescas

Dando inicio ao seu programma de festas carnavalescas, o Departamento Social do O. N. Dopolavoro levará a effeito, no proximo domingo, 29 do corrente, a uma grandiosa batalha de confetti e serpentinas, que será offerecida a um dos maiores gremios da Cidade.

A expectativa reinante entre os socios o querido club da Esplanada do Castello é enorme, aprestando-se os mesmos para nessa festividade exercitarem-se nas novas marchas e sambas para o Carnaval de 1939, que serão executadas pela magnifica orchestra Yankee.

RECREIO DE SANTA LUZIA

A reunião dansante de hoje

Mais uma reunião dansante realizará, hoje, a tradicional sociedade da rua da Constituição.

A "Capella" estará, logo mais, refulgente de criaturas bonitas, insinuantes, de labios vermelhinhos, animando alegremente o baile a realizar-se sob o patrocinio da diretoria. Isto quer dizer que a brincadeira vae ser um colosso.

AMENO RESEDA'

O baile de hoje

A Jarra realizará, hoje, mais um de seus animados bailes. Os salões, apesar de vastos, serão pequenos para conter a massa de foliões que ali vão divertir-se, combatendo a D. Tristeza.

ELITE CLUB

A festa em homenagem ao padroeiro da Cidade

A data de S. Sebastião, consagrada pela Cidade aos festejos do seu padroeiro, o é, tambem, pelo Elite-Club, que tem no milagroso martyr o guia espiritual dos destinos do sympathizado centro de diversões da rua Frei Caneca.

Por isto, o dia de hontem, entre os commandados de Julio Simões foi de intenso jubilo.

Desde pela manhã, quando foi rezado officio religioso em commemoração á data, e, ao correr do dia, almoço dedicado á imprensa e passeata, com visita á imagem de S. Sebastião, na Prefeitura, até á noite, com o transcurso do "baile blanche", tudo foi alegria no seio do Elite Club.

Durante o banquete, Julio Simões, estimado presidente do Elite, disse algumas palavras saudando os rapazes da imprensa.

Depois falou K. D. T., orador official do club, que saudou os chronistas carnavalescos ali presentes e o commissario Attila que ali estava representando o 2.° delegado auxiliar.

Em seguida, agradeceu, em nome da imprensa, o "joven" Roboje, chronista carnavalesco do "Jornal do Commercio".

Depois falou Attila, agradecendo as referencias feitas ao 2.° delegado auxiliar.

E por fim usou da palavra

(Conclue na 15.ª pag.)

Tijuca Tennis Club

O baile de Carnaval vae ser uma coisa maravilhosa

O Tijuca Tennis Club já escolheu os artistas que irão decorar os seus salões para o grande baile de segunda-feira gorda. São elles os conhecidos scenographos Délio Sá e Arnoldo Rosenmayer que plasmarão no salão nobre e no Gymnasio de sports, allucinantes allegorias allusivas a essa formidavel festa. No Salão Nobre foi escolhido o thema "O Eterno Arlequim", em que ficarão gravadas pelo pincel magico daquelles finos artistas, todas as phases amorosas na ephemera vida do pobre Arlequim, abandonado, por fim, pela sua amada. Todos os transes patheticos dessa figura querida relembrados á seducção da voluvel Columbia serão reconstituidos, fielmente, em todos os seus aspectos. Esplendor e sonho.

No Gymnasio de Sports a decoração escolhida é "Miau Miau", allegoria bem carnavalesca e rica pelas variedades de suas figuras. Baseada na marchinha de Haroldo Lobo e Milton Ribeiro que está tendo enorme exito, a decoração do Gymnasio apresentará innumeras scenas jocosas, tendo sido para isto adaptado o traço do incomparavel caricaturista Pat'O Sullivan, creador de Gato Felix e movimentadas num ambiente bem carioca.

Por todos esses motivos o baile de Carnaval do Tijuca será, com certeza, o mais sensacional que se possa realizar em homenagem ao rei da Folia.

GAZETA COMMERCIAL

PRAÇA DO RIO

Distribuição de cambio para coberturas

O Banco do Brasil forneceu, hontem, a seguinte nota á imprensa:

"O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 24 de dezembro de 1938, e, tambem, para remessas em geral, até á mesma data.

MERCADO DE CAMBIO

O mercado monetario abriu, hontem, calmo.

O Banco do Brasil comprava a 80$940 sobre Londres e a 17$300 sobre Nova York.

Nessas condições fechou, ao meio dia, calmo.

O BANCO DO BRASIL affixou a seguinte tabella para depositos:

	Para saques	Com 3%
Libra	82$940	85$940
Dollar	17$700	18$300
Lira	$935	$970
Franco	$469	$500
Marco (comp.)	6$000	6$200
Escudo	$755	$800
Franco suisso	4$015	4$200
Franco belga	3$004	3$100
Florim	9$653	10$000
Peso uruguayo	6$660	6$900
Peso argentino	4$280	4$400
Corôa sueca	4$300	4$500
Corôa tcheca	$620	$640

O BANCO DO BRASIL forneceu as seguintes taxas para compras:

Letras a 90 dias:		
Libra	80$740	—
Dollar	17$270	—
A' vista:		
Libra	80$940	—
Dollar	17$300	—
Escudo	$730	—
Lira	$890	—
Marco (comp.)	5$500	—
Peso argentino papel	3$980	—
Peso uruguayo	6$260	—
Cabogramma:		
Libra	81$040	—
Dollar	17$320	—
Letras a 30 dias:		
Franco	$440	—
Prompto:		
Franco	$455	—
Letras a 60 dias:		
Franco	$430	—

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Allemanha (R. Mark)	7$140	—
Idem (Rg. Mark)	4$100	—
Dinamarca	3$900	—
Polonia	3$500	—
Japão	4$930 a 4$940	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

OURO COMPRADO

Hontem	—
Desde 1.° do mez	164.988.086
Total	164.988.086

CAMARA SYNDICAL

Médias de cambio livre e moedas metallicas:

A' vista:	
Londres	83$040
Paris	$481
Italia	$934
Allemanha (Rg. Mark)	4$047
" (R. Mark)	7$120
" (V. Mark)	6$000
" (U. Mark)	4$183
Portugal	$811
Belgica (papel)	$602
" (ouro)	3$005
Suissa	4$016
Suecia	4$300
Dinamarca	3$900
Tchecoslovaquia	$620
Nova York	17$734
Uruguay	6$310
Buenos Aires	4$139
Japão	4$877
Canadá	17$600
Polonia	3$500
Moedas	
A' vista:	
Libra	94$375
Dollar	19$962
Franco	$570
Franco suisso	4$500
Escudo	$915
Peso argentino	4$661
Pes uruguayo	7$618
Lira	$759
Zloty	3$800

MERCADO DE TITULOS

Os negocios levados a effeito, hontem, no mercado de titulos, que funccionou calmo e bem collocado, foram mais animados, como se vê adiante:

Vendas realizadas hontem:

Apolices geraes:		
2	Unif., 1:000$, 5 %	803$
150	Div. emis., nom.	785$
10	idem, idem port.	800$
5	idem, idem	802$
159	Reajustamento	788$
43	idem, c| 10 st.	1:022$
1	idem, 500$	501$
Obrigações		
20:000$	Th. Nacional, 1921	1:040$
155	idem, idem 1930	1:030$
39	idem, idem 500$	510$
10	idem, idem 1932, 1:000$	1:070$
43	Ferroviarias	1:035$
Estaduaes		
648	E. Minas, 200$ 1.ª s. 5%	141$5
152	idem, idem 2.ª s. 9%	176$5
21	São Paulo, 5 %	189$5
3	Idem, idem unif. 8%	990$
60	idem, idem	991$
Municipaes		
7	Emp. 1906, port. 6 %	155$
1	Emp. 1931, port., 5 %	175$5
1	Emp. 1931, port., es.	6 mh
1	idem, idem	175$
Acções		
25	Docas de Santos, port.	252$
13	idem, idem nom.	232$
Debentures		
530	Docas de Santos	190$
21	Nova America	1:035$

ULTIMOS PREGÕES

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Unif. 5 %	—	802$
D. E. nom.	786$	783$
D. E. portador	803$	800$
D. E. (caut.)	788$	—
Emp. 1903, port.	790$	—
Reajustamento:		
Titulos	787$	785$
C|10 sem	1:023$	1:020$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:040$
Idem, 1930	1:035	1:030$
Idem, 1932	1:072$	1:070$
Idem, 1937	—	930$
Ferroviarias	—	1:030$
Municipaes:		
Emp. libra 20, port.	462$	460$
Idem, nom.	—	410$
Emp. 1906, port.	157$	—
Emp. 1920, port.	—	154$
Emp. 1914, port.	—	153$
Emp. 1917, port.	156$	—
Dec. 3.264, port.	—	180$
Dec. 1.999, 7 %	—	176$
Dec. 2.097	—	171$
Dec. 1.550	—	175$
Dec. 1.933, 8 %	—	192$
Dec. 2.093	—	198$
Dec. 2.093	181$	—
Dec. 1.595, 7 %	182$	—
Dec. 1.948	—	180$
Dec. 1.622	—	175$
Dec. 2.339, 7 %	—	175$
Petropolis	175$	—
Estaduaes:		
S. Paulo, unif. 8 %	—	988$
Minas, 7 %	794$	790$
Idem, caut., 7 %	—	765$
Idem, nom. 5 %	595$	585$
Rio, 1:000$, 8 %	—	900$
Rio, 500$, 8 %	480$	450$
Rio, 500$, 6 %	330$	310$
Idem, port. 6 %	—	310$
S. Bernardo, 9 %	—	975$
Minas antigas	630$	590$
Idem, nom.	592$	—
Esp. Santo, 6 %	—	620$
Idem, 8 %	—	800$
Gravatahy, 8 %	880$	870$
B. Horizonte, 7 %	795$	790$
Idem, 200, 6 %	130$	120$
R. Grande, 8 % pt.	855$	830$
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit.	176$	175$5
Idem, cautela	—	174$
Minas, 1934, 1.ª serie	141$5	141$
Idem, 2.ª serie	176$5	176$
Idem, 3.ª serie	172$	170$5
S. Paulo, 5 % ex-j.	190$	189$5
P. Alegre, 3 1|2 %	32$	30$
Pernambuco, 5 %	85$	83$
Paraná, 5%	130$	—
Bancos:		
Brasil	395$	390$
Mercantil	—	590$
Commercio	236$	232$
Boavista	—	840$
Portuguez, nom.	—	142$
Portuguez, port.	155$	—
Funccionarios	40$	37$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	117$	115$
Paulista	232$	—
SEGUROS		
Previdente	3:500$	3:200$
Sagres	—	450$
Lloyd Atlantico	—	105$
Integridade	—	250$
TECIDOS		
Nova America	326$	324$
Prog. Industrial	400$	370$
America Fabril	310$	300$
Brasil Industrial	370$	—
Brasil Industrial	—	310$
Alliança	—	245$
Corcovado	118$	95$
Petropolitana	215$	—
Idem, port.	—	200$
Diversas:		
Docas da Bahia	14$	9$
D. de Santos, port.	253$	250$
Idem, idem, nom.	233$	230$
Mercado	—	242$
Terras e Colon.	10$	6$
Cia. Brahma	—	470$
Sul Mineira de Electricidade, pref.	—	300$
Belgo-Mineira, port.	—	415$
Idem, idem, nom.	410$	—
Serviços Hollerith nom.	—	1:235$
Mestre e Blatgé	208$	—
Brasileira de Phosphoros	190$	—
Obrigações:		
Docas de Santos	190$5	190$
D. da Bahia, 2.ª s.	—	70$
Antarctica Paulista	201$	—
Alliança	—	210$
Industrial Campista	112$	—
Prog. Industrial.	198$	—
Mercado	—	205$
Idem, caut.	—	—
Bellas Artes	—	205$
Manufactora	202$	198$
Usinas Nacionaes	208$	206$
Fluminense F. C.	70$	65$
Hoteis Palace	205$	—
Lar Brasileiro	202$	200$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$500

O mercado de café disponivel abriu, hontem, firme e com os preços em alta.

O typo 7 foi cotado ao preço de 13$500 por dez kilos, na pedra e foram vendidas, durante os trabalhos, 2.642 saccas, contra 4.277 ditas, anteriores.

Fechou firme.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$500
Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000
Pauta semanal:	
Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

	Saccas
Entradas:	
Leopoldina	3.486
Central	4.280
Reg. Flum. Rio	—
Regs. Mineiros	30
Reg. Esp. Santo	—
Cabotagem (Minas)	—
Total	7.796
Idem, anno passado	8.507
Desde 1.° do mez	151.707
Méda	7.984
Desde 1.° de junho	1.986.735
Média	9.736
Idem, anno passado	1.186.435
Café revert. ao stock, desde 1.° de julho	205.874
Embarques:	
Estados Unidos	2.994
Africa	200
Rio da Prata	600
Total	3.794
Idem, anno passado	2.060
Desde 1.° do mez	124.881
Desde 1.° de junho	1.650.369
Idem, anno passado	1.080.720
Café doado	180
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	696.560
Idem, anno passado	701.616

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado saccharino regulou, hontem, sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou sustentado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	800
Sahidas	17.891
Em stock	50.734

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	57$000	a 59$000
Mascavo	38$000	a 39$000
Demerara	52$000	a 53$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, estavel com os preços inalterados e os negocios realizados foram regulares.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	482
Sahidas	525
Em stock	17.179

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:		
Typo 4		Nominal
Typo 4	41$000	a 41$500
Sertões — Fibra média:		
Typo 3	39$500	a 40$000
Typo 5	36$500	a 37$500
Ceará e Mattas		Nominal
Paulista:		
Typo 3		Nominal
Typo 5	36$000	a 37$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires, "Baependy"	22
Genova e escs., "Mendoza"	23
Buenos Aires e escs., "Almeda Star"	23
Londres, "Avila Star"	23
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	23
Hamburgo e escs., "Bagé"	24
Buenos Aires, "Highland Brigade"	24
Buenos Aires, "Asturias"	24
Portos do norte, "Butiá"	24
Natal e escs., "Inconfidente"	24
Portos do sul, "Max"	25
Buenos Aires, "General Artigas"	25
Recife e escs., "Annibal Benevolo"	25
Porto Alegre, "Farrapo"	25
Laguna, "Aspirante Nascimento"	25
Santos, "Jaboatão"	21

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e escs., "Itapura"	22
Cabedello e escs., "Itaquera"	22
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	23
Cabedello e escs., "Jangadeiro"	23
Londres "Almeda Star"	23
Buenos Aires e escs., "Avila Star"	23
Buenos Aires e escs., "Cap. Arcona"	23
Tutoya e escs., "Ucá"	23
Porto Alegre e escs., "Tambahú"	23
Laguna e escs., "Luiz"	23
Porto Alegre e escs., "Itaguassú"	23
Florianopolis e escs., "Carl Hoepke"	24
Southampton e escs., "Asturias"	24
Londres, "Highland Brigade"	24
S. Francisco e escs., "Amorim"	24
Porto Alegre e escs., "Butiá"	25
Porto Alegre e escs., "Inconfidente"	25
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	25
Hamburgo e escs., "General Artigas"	25
Porto Alegre e escs., "Itahité"	26

COMMENTARIOS

Sobre FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

CRISE

HUGO HAMANN

(Para a "Gazeta de Noticias")

O CONSELHO Technico de Economia e Finanças iniciou um inquerito sobre a "super-producção dos tecidos de algodão". Tinhamos razão quando em março do anno passado, comparando a crise á um rôlo compressor, diziamos que ella attingiria os centros populosos passando em cheio por sobre as industrias.

Os tecidos de algodão representam a vestimenta dos pobres. As sobras que se verificam não provêm de um accrescimo de producção, mas da diminuição de consumo.

São os primeiros symptomas palpaveis de uma crise geral que se avizinha. Devemos localizar os pontos fracos.

A má conjunctura de nossos productos agricolas — determinada pela continúa diminuição dos preços-ouro, retrahiu sobremaneira o credito no interior que procura melhores garantias nos titulos publicos (dahi as altas verificadas nestes ultimos tempos), — é um factor preponderante no abaixamento do "poder de copra" da grande massa que vê os seus salarios diminuidos no total e individualmente.

O augmento das rendas da União, dos Estados e dos Municipios, quer pelo accrescimo de tributações, quer por uma melhor fiscalização na arrecadação, desfalca tambem a bolsa do mercado consumidor.

As novas taxas sociaes são igualmente valvulas de esgotamento no poder acquisitivo do povo.

Como se vê, em um exame ligeiro, deparamos com tres elementos que influem na evolução da crise.

Roosevelt, ao assumir o poder na America do Norte, encontrou o Paiz desanimado, as industrias em crise o seu organismo bancario paralysado.

Elle não encarou o problema sob o ponto de vista de um excesso de producção. Não quiz realizar o equilibrio "em baixo". Ao contrario. Era preciso estimular as actividades. Era necessario reerguer o "poder de compra" ao grande mercado interno americano.

A' uma continua deflação descontrolada — dizia um anno mais tarde o Secretario da Agricultura — substituiu-se uma inflação controllada que deu nova vida e novo alento á todas as actividades da Nação.

Entre nós o problema não é differente.

Apenas não temos — nem a educação financeira, nem o formidavel arcaboiço bancario norte-americano, — que permitte reacções immediatas ás medidas tomadas.

A nossa moeda é sufficiente. O augmento de circulação sem preparo de seu emprego, provocará todos os maleficios de uma verdadeira inflação sem nenhum de seus beneficios reaes.

Baseada nossa economia no "credito", sómente a elle devemos recorrer como meio de sentirmos menos os effeitos das crises generalizadas.

Uma "maior velocidade" á moeda, provocada por juros baixos e um credito accessivel, torna-se necessaria.

Devemos tomar a "crise dos tecidos de algodão" como uma advertencia. Não podemos, porém, encarar o problema como de "super-producção".

As medidas aconselhaveis nesse caso: diminuição de horas de trabalho, limitação de producção, etc., sómente agravariam a situação geral com uma diminuição maior do "poder de compra".

Temos elementos para sanear a situação com resultados satisfatorios e duradouros.

O Banco do Brasil impôs-se ao publico pela confiança e organização de seus serviços.

Elle está apto e o seu pessoal é competente para crear e estimular o verdadeiro "credito" em todo o Paiz.

Está dentro de suas possibilidades reerguer o "poder de compra" do brasileiro. E' preciso, sómente, que o Governo lhe dê as garantias necessarias.

Por que não seguimos os ensinamentos da economia moderna que preconizam o restabelecimento das actividades em "direcção accendente", e não na "paralização", como querem ainda os ortodoxos?

Importante medida

COM REFERENCIA AO TRIGO NACIONAL

REUNIÃO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Após uma reunião realizada hontem, á tarde, no Ministerio da Agricultura, da qual participaram os Ministros Fernando Costa e Waldemar Falcão, o Chefe do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, subordinado ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, Sr. Manoel Gonçalves Freitas; e respectivo ajudante technico, Sr. Julio Covello, varios directores de moinhos desta Capital e a commissão de moageiros do Rio Grande do Sul, presentemente no Rio, — ficou assentado, depois de debatido o assumpto, que o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, por intermedio do Chefe do Serviço de Fiscalização do Commercio das Farinhas, baixará immediatamente a seguinte portaria:

1º

Todas as empresas ou firmas moageiras do Paiz são obrigadas a adquirir, dentro do prazo de vinte dias a contar desta data, os trigos de producção nacional em quota nunca inferior a dez por cento da respectiva moagem, apurada em media annual, no ultimo quinquennio.

2º

Nenhuma empresa ou firma moageira poderá adquirir trigo estrangeiro sem que prove haver adquirido a quota de trigo nacional a que estiver obrigada.

3º

Como medida de transição fica estabelecido que as empresas ou firmas moageiras, que não chegarem a moer trigos nacionaes em percentagem igual á quota que lhes houver sido fixada, são obrigadas a recolher ao Banco do Brasil, ou a outro estabelecimento bancario designado pelo Governo, a importancia de 12$000 por sacco de 60 kilos de trigo em grão até o montante da quota que houverem deixado de adquirir.

4º

Os importadores de farinha de trigo estrangeira ficarão tambem sujeitos ao pagamento de uma importancia equivalente á que ora é estabelecida no artigo anterior.

5º

O montante dessa arrecadação será destinado a indemnizar os moageiros de trigos nacionaes, numa proporção correspondente ao excedente dos referidos trigos que houverem sido moidos pelos alludidos moageiros além da quota a que estiverem obrigados.

6º

As infracções dessas normas serão punidas com as penalidades previstas no art. 18 do decreto-lei n. 2.307, de 3 de Fevereiro de 1938.

O BALANÇO COMMERCIAL DA ALLEMANHA

BERLIM, 21 (U. P.) — Simultaneamente com a demissão do Sr. Schacht, estatisticas sobre a balança commercial desfavoravel da Allemanha foram publicadas pelo "Deutsche Nachichten Buero", mostrando que a Maior Allemanha, em 1938, importou mercadorias na importancia de 6.052 milhões de marcos, e exportou 5.619 milhões. As importações do Velho Reich foram de 5.464 milhões em 1937, e de 5.449 milhões em 1938, emquanto as exportações alcançaram, em 1937, 5.906 milhões e, em 1938, 5.257 milhões.

No mez de dezembro a balança commercial accusou um deficit de 37.000.000 de marcos.

Incentivo á cultura da accacia negra

E OUTRAS PLANTAS TANIFERAS NA BAIXADA FLUMINENSE

Com o intuito de prover as necessidades da industria brasileira de costumes, evitando-se quanto possivel, a exploração desordenada das nossas plantas tanniferas, cujas reservas têm sido largamente devastadas pela extracção de "cascas", procura a iniciativa particular solucionar as difficuldades de abastecimento pelo cultivo de plantas de alto rendimento.

Dentre estas, merecem, desde logo, attenção da Accacia Negra — A. decurrense, variedade mollissima, largamente cultivada na Africa do Sul pelo seu elevado teor em tannino, rusticidade e adaptação ao cultivo.

Introduzida sua cultura ha alguns annos no Rio Grande do Sul, vem esta se desenvolvendo, auspiciosamente, já atingindo, segundo inquerito levantado pelo Serviço de Economia Rural, a cerca de 3.000.000 de pés em S. Leopoldo, Novo Hamburgo, S. Sebastião do Cahy, Triumpho e outras localidades do Estado.

Embora date de poucos annos o interesse pela cultura no paiz, já foram feitas, no Rio Grande do Sul, as primeiras colheitas com animadores resultados.

O Sr. Ministro Fernando Costa, attenedndo a uma suggestão da Sociedade Nacional de Agricultura, está empenhado em promover os indispensaveis estudos experimentaes para melhoria da exploração das plantas tanniferas e, mediante assistencia technica do Serviço Florestal, em estimular a iniciativa particular.

Dentro desse proposito, determinou S. Excia. que um dos auxiliares de seu gabinete assistisse hontem ao inicio da plantação de Accacia Negra na Fazenda Santa Constança, municipio de Magé, adquirida para esse fim, recentemente, pela S. A. Cortume Carioca.

A referida fazenda, situada na estação de Alcino Guanabara, dispõe de area de boas terras com capacidade para cerca de 5.000.000 de pés.

SERÃO VENDIDAS, AMANHÃ, NAS FEIRAS LIVRES, UVAS DO RIO GRANDE

Em virtude do entendimento havido entre o Ministerio da Agricultura e o director do Abastecimento da Prefeitura, serão vendidas, a partir de amanhã, segunda-feira, uvas do Rio Grande, a 2$000 o kilo, nas seguintes feiras livres: da Gavea, da Praça 7, do Engenho de Dentro, de São Christovão e de Bangú.

O CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado do termo de café fechou fraco, verificando-se um declinio de 5 a 6 pontos no typo Rio e de 12 a 14 no typo Santos.

O disponivel fechou tambem em posição fraca, especialmente os suaves typo Manizales, que foram cotados a 12.518 centavos por libra, contra 13.1|8 da semana passada. As vendas na Europa concorreram para a fraqueza do mercado, sendo calma a procura para consumo interno dos Estados Unidos.

O aproveitamento racional da cera de carnaúba

OS ESTUDOS QUE VÊM SENDO REALIZADOS, NO NORTE, POR UM TECHNOLOGISTA DO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

Por determinação do Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, seguiu para o Norte do Paiz o technologista do Instituto Nacional de Technologia, sr. Virginio Campello, que está realizando a prospecção dos carnaúbaes daquella região do Paiz e estudando o aproveitamento racional da cêra de carnaúba, realizando tambem conferencias sobre o assumpto nas localidades que visita.

No desempenho dessa sua missão, o referido technico do Ministerio do Trabalho vem contando com a collaboração valiosa da Aviação Militar.

Sobre o assumpto, o sr. Waldemar Falcão recebeu de Oeiras, Estado do Piauhy, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra e a satisfação de communicar a v. excia. que o dr. Virginio Campello, desse Ministerio, proferiu, hoje, na Prefeitura Municipal, diante de grande numero de productores de cêra de carnaúba, instructiva conferencia que causou a melhor impressão. Com o fim de beneficiar os productores de cêra e melhor orienta-los sobre os assumptos tratados pelo dr. Virginio Campello, agradeceria de antemão qualquer instrucção que viesse desse Ministerio por intermedio desta Prefeitura. Attenciosas saudações. — (a) Orlando Carvalho, Prefeito Municipal."

O sr. Virginio Campello, que se encontra no Piauhy, visitou tambem o Ceará.

BANCO DE ITAJUBA'

(COMPANHIA INDUSTRIAL SUL-MINEIRA)

Carta-patente n. 60, de 23-1-1923 (Matriz)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

MATRIZ E AGENCIAS

ACTIVO:

Emprestimos em c/c com juros		13.611:559$560
Letras Descontadas		17.560:714$570
Matriz e Agencias		11.573:716$940
Correspondentes do Interior		737:671$900
Valores caucionados e depositados		6.774:159$250
Letras a Receber, em cobrança		8.108:904$350
Titulos e Propriedades do Banco		947:092$470
Caixa:		
Em moeda corrente e em Bancos á nossa disposição		7.968:516$980
Diversos contas		7.898:843$210
Total do Activo		75.181:179$530

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Fundo de Reserva		500:000$000
Depositos:		
Em c/c com juros	18.567:461$390	
Em c/c limitada	3.074:723$800	
Em c/c sem juros	75:857$400	
A prazo fixo	19.512:705$900	41.230:748$490
Depositos em c/cobrança		8.108:904$350
Titulos em caução e em deposito		6.774:159$250
Correspondentes do Interior		318:759$600
Matriz e Agencias		12.510:350$380
Diversas Contas		2.738:257$460
Total do Passivo		75.181:179$530

ITAJUBA, 5 de janeiro de 1939.

W. BRAZ — Presidente. — JOÃO PEREIRA — Director Gerente. — JOSE' C. CHAVES — Contador.

Os negocios na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu em baixa e com negocios calmos. Os titulos em geral apresentaram-se em tendencia firme.

O mercado de algodão abriu estavel, sendo a entrega em março cotada a 8.51.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.67.12.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou em baixa e com activo movimento de negocios. Os titulos em geral accusaram tendencia de baixa, emquanto os do governo norte-americano fecharam em posição irregular. Foi de .... 660.000 o total de titulos negociados em Bolsa.

O mercado de algodão fechou em baixa de 2 a 4 pontos, sendo o disponivel cotado a 9.09 e a entrega em março a 8.49.

Funccionou estavel o mercado de cereaes.

A libra esterlina fechou com a cotação de 4.67.50.

A borracha foi vendida á base de 15.90.

O Syndicato dos Lojistas e o fundo de commercio

Conforme audiencia previamente marcada, esteve, hontem á tarde, com o sr. Ministro da Justiça, uma commissão do Syndicato dos Lojistas, composta do presidente sr. João Palm de Menezes Camara, dos ex-presidentes srs. França Filho e Castro Araujo, e do consultor juridico dr. Moreira de Azevedo, a qual foi tratar com aquelle titular sobre a questão da instituição legal do Fundo de Commercio no nosso Paiz, antiga aspiração do Syndicato dos Logistas cuja concretização, expoz a s. ex., torna-se cada dia mais premente.

Depois de ouvir com toda attenção e interesse a argumentação desenvolvida pelos membros da commissão em torno do importante assumpto, s. ex. o sr. titular da justiça prometteu estudar, dentro do mais breve prazo possivel a questão, de modo que as aspirações do Syndicato dos Logistas no estabelecimento da Lei de Fundo de Commercio no nosso paiz possam ser devidamente consideradas e ter desfecho consentaneo com os fundamentos juridicos que a apoiam.

Foi a mais lisonjeira a impressão colhida pela commissão do Syndicato dos Logistas da sua visita ao sr. Ministro da Justiça.

AS BOLSAS DE PARIS E LONDRES

PARIS, 21 (United Press) — O dollar foi cotado a 37 francos 86 centimos, e o esterlino a 177 francos e 2 centimos.

LONDRES, 21 (United Press) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 8 1|2 pence por onça, tendo sido realizadas transacções na importancia de 428.000 esterlinos. O dollar foi cotado a 4.67.81 por esterlino.

MUNDANIDADES

BINOCULO

A SYMPHONIA das côres, em Copacabana, nestas manhãs claras e azues de verão!...

Lembra-nos paysagens do Japão, na Primavera, as côres das sêdas japonezas nos "kimonos" das "musmés"... a ponte sagrada de Nikko, em laca sanguinea e ouro-velho... a ephemera florescencia das cerejeiras, côr de cyclamen nos parques de Tokio e Kioto...

* * *

A' praia, retirados do posto 2, onde o granfinismo se mistura com as "girls" dos Casinos e os "garçons" do OK, lemos Pierre Loti.

"Mme. Chrysanthême", pagina tres...

"Vers trois heures du soir, toutes ces choses lointaines s'étaient rapprochés, rapprochés jusqu'á nous surplomber de leurs masses rocheuses ou de leurs fouillis de verdure".

....

"Et nous entrions maintenant dans une espéce de couloir ombreux, entre deux rangées de trés hautes montagnes, qui se succédaient avec une bizarrie symétrique — comme les "portants" d'un décor tout en profondeur, extrêmement beau, mais pas assez naturel. — On eût dit que ce Japon s'ouvrait devant nous, en une déchirure enchantée, pour nous laisser pénétrer dans son coeur meme."

* * *

E, Loti continua desenhando a paysagem maravilhosa...

"Au bout de cette baie longue et étrange, il devait y avoir Nagasaki, qu'on ne voiyait pas encore. Tout était admirablement vert. La grande brise du large, brusquement tombée, avait fait place au calme; l'air, devenu trés chaud, se remplissait de perfums de fleurs".

* * *

A symphonia das côres, a musica das cigarras, o "zum-zum" dos bezouros, a extranha e bizarra tonalidade das aguas atlanticas, naquelle "aprés-midi" carioca!...

O panorama, enquadrado nas montanhas verde-musgo do Leme e da Gavea...

A alacridade dos "shorts", dos "maillots", "en fleurs", dos pyjamas "rayés", dos "gandourahs" alvos como as espumas das ondas...

Tudo, tudo nos evocava as paysagens deliciosas e multicôres do paiz das lendas e das narrativas, dos deuses mythologicos e creadores...

Ame-no-ninaka-nushi, takamimusubi, Kamimusubi...

* * *

Em plena noite, accende-se, de repente, o collar de perolas engastado na curva sinuosa da avenida Atlantica...

Ainda se divisam, nas areias, silhuetas de banhistas retardatarios.

Os "bars" se enchem para os "aperôs"...

A piscina do Copacabana não tem um espaço vago...

Uma grande lua, a lua cheia dos tropicos, tinge de ouro-prata a barra do horizonte e espelha um risco luminoso nas aguas tranquillas do oceano...

Com as luzes da cidade surgem as luzes dos "arranha-céos", separados como biombos de cimento armado...

Deixamo-nos ficar na cadeira de lona, extaticos, embevecidos, ante o espectaculo admiravel e portentoso da Natureza...

Nos céos, a lua, a luz, a força, o dominio dos astros, a belleza das estrellas...

Cá em baixo, nas praias, as areias sujas da maré-montante, os "cock-tails" de "champagne", as tragedias intimas dos corações e das almas, a pequenez do homem, as lutas, os odios, as derrotas e as victorias sem esperanças... B. de A.

ANNIVERSARIOS

Sr. *Adhemar Cavalcanti de Albuquerque* — Faz annos, hoje, o sr. Adhemar Cavalcanti de Albuquerque, activo contador da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro. Elemento de destaque na sociedade carioca, o distincto anniversariante é immensamente estimado naquella repartição, onde vem prestando relevantes serviços com intelligencia e energia. par desses predicados, o sr. Adhemar Cavalcanti de Albuquerque possue um coração bonissimo e é tambem um companheiro imprescindivel.

Por esse grato motivo, hoje, innumeras serão as manifestações de jubilo que lhe prestarão seus collegas e amigos.

NASCIMENTOS

Francisco — Está em festa o lar do sr. Eugenio Augusto Teixeira e de D. Philomena Teixeira, com o nascimento, na quarta-feira ultima, do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Francisco.

BAPTIZADOS

Enaly — Foi levada, hontem, á pia baptismal, Enaly, filha do casal dr. Henrique de Almeida Gomes e D. Alice Costa de Almeida Gomes.

Foram padrinhos da pequena, o sr. Valentim Bouças e sua senhora, D. Djanira Bouças.

1939! Fantasias de accordo com o motivo da festa ou trajo de passeio. Mesas: Posse 20$000 (4 pessoas).

Casino da Urca — O Departamento Social da "Casa de Minas Geraes", dando inicio ás suas actividades do mez de fevereiro, fará realizar, no proximo dia 5, no "Grill Room" do Casino da Urca uma domingueira dansante, havendo varios numeros a cargo do "Schow" do Casino.

"COCK-TAIL A' IMPRENSA

"Club dos 40" — Iniciando os seus ... para o baile a

HOMENAGENS

Sr. Augusto Barreira — Por motivo da sua reintegração no cargo de commissario da Policia Civil, o sr. Augusto Barreira foi alvo, hontem, á tarde, de significativa manifestação de apreço da parte dos seus amigos e admiradores. Constou a homenagem de um almoço no Automovel Club do Brasil. Falou, em nome dos homenageantes, o general Araripe de Faria e agradeceu, em nome do homenageado, o Juiz Israel Camará. Estiveram presentes, ainda, os drs. Léo de Alencar, Paulo Motta, André Carrazoni. Antonio Alen, Othon Pillar e srs. Julio Monteiro de Lemos, Ancede Teixeira Filho, Vicente Businaro, Carlos Motta, Araripe Filho, Thedim Barreto, Mario do Amaral, representando a Associação de Imprensa Periodica Paulista; Amancio Barreira, H. Rocha Porto, João Antonio Mury, Elias Pachá, Durval Silva, Ricardo Brauer, Martins Neves e outros.

COMMEMORAÇÕES

20.° anniversario de formatura da turma de engenheiros de 1918 — Por motivo da passagem do 20.° anniversario de formatura da turma de engenheiros de 1918, no proximo dia 25 será commemorada, solennemente essa data.

Será celebrada, ás 11 horas, na Igreja da Candelaria, missa votiva com toda a pomposidade do acto. A' tarde, haverá aulas retrospectivas, na Escola de Engenharia. No dia 26, farão uma visita ás obras de adducção de agua de Ribeirão das Lages, onde se realizará o almoço de confraternização, sendo o ponto de reunião, ás 7,30 da manhã, na porta do Edificio Regina. No dia 27, farão uma visita aos tumulos dos professores fallecidos, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

FESTAS

Orfeão Portugal — Encerrando o programma social do mez de janeiro, a directoria desta benemerita sociedade artistica, dia 29, offerecerá aos associados e exmas. familias, elegante baile, das 19 ás 24 horas, tocando a "Yankee Orchestra". Traje: completo. Recibo corrente e carteira social.

Fluminense F. C. — Para o dia 28 do corrente, ás 22 horas, está marcada a festa typica "Uma noite no Tyrol", com as neves das montanhas tyrolezas transportadas para o calor convidativo do Carnaval Carioca.

Está fadada a alcançar exito sem par, pois as tyrolezas e tyrolezes tomarão conhecimento das marchas e sambas do Carnaval de

fantasia, que a 11 de fevereiro fará realizar, no Theatro João Caetano, o "Club dos 40", essa aggremiação de jovens da nossa melhor sociedade, offerece á tra, momento esse em que o beneimprensa um "cock-tail" palesplacito de nossos periodicos vem garantir o successo absoluto daquella grandiosa festa.

Essa agradavel reunião terá logar no proximo dia 25, ás 18 horas, na elegante séde do "Club dos 40", á rua Alvaro Alvim 24, 2.° andar.

EXCURSÃO DE ELZA MARQUES A MINAS GERAES

Prosegue em sua victoriosa excursão artistica em Minas Geraes a pianista Elza Marques.

No Theatro Municipal de Bello

Srta. Elza Marques

Horizonte, em Barbacena, Juiz de Fóra e São João D'El Rey, a notavel artista, a quem a critica já collocou no mesmo plano em que fulgem Antonietta Rudge Miller, Guiomar Novaes e Magdalena Tagliaferro, vem conquistando applausos enthusiasticos.

Nos seus recitaes, que tiveram a assistencia dorepresentante do Interventor, Prefeito da cidade e altas autoridades, Elza Marques se impôz tambem á consagração de seus conterraneos, confirmando a fama de que era precedida.

A joven "virtuose", de regresso de Minas Geraes, seguirá em "tournée" ao norte do Paiz, e dali viajará com destino á Europa.

BAILE DOS ARTISTAS

A. A. B. — Promette o brilhantismo dos annos anteriores o tradicional Baile dos Artistas da A. A. B., cuja realização, no dia 11 de fevereiro proximo, despertou o natural enthusiasmo nos meios artisticos e sociaes. Os magnificos salões do Automovel Club soffrerão adaptações para esse fim, artisticas, entregues a especialisartistcas, entregues a especialistas no genero. Innumeras surpresas estão reservadas para o decorrer da maior festa de Carnaval que o Rio promove, e o grande Baile dos Artistas obterá, por certo, um exito inconfundivel, dadas as novas orientações deste anno.

Será, sem duvida, o maior baile do Carnaval de 1939. Para quaesquer informações, telephonar para 22-6858, secretaria da A. A. B., no Palace Hotel, com o sr. Luiz Musso.

VIAJANTES

Prof. Augusto Wanderley Filho — A bordo do "Itanagé", regressou, hontem, ao Recife, o prof. Augusto Wanderley Filho, director all do grande educandario Instituto Moderno.

O distincto viajante, que é irmão do nosso confrade Eustorgio Wanderley, esteve em visita de despedidas á GAZETA, tendo embarcado, com sua esposa, D. Noemia Wanderley, directora do Grupo Escolar Amaury de Medeiros, na capital pernambucana.

MISSAS

Será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1.° de Março, missa votiva pelo descanso eterno da srta. Yolanda Bastos Teixeira, filha do nosso collega de imprensa Waldemar Duque Estrada, director do Gabinete de Identificação e Pericias do Departamento dos Correios e Telegraphos. Para esse acto de religião christã, são convidados os amigos e parentes.

Regressa ao Rio o dr. Renato Cecchi

Pelo "Conte Grande", que passou hontem pelo nosso porto, procedente de Buenos Aires, regressou ao Rio o Dr. Renato Cecchi, addido á Embaixada italiana em nosso Paiz e figura de projecção na sociedade carioca.

O Dr. Renato Cecchi acompanhou á Italia os jornalistas brasileiros que recentemente, a convite do seu governo, excursionaram áquelle paiz.

Na gravura acima vemos o diplomata italiano entre varios amigos que foram recebel-o.

OS CURSOS DE LINGUAS DA PRO' ARTE

Recomeçarão, por estes dias, os cursos de férias que a Pro Arte organiza aproveitando a época em que estão em férias os jovens brasileiros. Aulas de inglez e de allemão têm abertas as suas matriculas e acceitam-se ainda alguns alumnos. Os outros cursos da anno pasado, serão novamente iniciados na primeira semana de fevereiro, e a direcção da Pro Arte pede aos interessados em continuar os eus estudos, comparecerem o mais breve possivel para facilitar a organização do horario do corrente anno.

Todos os cursos são dirigidos por professores competentes, que seguem um methodo pratico e accessivel, tornando as aulas muito interesantes e não fatigando os alumnos. — Informações detalhadas á Avenida Rio Branco, n.° 118|120, 5.° andar.

Os cursos gratuitos para estudantes serão tambem muito breve reiniciados, e para tal, é de grande vantagem comparecerem o mais breve possivel os que desejam cursal-os.

BOLETIM DO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

O Instituto Nacional do Livro, entre outras publicações, lançará, este anno, o seu boletim, que deverá sahir em numero especial, com o registro da materia bibliographica de 1938, inclusive a collaboração mais importante em periodicos. O consulente poderá ter, assim, devidamente revisado e cathalogado, um registro completo do movimento editorial em todo o Paiz, além do noticiario, da collaboração especial e das secções referentes aos serviços do departamento. Collaboram nesse numero, assignando trabalhos originaes, os srs. Mario de Andrade, Luiz Camillo, Adhemar Vidal, Abeillard Barreto e Sergio Buarque de Hollanda.

Em secção permanente, o Boletim manter igualmente um noticiario sobre as bibliothecas brasileiras, com dados estatisticos e informações uteis, afim de promover uma aproximação maior entre essas instituições, activando o intercambio e a permuta de publicações.

Haverá, tambem, no Boletim, uma secção destinada ao registro das obras ou trabalhos publicados no estrangeiro sobre o Brasil.

Será publicada, tambem no Boletim, uma relação das obras raras ou de valor, existentes nas diversas bibliothecas brasileiras, segundo o levantamento que esta sendo feito pelo Instituto Nacional do Livro. Assim, por exemplo, a Bibliotheca da Escola Nacional de Bellas Artes possue verdadeiras preciosidades, como as publicações dos famosos livreiros Blae, de Amsterdam.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Designando o engenheiro José Baptista de Lorena, contador da classe J, do Ministerio da Fazenda e o official administrativo João Salles, do referido Ministerio para a tomada de contas de que trata o art. 11 do decreto-lei n. 684, de 13 de setembro de 1938, referente á administração do porto do Rio de Janeiro.

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor: aos escripturarios Ananias de Souza Azevedo, Raphael Molinari, José Gustavo Costabile; ao ajudante de agente Leonor Sollero; ao thesoureiro Carlos Pereira da Silva; ao extincto administrador dos Correios de Santa Maria da Bocca do Monte, Francisco Carlos de Moraes; ao inspector de linhas telegraphicas Severiano Martins da Fonseca; ao guarda-fios Arthur Geraldo Boaventura; ao telegraphista Bertino Gonçalves Ferreira; aos carteiros Esperidião Maria de Souza, Pedro Cyriaco da Silva, Victorio Poggiato, e ao servente Sebastião Barbosa; e aposentando, nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal, o carteiro Manoel de Jesus Cardoso.

Removendo Olympia de Souza Castanheira, de agente postal de Oleo, em Botucatu', para a agencia de Rubião Junior, na mesma Directoria.

Transferindo, a pedido, Maria Aracy Mourão Perales, de escripturario do quadro XVII para o quadro IV.

Nomeando: Dulce Vianna da Silva para thesoureiro da classe E, do quadro IV; Mozar Prado, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal de Guanhães, Minas Geraes; Edelvira de Moraes Souza, agente, com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Julio de Castilhos, em Santa Maria da Bocca do Monte; Maria Julia Soares para ajudante da agencia postal-telegraphica de Ferros, Minas Geraes; Candida Arraes Mouzinho, agente postal de Porto Seguro, no Piauhy; Augusta Esteves Roque, para agente postal de Oleo, em Botucatu'; Maria Poli, ajudante da agencia posta de Piratininga, Botucatu'; Ernani Mera Barroso, interinamente, continuo do quadro I; e os funccionarios em disponibilidade, Manoel Juvencio Laura Cardoso, Alberto de Oliveira Leitão e José Libiano de Souza para a carreira de carteiro.

Demittindo Francisco de Paula Moraes Lacerda da carreira de escipturario do quadro II.

Na pasta da Fazenda

Noemando o ex-1.° adjunto de protomor da 2.ª circumscripção judiciaria militar, Vercingetorix Moreira da Silva para o cargo da classe I, da carreira de official administrativo do Tribunal de Contas.

Na pasta do Trabalho

Nomeando o consultor technico do Ministerio, Ildefonso de Abreu Albano para em substituição exercer, em commissão, o cargo de director do Departamento Nacional da Industria e Commercio, durante o impedimento do effectivo.

Na pasta da Guerra

Promovendo á classe G, os escreventes da classe F, José do Rego Lyra, Luiz Dionysio Alves, Luiz do Couto, Fausto Moreira da Silva, José Eugenio Dornellas, Mario Ferreira, José Mendes da Rocha, Jacy Pires da Silva, Alfredo Cruz e João Cavalcanti de Almeida Lins; e á classe F, os escreventes da classe E, Custodio de Freitas Madeira, Carlos da Rocha Cordeiro, Arlindo Baptista, João Baptista da Silva, Luiz Antonio do Nascimento, Victor Emmanuel Rabello das Neves Filho, Candido João do Nascimento, José Ferreira dos Santos, Himerio Moacyr Baptista, Pedro Xavier de Aquino, Oscar Posada, João Barreto de Almeida, Antonio dos Santos, Pompeu Ferreira da Silva Junior, Olympio de Verçosa Pitanga, Arlindo Pereira, Gabriel Crislio Ribeiro Franco, José Olympio de Souza, José Guilherme de Moura, Rodolpho de Albuquerque Figueiredo, Joaquim de Moura Lima, Lydio João do Prado, Luiz Varella Barca, Joaquim Jacob Ferreira Mulatinho e José de Souza Rego.

Nomeando inspectores de alumnos, Paulo Ribeiro da Silva, Americo da Costa Gadelha Filho, Orlando Almeida Ribeiro, Helio da Veiga Martins, José Gonçalves Vilhemeva, Francisco Carlos Alvici Fico e Aramis Telles Pereira.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 328 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 22 - 1 - 1939

Sabedorias

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

YVETA RIBEIRO

POR entre foguetorios, repicar de sinos e marchas festivas, executadas pela philarmonica do povoado mais proximo preparava-se a inauguração de um longo trecho de estrada de rodagem que passaria a ligar dois Municipios de um de nossos maiores Estados.

No logarejo risonho e semi-primitivo, aquella ceremonia ganhava fóros de acontecimento mais do que notavel, e para o pequeno burgo sertanejo convergiam as caravanas pittorescas dos forasteiros das circumsvizinhanças, avidos de assistirem á "festança", e curiosos de conhecerem de perto, o Prefeito da Capital do Estado que, com sua comitiva, chegaria pelo trem das 9.

Pelas ruas sem calçamento, mas naquelle dia, cuidadosamente, varridas pelos proprios moradores, havia um intenso movimento. As janellas das casas baixas que se alinhavam, um tanto irregularmente, tal como se fossem fileiras de recrutas bisonhos, numa primeira formatura para a visita do general, estavam apinhadas de moças que espiavam o vae-vem dos forasteiros, todas tafues nos seus trajes melhores, mal copiados dos figurinos dos jornaes que, por acaso, por lá appareciam.

Em frente ás residencias, a criançada "pintava o sete" gozando aquelle dia de "festa nova", e pelas "vendas" havia verdadeiras agglomerações de fazendeiros e negociantes, lavradores e simples peões numa confraternização verdadeiramente, democratica, que dava ao "logar" o aspecto de uma cidade em miniatura, com suas agglomerações fervilhantes e rumorosas.

No limite do povoado, onde começava o trecho da estrada que ia ser inaugurada, é que mais se condensava a massa de curiosos, porque para ali convergiam todas as attenções, e para ali se haviam levado os maiores attractivos da festa. Assim, lá estava, a um lado da porteira symbolica que marcava o inicio da nova rodovia, o palanque de taboas, coberto de festões de folhas de mangueira e de bandeirolas de papel colorido, onde a Philarmonica Santa Rosa, se installara para o seu grande papel na solennidade.

Do outro lado do palanque, em renque de barraquinhas rusticas que expunham á venda, cafés, fructas, batatas cozidas e roletes de canna.

O sol, parecia se ter feito ainda mais bonito e mais brilhante, para tomar parte naquelle acontecimento festivo, e com tal enthusiasmo comparecera, que, excedendo-se em calor, não só animava as vendas do "capillé", como enfeitava de coloridos demasiados as faces das crianças e dos menos habituados ao seu convivio causticante.

Em meio de todo aquelle borborinho, era o joven Dr. Flavio o ponto maximo de concentração de attenções, porque fôra elle o engenheiro constructor da nova estrada e, portanto, para elle convergiam as ingenuas admirações dos menos cultos, e os applausos vigorosos dos entendidos.

Um pouco theatral na sua apresentação, vestido de culote e perneiras como um "Cherif" do Alaska; a cabeça coberta por um largo chapéo de feltro que lhe ensombrava o rosto bonito, um pouco amorenado pelo sol sertanejo, que é bom para tisnar a cutis branca dos citadinos aristocratas, o Dr. Flavio estava que nem um rei pequeno, cercado de sua côrte de aulicos e vassalos.

Alvo dos olhares de todas as moças, elle impava de humana vaidade, sentindo-se admirado e querido, como um senhor inatangivel, principalmente pela Maria Rita...

Em certo momento, num grupo em que elle formava o centro, alguem falou da grande obra que se ia inaugurar como uma prova da sabedoria do joven engenheiro.

— Imagine "seu", dizia o Coronel Silva, que in antes dessa instrada, a gente p'ra chegá do lado de lá donde ella acaba, tinha de gastá quais um dia de viage a cavallo, dando uma vorta tão danada que tirava a vontade de dá ela! Agora, não sinhô! A gente vae podé é até

(Conclue na 2ª pag.)

A Cidade Maravilhosa!

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

CHRYSANTHEME

REALMENTE, a nossa Cidade é maravilhosa pela pujança da sua naturaleza, pelo prateado das suas praias, pelo colorido do seu céu e altura das suas montanhas, semelhantes a sentinelas immobilizadas. As manhãs são rutilantes de luz e as tardes *pompadours* ensanguentam o horizonte de dedadas azues e roseas. A alegria, a agitação, a intensa vitalidade predominam nas ruas, nas praças, ás margens espumantes do oceano, languido ou em furia, segundo as marés e as estações.

E, percorrida por um povo dynamico, prazenteiro e ocioso, atravessada por vehiculos innumeros, a Cidade Maravilhosa resplandece, dando a impressão de uma *urbs* civilizada em extremo. Não lhe faltam sequer o sombrio das florestas da Tijuca a contrastar com o esplendor de Copacabana, esse bairro dos *nouveaux riches*, esse ideal moderno de moradia dos capitalistas e dos aventureiros... Admiravel, realmente impressionante esta Cidade Maravilhosa para um publico que vive de apparencias e se nega a encarar ou simplesmente a observar o que existe de verdadeiro e de pratico nesse reluzente progresso da sua metropole...

Realmente, como diz Paulo Roberto, pelo radio da Cruzeiro do Sul, a Cidade é *maravilhosissima*, mas possue certas *coisinhas* que aborrecem. Não ignoro que sómente a verdade incommoda e que, sobretudo, nesta época de homenagens consecutivas, de elogios retumbantes, de comilancias, manifestativas de admirações... em potencia maxima, dizer-se a verdade equivale a desafinar-se no côro dos lisongeiros infatigaveis e de estomago á prova de... ferro. E' indispensavel, porém, que essa senhora suspenda um pouco do véu espesso que, hoje, a resguarda dos olhos daquelles que não a querem ver nem pintada. Assim, mal grado todas as suas bellezas... naturaes e o seu artificialismo de Capital dita civilizada, a nossa Cidade mostra-se pessimamente policiada, desastradamente guardada, a ponto de perguntarmos aos nossos... botões, onde jazem os elementos das corporações, creadas, mantidas e pagas para a vigilancia dos seus habitantes. Os inspectores de vehiculos, brilhando pela sua ausencia nos locaes onde galopam, entretanto, autos e omnibus, guiados por motorneiros embriagados ou somnolentos, só surgem alguns e... multam, *quando as propinas lhes são negadas*... Desse modo, contradictorio com o maravilhoso da Cidade, succedem, diariamente, desastres tremendos em que são sacrificadas vidas necessarias, sem que nada aconteça aos assassinos. E uma curiosidade intensa nos morde em frente desses numerosos casos de falta de policiamento numa *urbs*, agitada e desordenada, por saber em que se occupam os homens encarregados, afinal, de prevenirem os abusos que ameaçam a existencia dos transeuntes e dos não transeuntes. E o interessante e sinistro será viajar-se nesses famosos *omnibus* de Copacabana, o bairro rico e *fidalgo* por excellencia, dirigidos pelos *chauffeurs* mais grosseiros da corporação de *chauffeurs*. Indolentes ou... indifferentes, assistimos, todos os dias, no seu interior, a scenas verdadeiramente edificantes entre elles e as senhoras, que tomam assento nos seus bancos. E outra tarde, certo delegado presente teve de intervir — oh! milagre! — deante da extremada grosseria de um motorneiro mal-humorado, prendendo-o e ameaçando-o de lhe tirar a carteira. Nessas occasiões, interrogamos o horizonte á procura de um misero guarda e, como a Irmã Anna, não enxergamos nem sombra de uma farda, symbolo de autoridade!

Realmente, a Cidade é maravilhosa, mas isso por conta de Deus, que a libertou do cahos, porque as *coisinhas* que nella aborrecem são muitas. Telephonando ás delegacias de varios districtos, no rogo de que os commissarios impeçam o jogo de *foot-ball* nas ruas, jogo que quebra os vidros das janellas dos seus moradores e ameaça a vida dos jogadores infantis, que se lançam, impensadamente, debaixo das rodas dos caminhões e dos carros, elles lhe responderão:

— Não temos gente. Queixe-se pelos jornaes. Nada posso fazer.

O apparelho cae-nos das mãos e, involuntaria e ironicamente, exclamamos:

— Sim, a Cidade é Maravilhosa, mas...

E, baixando uma mirada de repugnancia ás latas de lixo, abertas, ao sol, e ás portas das casas, como bocas hiantes de podridão, accrescentamos:

— Antes não fôsse tão Maravilhosa e mais... cuidada e vigiada!

Almas em sonho

de *Fabio AARÃO REIS*

(*Especial para GAZETA DE NOTICIAS*)

Que sou? Não sei! Talvez siquer ninguem!
Minh'Alma em Fantasias passa os dias,
Na esperança de alguem levar um Bem
Que seja o bem melhor das Alegrias!

E no doce embalar das Harmonias,
Meus sonhos vão subindo muito além...
E leio nas Estrellas prophecias,
Lembrando as de Jesus em Bethlem!

Sonhar, inda sonhar, e mais sonhar..
Quem sonha canta a Vida num luar,
Que refulge em benésses dentro d'Alma!

E nesse lindo sonho, sonho infindo,
Feliz o coração bemdiz sorrindo,
A Vida que se apaga em paz e calma!

PORTO DE LENHA

SYLVIO MOREAUX

O "Gaiola" parou p'ra tomar lenha,
Caboclo robusto, segura tres áchas
e corre que corre p'ró fundo do porão.
Caboclo é o garfo que leva comida
p'ró estomago do navio.
Despeja a lenha,
e vae apressado,
buscar mais lenha
p'ra ganhar, coitado,
tres réis por entrega!
Emquanto um seringueiro
joga ao rio, quasi inteiro,
um charutão de dez mil réis,
o caboclo, vergando a espinha
trabalha que nem muar,
p'ra poder almoçar
uma cuia de assahy,
com um pouco de farinha!

O BRASIL EM 1.711

Na primeira quinzena de fevereiro estará nas montras de todas as livrarias, em edição da Brasilia, o trabalho de nosso companheiro de redacção, sr. Sergio D. T. de Macedo, "A LITERATURA DO BRASIL COLONIAL", que é um estudo honesto do nascimento e desenvolvimento de nossa literatura no periodo colonial, mostrando, ao mesmo tempo, a situação do Paiz, na época. O trecho que a seguir transcrevemos dá uma idéa da grandeza do Brasil em 1711.

"João Antonio Andreoni, nascido na Toscana em 1650, ingressou na Companhia de Jesus em 20 de Maio de 1667, embarcando quasi que immediatamente para o Brasil, onde falleceu em 1716, depois de haver exercido os cargos de Reitor do Collegio de São Salvador, Visitador e Provincial do Brasil.

Sob o pseudonymo de Antonil, publicou em 1711 um livro notabilissimo e extraordinario, tão extraordinario que o Governo portuguez confiscou a edição escapando da fogueira mui poucos exemplares.

A causa da apprehensão foi o "crime" de ter dado, o autor, informações por demais minuciosas sobre o valor da terra e suas possibilidades, o que poderia attrahir a cobiça de outros povos, — argumentaram o governo portuguez.

O titulo dessa obra é "Grandeza e Opulencia do Brasil por suas Drogas e Minas", (devendo entender-se por "drogas" a agricultura) que é o primeiro inventario scientifico das possibilidades da terra de Santa Cruz.

O livro de Antonil dá conta de que, em 1711 a Bahia possuia 146 engenhos com uma exportação de sobras de 14.500 caixas de assucar, Pernambuco, embora possuindo mais 100 engenhos que Bahia, não exportava mais que 10.300 caixas e o Rio de Janeiro com 136 engenhos expedia, apenas, 10.220 caixas, num total pois de 37.020 caixas, no valor aproximado de 2.535:142$800, moeda portugueza

Por essa mesma época se incentivava a cultura do fumo, na Bahia, Pernambuco e Alagoas, ascendendo a exportação bahiana a 250.000 rôlos.

A criação de gado, tomava, outrosim, grande desenvolvimento.

Capistrano de Abreu diz que á phase colonial dos fins do seculo XVII se deveria denominar, "edade do couro". Realmente as exportações de fumo eram feitas em surrões de couro crù.

"O vasto condensador de rebanhos — escreve Pandiá Calogeras na "Formação Historica do Brasil" — era o valle do São Francisco em ambas as margens", sendo de notar que a direita daquelle rio conteria, segundo o mencionado escriptor, para mais de 500.000 cabeças.

Affonso de E. Taunay publicou, em 1925, uma edição do precioso livro de Antonil, precedido de um estudo bio-bibliographico bastante interessante.

O capitulo 5.º da Quarta Parte de "Grandeza e Opulencia do Brasil, por suas drogas e minas", dá bem uma idéa do progresso, na época;

"RESUMO DE TUDO QUE SAHE ORDINARIAMENTE CADA ANNO DO BRASIL PARA PORTUGAL.

"Por ultima demonstração de opulencia do Brasil em proveito do Reino de Portugal, porei aqui agora o resumo do que nestas quatro partes tenho apontado; que por justo não deixará de causar maior admiração, do

(Conclue na 2.ª pag.)

O Canto do Planalto

Nóbrega de Siqueira

(Para a "Gazeta de Noticias")

São Paulo não podia estar indifferente
á nova patria, á nova ordem, ao Estado Novo.
Elle tinha de ouvir a voz do Presidente
e apoiar o Brasil, que resurge, renovo!

São Paulo, conductor, São Paulo b... d...rante
que, da patria commum, vive no coração,
tinha de vir juntar sua voz de gigante
á voz do Sul, do Norte e de toda a Nação!

São Paulo, então, cantou o canto do Planalto!
A terra do café, do progresso, dos trilhos,
elevou, com o Brasil, o seu canto bem alto,
no civismo sem par de todos os seus filhos!

A alma heroica paulista, alma bem brasileira,
deu o apoio sincero e integral de seu povo
ao Brasil triumphal, com uma só bandeira,
— Brasil unido, que nasceu com o Estado Novo!

E São Paulo applaudiu o grande Presidente
que ao Brasil outorgou nova Constituição.
Nunca São Paulo viu, do passado ao presente
festa civica igual, igual consagração!

Fechemos, pois, agora, o livro do passado...
Olhemos o amanhã, fitemos o porvir!
Nosso enorme Brasil, gigante despertado,
terá, no Estado Novo, um destino a cumprir!

Vem, do Centro, uma voz... E' o canto do Planalto!
E' São Paulo que volta ao nosso coração..
Juntemos nossa voz ao canto forte, alto...
E que seja o Brasil uma grande Nação!

(Do livro, em preparo, "Canto ao Brasil Novo")

EQUIVOCOS DA HISTORIA

CARLOS I OU CARLOS V?

ALBERTO NUNES

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

HA na nossa historia erros imperdoaveis. Enganos notaveis. Mal entendidos que não têm razão de ser.

Não procuremos muito longe; contradições historicas se encontram em toda e qualquer época. Basta lançarmos um olhar retrospectivo para dois paizes que nos foram estreitamente ligados no tempo do Brasil-Colonia: Hespanha e Portugal.

Ha uma confusão que se originou da historia do celebre Fernão de Magalhães.

O rei da Hespanha que acolheu Magalhães foi Carlos I ou Carlos V?

Eis um engano flagrante, uma confusão generalizada.

Recapitulemos o que dizem alguns historiadores.

O erudito Gastão Tissandier diz num trecho do seu "Martyres da Sciencia":

"Mas Carlos V deu uma reparação publica ao chefe da expedição". E Viriato Corrêa já diz: "O navegador expõe seus planos a Carlos I". (Alcovas da Historia, pag. 135).

Um grupo de sa...zes, numa encyclopedia, rela..a os factos como sendo pass..dos com Carlos V.

Esse grupo de homens de letras, imparcial, reconhece quão injustas são as aleivosias lançadas contra o valoroso Fernão de Magalhães.

"D. Manoel, dizem elles, não póde ver já quanto a sua ingratidão e vileza, pagando os serviços de um homem illustre, foram nefastas á gloria do paiz, sobre que pesou a desgraça de o ter por senhor dos seus destinos.

"Fernão de Magalhães, que se batera heroicamente na India e na Africa, requerera, de volta a Portugal e em troca dos serviços prestados, augmento de moradia.

"Negaram-lh'a, maltrataram-n'o na Côrte, e a desdenhosa indifferença real levou-o a, naturalizando-se cidadão de Castella, offerecer seus serviços a Carlos V": (O mundo na mão).

Finalmente, para não abusarmos de tantos exemplos, encerremos a lista com Oliveira Martins.

O illustre historiador brasileiro escreve no "Thesouro da Juventude":

"O soldado expatria-se, porque não lhe concedem um augmento de soldo.

"Expatriado propõe a viagem ao castelhano. Que despeito fosse a causa immediata da expatriação, parece fóra de duvida; mas que o motivo da offerta fosse a deslealdade, não parece verdadeiro. Essa empresa era castelhana perante as sentenças papaes — não podia ser portugueza. E tanto assim é, que de outra fórma não se concebe como Magalhães, pretendendo realizal-a, não começasse por propor ao seu rei; nem se comprehende tampouco o artigo da "Contrata" de Carlos V, em que se estabelece formalmente a prohibição de Magalhães offender de qualquer modo os direitos senhoriaes da Corôa Portugueza".

Mas adeante accrescenta.

"Em Setembro de 1517 chegava ás Asturias o moço rei, Carlos I". (Thesouro da Juventude, vol. 17, pag. 5.391).

Esta confusão que faz o historiador, falando ao mesmo tempo de Carlos I e Carlos V, não é coisa admissivel.

Ignoramos a que Carlos I elles se referem. Mas conhecemos perfeitamente Carlos V, rei da Hespanha, imperador da Allemanha, senhor das Colonias da America, do reino de Napoles, dois Paizes-Baixos e do Grande Condado.

E os factos provam flagran-

(Conclue na 6.ª pag.)

O "A B C" de Moreira Cezar

(DO CADERNO DE CAMPANHA DE EUCLYDES DA CUNHA)

Já accentuou Euclydes da Cunha o agrado senão a preferencia dos debeladores de Canudos "no saque mais pobre que registra a historia" pelas producções intellectuaes do jagunço de "tenacidade incohercivel".

Em **"Os Sertões"** mostrou em ligeiro perfil a fertilidade dos contendores, ou dos "patdicios transviados".

E se não o fez, porque não o quiz, em seu caderno de notas é larga a messe de documentos por elle admiravelmente copiado e annotado.

Dos amantes de folk-lore é conhecida a formula de descantes do **A B C** do tabaréu, fertil e rico em doestos como em subtis declarações de amor, que tem tanto enriquecido a nossa literatura.

Sylvio Romero, Americano Brasil, Leonardo Motta e tantos outros, folk-loristas têm divulgado um bom numero de cantos iniciando cada sextilha ou cada oitava, com uma letra do nosso alphabeto, mas tudo em ordem do **A** até o (til) que entra como fexe destes poemas bravios.

Este deve ser o **A B C** de Moreira Cesar ou o **Da Batalha** de Bello Monte.

Antonio Simões dos Reis

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

A B C das incredulidade
Agora vou declarar
tudo quanto foi passado
na batalha de Bello Monte
com os homens civilizado
que vinheram brigar com Deus
ficaram acreditado.

Bem pudia elles saberem
que isto não pudia ser
Di virem com Deus
que he quem tem todo poder
E que o nosso Conselheiro
não chega para elles ver.

Caiu este grande impio
la do Rio de Janeiro. Veio
perseguir o Bom Jesus
e o nosso Conselheiro
para só quem pode he Deus
que governa o mundo inteiro.

Da onde é este homem
tão cheio de valentia
que vem arazar cidade
de manhã até meio dia.
Quanta fera os urubús
com elle fizeram fulla.

Eu sempre com muito medo
mais mue puis arreparando
os do Moreira Cezar
quando vinha camiando
dizendo aos seus soldadinhos
que para perto fossem chegando.

Finalmente foram entrando
e alguma coisa robaram
mas crêa perfeitamente
que disto não se lucraro
Quinta-feira ás 9 horas
corriam como cavallo.

Grandeza só tem Jesus
que nos livra de todo mal
assim como nos livrou
deste castigo mortal
daquelle impio suberbo
que vinha nos acabá.

Homem que só imaginando
la matar os innocentes
Porém Deus o castigou
em uma hora derepente
morreu logos os generaes
commandantes e saegento.

Indo elle com muita furia
ao Bello Monte arazá
mais elle se inganou
que vinhero se acabá
que Deus não juntou seu povo
para o demonio espalhá.

José Moreira Cesar
14 batalhas venceo
mas 15 veio ao Bello Monte
e os urubú o comeo
sendo elle tão valente
nem sei para que morreo.

Kalunia e mais calunia
este povo levantar
e correram....... (Ineligivel)
contar ao tal Governador
a fim de vim perseguir
ao nosso Salvador.

Lembrança ao Moreira Cezar
que os urubú mandou
e Mandaram perguntar
se elle algum dia brigou
e o que foi que teve agora
que nos pelado ficou.

Moreira Cezar e Tamarino
eram os 2 vensedores
que vinham ao Bello Monte
como raios abrazadoures
mas os urubú comeu
estes cabra matadores.

Na Quarta feira de cinsa
às 11 do dia
principiou-se a batalha
na estrada de freguezia.
O Snr. Moreira Cezar
com o povo da campanha
chegaram ao Bello Monte
a pino do meio dia.

Olhe que ignorança
deste homem da Bahia
que só querem perseguir
ao povo da companhia
mas temos nossa defeza
Jesus, José e Maria.

Pessa bomba é foguete
Tudo isto nada virou
por que viam pserseguir
As igreja do Senhor
vinham para nos acabar
e elles foi que se acabou.

Capitão Moreira Cezar
era homem de opinião
veio dar carne aos urubús
nas catingas do sertão
quem brigá com Bom Jesus
não conta victoria não.

Reis, Principes, commandante
que aqui vier brugar
todos ha de se acabar
Como este general
que veio mais não voltou
não tem que se queixá.

Snr. Moreira Cezar
hera um cabra Mal Criado
tomou bala dos jagunços
ficou morto nos pelado
paresse se não me engano
entre imburana e salgado.

Tres mil e 50 prassas
que vinheram batalhar
toudos viram o Bello Monte
e muitos pouco ha de contar
poeque só quem pode he Deus
que outro puder não ha.

Uns pobres dos soldadinhos
se viam tão avechado
meteu-se na catinga
corriam que só viado.
Ca dé nosso generá
ficou morto no pelado

Vinha mais todos
fiado neste grande generá
que vinha nos afiançando
de o Bello Monte arazá
mas elle já se acabou
que vamos nois fazer lá.

Xora elle sem remedio
dizendo sempre o direito
elle ficou nos pelado
sabendo que me derreteu
eu quando me lembro deste
deste outro Crime não cometo.

Zomba rapaziada
de uma cousa que aconteceo
de 2 generá valente
que na batalha moreram
que mais com tanta furia
e tão depressa correram.

O til he letra final
do A B C derradeiro
isto é para dar exemplo
a estes homens desvidero (?)
que só querem perseguir
o nosso Deus verdadeiro.

Eis o que Euclydes da Cunha, ainda, nos legou, mais um canto anonymo dos nossos homens rudes.

Nas horas de suas alegrias ou de seus soffrimentos, no desabafar as suas maguas elles cantam, com lagrimas ou com riso, tudo, para elles, é indifferente.

Bibliographia — Antonio Simões dos Reis — **Um soneto de Euclydes da Cunha** — in GAZETA DE NOTICIAS — 14-8-938;

— **"Canudos" versus "Os Sertões"** — in "Boletim de Abril" — Setembro — 1938;

— **Euclydes da Cunha e o folk-lore conselherista** — in GAZETA DE NOTICIAS — 18-9-938;

— **Euclydes da Cunha** (Notas inéditas para a sua biographia) — in GAZETA DE NOTICIAS — 30-10-938;

— **Euclydes da Cunha e Stradelli** (Na correspondencia com o Barão do Rio Branco) — 23-10-938.

DEUSES!...

(Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS. Farão parte da 2.ª edição de "Imagens e Poesias")

TERCETOS (Continuação)

Resurreição mythologica da Grecia e Roma, antigas

Exsurgem das algemas desse mar,
ornando-se da perola marinha,
diademas que brilham ao luar!

Seguindo os seus Tritões, a côrte vinha,
acolytando Arpias, como as Phantas,
a bella enthronizada, uma rainha!

Orlam a Proserpina, as Actinanthas,
a Doris deslumbrava a nympha sua,
embatendo as Naiádas, fontes santas!

Nos penedos, sereia seminúa,
vibra os corações dos seus descrentes,
sob filamentos de luz branda da Lua!

Nos rebanhos o deus dos innocentes,
Proteo, pastor que foge da sereia,
enrolando-se em mares co'as serpentes,

mas, que lhe apparece, e galanteia,
co'accordes musicaes, docilizantes,
sob os enlevos de ave que gorgeia!

Que é encantadora a Thétis dos amantes,
pelo amôr que esmolava em suas mondas,
accendendo a esses Céus divinisantes!

Perpassando ao vagar de mansas ondas,
a'iando co'a paixão qu'era uma crença,
as deusas Oreádes e as Golcondas,

que eram de espessa floresta, toda densa
de Napeas, como um bosque, um paraizo,
cheio de lago e a flôr que alguem incensa,

dansando nas balladas co'um sorriso!
Encantando inda Thétis, Terpsychore,
deflue como o aromatico narciso,

perfume que é das lymphas, para inflorem,
desses polypos roseos, o nacar,
garimpando os coraes que os sonhos dorem!

E dando passos scenicos no mar,
ella segue a ballada ao som de Orpheu,
vendo-se num marfim, seu meigo olhar!

E Climene, a belleza, o corpo seu,
compondo-lhe, o esculptor, tudo o que via,
fructo da divindade, o que nascia,
desenho modelar do Prometheu!

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

SABEDORIAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Morrinho oiando sempre p'ra frente e sem gastá quais tempo nenhum! Este "seu" dotô Flavio é mesmo um disparate de sabedoria! Eta! Moço sabido!...

Todos apoiavam o Coronel Silva, menos o Chico Mascavo, um caboclo calado e observador que estava de lado, ouvindo, muito sério, as gyrandolas de elogios ao engenheiro. No olhar do sertanejo e no sorrisinho fugidio que apparecia em seus labios grossos, que prendiam um grosso cigarro de palha, havia uma tal expressão de despreso que o Dr. Flavio ficou irritado e perguntou, de chofre:

— Vocês não está de accordo com as vantagens desta nova estrada ?

Chico Mascavo cuspiu longe e respondeu calmo:

— Sinhô, sim...

— Então porque esse risinho de pouco caso pela minha obra?

— Por quê a instrada é boa mas porém, eu não percisava della p'ra chegá depressa do lado de lá...

— Então aquelle antigo caminho que ella fez desapparecer era melhor, todo cheio de curvas e desvios?!

— Esse tá dê caminho tão bem, eu não percisava delle... Vósmecê qué fazê uma posta cumigo ?

— Qual aposta ? !

— "Seu" dotô, munta a cavalo e sae a trote pela sua instrada nova... Eu meto a pé no mato, e aposto meu burro russo, que vale duzentão, contra esse seus oculo que p'ra mim não vale nada, como eu chego premêro im Morrinho. Incé ?

— Você stá maluco, Chico Mascavo ? ! A estrada é recta e não tem nenhum obstaculo, emquanto que essa mattaria que a ladeia é densa e tão cheia de entraves que é impossivel, a você, transpol-a como pretende !

— Vosmecê qué ou não qué apostá ?

— Aposte Dr. Flavio! disseram muitos dos presentes. — O Chico quer lhe dar de presente o burro russo e está arranjando maneira para isso !

A aposta foi fechada para logo depois da inauguração official e pela tardinha, quando ainda era intenso o movimento, procedeu-se, sob testemunho dos mais agrados, á sahida dos apostadores.

O Dr. Flavio, acompanhado de amigos, largou a trote do seu cavallo baio, ao mesmo tempo que o Chico Mascavo, descalço e risonho mettia-se pelo matto a dentro, em direcção de Morrinhos.

Quasi uma hora depois, o Dr. Flavio, suando, pela fadiga da marcha sacudida, feito no lombo do baio, acompanhado de suas testemunhas do feito, chegava á entrada da villa de Morrinhos, final do trecho da estrada inaugurada, levando na face morena aquella expressão dos lutadores que têm a certeza da victoria, mas chegando ao ponto combinado, parou, espantado, ao ver o Chico Mascavo, sentando numa pedra, calmamente, chupando o seu cigarrão de palha, e com o seu implicante sorriso de pouco caso...

Que desaponto !

— Como foi isso, caboclo ? ! Você veiu mesmo a pé ? !

— Uê! Chente ! Cadê cavallo ? !

— Mas... não comprehendo !...

— Oie, moço. E' que sabedoria de dotô não presta in frente de ciença de caboco, e instrada nova não é nada cumparando cum ataio veió que a gente cohhece p'ru graça de Nosso Sinho... Eu ganhei seus oculos não é ? Mas eu não quero elle, não sinhô...

Foi brncadêra minha... Eu só querra éra tirá a prósa de vosmecê... Agora a Maria Rita não credita mais in suas pabulage... e isso mesmo é que eu queria !...

Intê quarqué dia, "seu" moço dotô !

Chico Mascavo foi-se embora levando na bocca, junto com o cigarro meio queimado, o tal sorriso de mófa que dera causa a aposta, e o Dr. Flavio, aborrecido, deu volta ás redeas do baio, dizendo aos amigos:

— Quem se mette com caboclos, sae sempre perdendo !... Estes bichos são sabidos como o diabo !...

Rio, 16 — 1 — 39

Getulio Vargas

Da quéda de um regimen malsinado,
Surgiste, como a Phenix immortal,
Para salvar um povo espezinhado,
Que se agitava em plena bacchanal !

E chegaste em momento desejado:
— Hora de salvação providencial !...
Quando, no negro abysmo do peccado,
Maculava-se a honra nacional !

E's maior do que Annibal e Alexandre !
Ninguem jamais foi, nem será tão grande
Em feitos, e coragem varonil !...

Lograste a gratidão de todo um povo,
Que, hoje, feliz, dentro do Estado Novo,
Sente a grandeza immensa do Brasil !...

LAERT WANDERLEY NAVARRO LINS

LAERT WANDERLEY NAVARRO LINS

E'-nos grata a publicação do soneto acima, de accentuada perfeição, em que o autor, em homenagem ao grande Presidente Getulio Vargas, fixa, com coragem e precisão, duas phases da nossa nacionalidade.

O BRASIL EM 1.711

(Conclusão da 1.ª pag.)

que póde ter causado por partes;

Importa pois todo o assucar em réis .	2.535:142$800
Importa o tabaco em réis	344:650$000
Importam cem arrobas de ouro em réis	614:400$000
Importam os meios de sóla em réis . . .	201:800$000
Importa o Páo Brasil de Pernambuco em réis	48:000$000

Aos quaes se deve accrescentar o que rende o contracto das baleias que por seis annos se arrematou ultimamente na Bahia por cento e dez mil cruzados e no Rio de Janeiro por tres annos por quarenta e cinco mil cruzados; o contracto annual dos dizimos reaes que na Bahia, nestes ultimos annos, fóra as propinas, chegou a perto de duzentos mil cruzados; no Rio de Janeiro por tres annos, por cento e noventa mil cruzados; em Pernambuco por outros tres annos, por noventa e sete mil cruzados; em S. Paulo, por sessenta mil cruzados; fóra, as das outras Capitanias menores que em todas notavelmente crescerão; o contracto dos vinhos que na Bahia se arrematou por seis annos em cento e noventa e cinco mil cruzados; e seis mil cruzados, e no Rio de Janeiro por quatro annos, por mais de cincoenta mil cruzados; o contracto de sal na Bahia arrematado por doze annos a vinte e oito mil cruzados cada anno; o contracto das aguas ardentes da terra e de fóra avaliado por junto em trinta mil cruzados; o rendimento da casa da moeda no Rio de Janeiro, que fazendo em dois annos tres milhões de moedas de ouro, deu de lucro a El-Rei que o compra a doze tostões a oitava, mais de seiscentos mil cruzados, além das arrobas, dos quintos, que cada anno lhes vão; os direitos que se pagam nas alfandegas dos negros, que vêm cada anno de Angola, São Thomé e Minas, em tão grande numero aos portos da Bahia, Recife e Rio de Janeiro a tres mil e quinhentos réis por cabeça; e os dez por cento das fazendas no Rio de Janeiro, que importam em anno por outro, oitenta mil cruzados; bem se vê a utilidade que resulta continuamente do Estado do Brasil a fazenda Real aos portos e reinos de Portugal; e tambem as nações estrangeiras que com toda a industria, procuram aproveitar-se de tudo o que vae deste Estado"

MATER

Raul Machado (*)

Oh ! quem póde exprimir a bondade infinita,
A caricia da luz dos teus olhos ardentes,
Onde todo esse amor que por teus filhos sentes,
Como um astro no céu, resplandece e palpita?

E a vida espiritual que em teu seio se agita ?
E a piedade que vem, em sorrisos clementes,
Ao doce borbulhar dessas lagrimas quentes,
Da fonte de perdão da tu'alma bemdita ?

E quem póde esquecer-te a palavra querida,
E a doçura que o mel dos teus beijos encerra ?
Doce Mãe ! Grande Mãe ! tu és toda uma vida

Nosso encanto no riso e na dor nosso escudo !
Faltem astros no céu, morra tudo em terra:
Tendo nós, teu amor, grande Mãe, temos tudo !...

(*) *RAUL MACHADO — Uma das mais fortes e inspiradas affirmações da Poesia brasileira. Foi, durante muitos annos, redactor da GAZETA DE NOTICIAS, em cujas columnas deixou traços inapagaveis do escriptor, do poeta e do jornalista. Cultor do Direito, jurista de renome, integra, hoje, o Tribunal de Segurança Nacional, como um dos mais respeitaveis juises daquella Côrte.*

PALACIOS REAES INGLEZES

Hampton Court

A British Broadcasting Corporation vae iniciar a radio-diffusão de curiosa série de palestras historicas, do que serão motivo antigos palacios reaes inglezes, seus passados moradores, suas lendas, factos importantes de que foram scenario. A primeira destas transmissões effectuar-se-á no proximo dia 26 e será dedicada ao Palacio de Hampton Court.

Situado a cerca de quinze milhas de Londres, entre parques frondosos e formosos jardins, debruçados sobre o Tamisa, Hampton Court é um dos mais vastos palacios reaes da Inglaterra e reliquia preciosa da sua historia.

Mandado edificar pelo Cardeal Wolseley, nos principios do seculo XVI, para residencia particular, onde viveu durante quinze annos com grande pompa e esplendor, nelle recebeu o poderoso prelado, como hospedes, o Rei Henrique VIII, — celebre por seus numerosos casamentos e triste destino de suas mulheres — e sua primeira esposa, a Rainha Catharina de Aragão.

Das dimensões do edificio dá idéa o facto de que, além dos quinhentos servidores permanentes de que o cardeal principescamente se rodeava, ali, foram alojados em 1527, durante dias, o embaixador francez enviado á Inglaterra para concluir certo tratado, e seu numeroso sequito de quatrocentos cavalleiros.

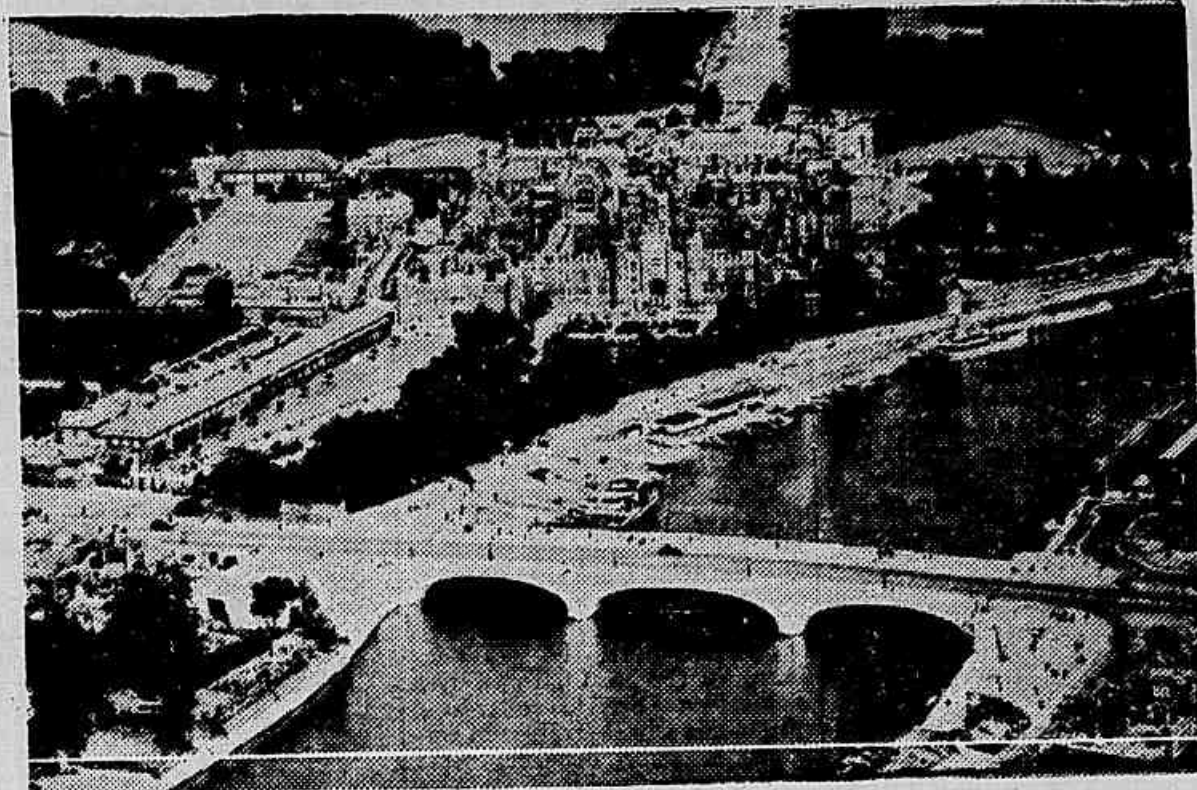
Quando Henrique VIII conseguiu divorciar-se de Catharina de Aragão para casar-se com Anna Bolena, o Cardeal Wolseley, que havia caído no desagrado real, pela opposição feita ao projectado casamento do monarcha, procurou reconquistar seu favor offerecendo-lhe o Palacio de Hampton Court, mas o soberano só se appropriou da dadiva quando no anno de 1529 o antigo ministro e privado, em total desvalimento, foi afastado do poder.

O novo e real proprietario mandou então proceder a importantes obras e ampliações no já esplendido edificio, ao qual havia de ficar ligada tão grande parte da sua vida. Em Hampton Court passou a lua de mel sua segunda esposa, Anna Bolena; falleceu sua terceira mulher, Jane Seymour, ao dar á luz o principe que reinaria com o nome de Eduardo VI; fez breve visita, em seus curtos dias de rainha, sua 4ª esposa, Anna de Cleves; contraiu nupcias com o monarcha, na Capella Real, sua quinta mulher, Catherine Howard; e finalmente, na mesma capella, se uniu ao soberano sua ultima esposa, Catherine Parr.

Depois de Henrique VIII, onze soberanos successivos, reis e rainhas, residiram em Hampton Court. Entre elles Maria I, filha de Catharina de Aragão, que escolheu o palacio para a sua lua de mel, com Philippe II de Hespanha; logo sua irmã, a grande Rainha Elizabeth, filha de Anna Bolena, e em cuja presença, no grande salão de recepção, Shakespeare teria possivelmente representado, como de certeza fez para Jayme I, pelo Natal de 1603.

Em Hampton Court passaram tambem a lua de mel o Rei Carlos II e a Rainha Catharina de Bragança, filha de D. João IV de Portugal. Para receber a gentil princeza da nação alliada, adquiriu galantemente o monarcha rico mobiliario e preciosas tapeçarias, com que adornou e embellezou o palacio, em cujo redor os parques recendiam a tilias, e nos jardins se esfolheavam as flores, por entre as estatuas e as fontes, ao bafo da branda aragem estival.

No tempo de Guilherme de Orange (Guilherme III de Inglaterra), Hampton Court soffreu a sua maior modificação, pois o soberano propoz-se reconstruir o antigo palacio, transformando-o de forma que rivalizasse com os esplendores de Versailles. Foi encarregado da obra o famoso architecto da Cathedral de São Paulo de Londres, Sir Chistopher Wren, que porém a não levou a termo por motivo da prematura morte de Guilherme, em resultado da quéda que deu ao passear a cavallo pelos parques do palacio.

Não existem em Hampton Court os aposentos em que residiram as esposas de Henrique VIII, pois essa parte do edificio foi demolida por Wren, mas conservam-se a cozinha, a Capella Real e a galeria que lhe dá accesso, a cuja porta de communicação derramou amargas lagrimas Catherine Parr, no dia em que, accusada de crime de alta traição, logrou fugir a seus g[illegible]das e procurar o esposo, que, insensivel, porém, aos gritos lancinantes continukou do outro lado da porta a ouvir missa, imperturbavelmente. Diz a lenda que por esta galeria vaguea o espirito de Catherine Howard, executado na Torre de Londres.

O Palacio de Hampton Court, nos arredores de Londres

Entre os numerosos objectos de valor em exposição, figuram, no Salão de Audiencias, alguns dos melhores trabalhos de talha do celebre Gibbon, desenhador do orgão da Cathedral de São Paulo de Londres. E' magnifico exemplo da maestria do artista, a mo[illegible]a do retrato da Rainha da Bohemia, Elizabeth, filha de Jayme I, de Inglaterra e avó de Jorge I. Vem desta soberana o parentesco entre as casas reaes de Stuart, e de Guelph, (designada deste a Grande Guerra por casa de Windsor), hoje representadas por Sua Majetade o Rei Jorge VI.

Possuem os jardins famosa videira, com cepa que tem, ao nivel da terra, 81 pollegadas de circumferencia, e que é talvez a mais antiga da Inglaterra. E' mui antigo tambem o seu celebre e complexo labyrintho, motivo de grande attracção para os visitantes, que annualmente passam pelo palacio, pelos jardins, e pelos parques, ás centenas de milhares.

Visitar Hampton Court, mesmo em espirito, é para os que possuem o dom privilegiado de evocar, viver paginas ora de suave ora de vibrante emoção da historia opulenta da Inglaterra."

Falle ao fantasma

PIERRE DEVAUX

Já notificamos por diversas vezes neste lugar o nome do doutor Eugéne Osty, para não render hoje uma homenagem a este grande espirito que acaba de desaparecer, joven ainda, em plena actividade scientifica. Director deste INSTITUTO METAPSYCHICO aonde ficam presos os nomes de Richet e de Geley, tinha trazido nestas delicadas pesquizas um espirito de rectidão, um cuidado de objectividade experimental que dão ás suas descobertas um caracter de authenticidade indiscutivel. Lhe devemos especialmente o estudo dos "telekinesi", ou acção á distancia, produzidas por certos mediums, o controle da "substancia psychica" aeréa com ajuda de "faisceaux infra-vermelhos" e de "olhos electricos", um numero immenso de sessões publicas de "clarividencia" que fizeram o objecto de dados entregues estenographicos, enfim a publicação desta *Revista metapsychica* que é um dos amplos repertorios de factos supra-normaes approvados da critica... Para sciencia metapsychica como para á sciencia franceza, a perda é irreparavel; **Humanum paucis vivit genus:** é sobre um pequeno numero de cabeças que se movem os destinos intellectuaes da humanidade.

— Ver um phantasma póde acontecer á qualquer pessoa, dizia um humorista — o massante, é que ninguem acredita!...

Este humorista tinha razão. Que se trate de apparições de forma humana, de telephathia, de movimentos de objectos provocados á distancia ou de advinhações do futuro, todo testemunho, neste delicado dominio do "sobrenatural, deve estrictamente ter passado pelo joeiro; a certeza deve ser não somente scientifica, mas "judiciaria"; e aqui como no pretorio se adapta o velho adagio:

— **Testis unus, testis nullus:** uma unica testemunha não conta!

A infelicidade é que os fantasmas, espectros e almas do outro mundo, não acostumaram dar rendez-vous aos vivos... á não ser Hamleto, que é do dominio theatro! Na curva de um corredor, num quarto de portas fechadas, num cemiterio, distingue um ser humano que se apaga como uma sombra: e quando descreve a scena, os scepticos dizem que foi sonho.

Dahi o immenso interesse que apresentam os phenomenos que foram percebidos collectivamento por duas pessoas ou mais. A authenticidade e os detalhes do facto são assim affirmados, e se evita a possibilidade de illussão ou de mentira, que é a pedra de escandalo destas especis de pesquizas.

Se póde crear seu proprio espectro?

No dia 5 de setembro 1867, M. Mouat, de Barnesburg, e seu amigo, M. R..., perceberam todos dois o fantasam do Rev. H..., que se achava então, bem vivo, num outro lado da cidade. Elles viram todos dois na mesma parte da peça e pensaram que era o Reverendo em pessoa, que os olhava tristemente.

— O que ha? disse M. Mouat, parece estar de máo humor...

A apparição ficava sem responder, os olhos fixos sobre M. Mouat, quando a porta se abriu bruscamente e um empregado annunciou:

— Uma carta de M. H...!

Immediatamente a apparição desappareceu. A anedocta foi contada separadamente e por detalhes por duas testemunhas na **Society for Physical Researcb**, e o testemunho do empregado e do Rev. H... elle mesmo asseguram que este ultimo se achava effectivamento á multas milhas do lugar aonde se viu seu duplo se manifestar. O facto é então interessante, apezar da critica de "allucinação collectiva" não possa ser inteiramènte afastada.

Aqui temos um caso extremamente curioso de fantasma "voluntario" creado por um vivo. Um domingo á noite, M. Beard decidiu "com toda a força do seu ser" que faria sua pessoa visivel num certo quarto de uma casa de Londres, distante cinco kilometros, aonde dormiam duas moças conhecidas suas.

A' hora marcada, a mais velha das moças, com vinte cinco annos, deu um grito de pavor quando avistou o fantasma; — a mais moça, uma menina de onze annos, o viu egualmente: a apparição era muito mais luminosa, na meia luz, do que uma pessoa real. Aqui temos experiencia que é facil á cada um de experimentar por sua vez.

FANTASMA NO ESPELHO

O testemunho "collectivo" se reveste de uma singular autoridade quando se junta o dos animaes. Estes casos são extremamente frequentes; Bozzano conta 130.

Em São-Petersbourg, no mez de maio 1891, a senhora T... se achava na sua sala da rua Pourchkasrska com uma visita, seus cinco filhos e um cachorro, quando o animal se poz á latir furiosamente para a lareira. Todos perceberam distinctamente na cornija uma creança de seis annos mais ou menos, em camisa: reconheceram o pequeno André, filho de uma leiteira visinha, que vinha as vezes brincar com as creanças.

No mesmo momento, a apparição se destacou da lareira e se poz á vagar pelo ar durante uns doze segundos, seguida em todos os sentidos pelo cachorro que latia, com toda a força. Desapareceu pela janella, e, no mesmo dia, souberam que o pequeno André tinha morrido.

Isto foi um facto attestado por sete testemunhas. Existe innumeros casos analogos na historia e a chronica, desde a celebre burra de Balaan até os cachorros que "uivam á morte", annunciando uma morte proxima na vizinhança.

Na realidade, não se deve duvidar da existencia dos fantasmas; as testemunhas são muito numerosas, concordantes. O verdadeiro problema é de saber se esta existencia é "subjectiva", isto é do mesmo dominio dos nossos sonhos, nas allucinações, ou se o fantasma existe no dominio material, como o arco-iris, as miragens, as sombras. Faz lembrar a "prova" reclamada por Bozzano. "Se esforce de ver se o fantasma tem o seu reflexo nos espelhos, como uma pessoa real".

A DAMA MYSTERIOSA DE LUTO

Terminemos por um caso realmente extraordinario, aonde toda uma assembléa poude ver um fantasma, o reconhecer e constatar que o dito fantasma operava sobre o mundo material.

William Stead, escriptor distincto, espirito aberto e critico, se achava um domingo na igreja, quando viu entrar uma senhora das suas amigas, a senhora A..., vestida de preto, que tomou o lugar de costume, perto do côro. O senhor Stead ficou surprehendido da sua presença, pois pensava que estivesse doente e de cama tambem parecia estar bem doente, o rosto livido e quasi perdendo os sentidos.

Durante os canticos, a senhoro não se levantou; o diacono lhe deu um cantico, que segurou na sua mão, uma senhora lhe entregou outro cantico que collocou no banco. No momento de pedirem esmola, lhe apresentaram o sacco como aos outros fies, mas ella nada deu, pousou o segundo cantico e sahiu.

William Stead, que queria ter certeza do que vira, sahiu atraz da senhora e não a viu mais; correu á estação, voltou á igreja, voltou á estação sem achar a desaparecida. Emprehendeu então um dupla investigação meticulosa: do dado da "verdadeira" senhora A..., quatro pessoas, fora o testemunho do medico certificando a doença, attestaram que esta pessoa não tinha deixado a cama; do lado "fantasma" quatro pessoas presentes attestaram por escripto ter reconhecido perfeitamente a senhora A..., seu vestido, seu chapéu. O senhor Stead recolheu egualmente o testemunho do pastor anglicõrocano, dos que occupavam o côro e do diacono que tinha dado um livro ao fantasma.

— E a principal interessada? dirá você.

Pois bem! a verdadeira senhora A... conta ter ressentido uma impulsão irresistivel de ir á igreja, e isto não é o menos curioso do negocio.

Um fantasma avistado por cincoenta pessoas, um fantasma constituido por uma materia solida, pois que segurou os livros que lhe dirigiam, ahi temos do que chocar nossa logica franceza. Mas como quer Descartes, elle mesmo, deante da evidencia é preciso se inclinar.

ASTROS E FILMS

Agarrem esta normalista

O "trio" do film da Fox "Agarrem esta normalista"

Desde criança, Marjorie Weaver, a adoravel moreninha da 20th. Century-Fox, já pensava no futuro... no seu futuro!

Desejava ser, quando fosse uma "moça grande" qualquer coisa na vida, mas... qualquer coisa de valor... que fosse muito falada, elogiada e conhecida por todos! Ser dactylographa, stenographa, ou mesmo secretaria particular de qualquer um "velho rabujento", é o que sempre detestou, portanto... não sabia, que depois de tornar-se falada, querida, e bem elegante, havia de ser um dia, "secretaria"... e de quem!... De John Barrymore que trabalha ao seu lado, na interessante e original comedia — "Agarrem esta normalista".

Marjorie Weaver, a graciosa "secretaria" da côr do jambo, nasceu num lindo dia do mez de Março. Educada na Universidade de Indiana, sempre se distinguiu em seus estudos, ganhando innumeros premios, e sendo considerada a mais "bella" pequena do collegio. O sport é o "fraco", jogando com a maxima agilidade, volleyball, tennis, e sendo optima nadadora!

Quando ainda cursava na Universidade, sua companheira de quarto Judy Parks, por sua propria iniciativa, resolveu escrever uma carta para uma companhia cinematographica, enviando incluso uma bella photographia de Marjorie. A resposta não se fez muito esperar, e com a admiração de todos, Marjorie foi chamada para se submetter a alguns "tests", sahindo victoriosa, e logo depois de uns mezes de estudo num escola dramatica, conseguiu obter um papel no film de Loretta Young e Tyrone Power — "Segunda Lua de Mel". Foi o sufficiente!... Dahi em deante, Marjorie foi sempre subindo os degráos da fama, na carreira cinematographica, apparecendo em papeis cada vez mais importantes, assim como em. Sally, Irene e Mary, (Tres Moças Sabidas), Caipiras da Fuzarca, e agora, como a principal interprete de: "Agarrem esta normalista", ao lado do sympathico George Murphy, que interpreta o papel de instructor de "football", mas que acaba ensinando á bella moreninha, como é bello o amor!

O JARDIM DE ALLAH

Tão cêdo, ou quem sabe se jamais, nos será concedido esse privilegio que só "O Jardim de Allah" proporcionou ao mundo: o de apresentar Marlene, loucamente apaixonada de Charles Boyer...

Para um galã romantico, intensamente apaixonado, como o querido actor francez, que tantas e tão remarcadas victorias tem alcançado, só mesmo a impetuosidade de Marlene... E foi o que se viu em "O Jardim de Allah", a obra-prima de Richard Boleslawski, o infortunado e saudoso director!

De ha muito que o nosso publico reclamava, com desusada insistencia, a volta de "O Jardim de Allah" aos nossos grandes exhibidores, mas só agora isso foi permittido fazer á United Artists. Amanhã, segunda-feira, no Odeon, Charles Boyer e Marlene Dietrich voltarão a contar-nos aquelle repassado episodio de amor, onde ha tanta belleza, e tanta paixão, onde os dois extremos tocam-se innumeras vezes: o extatico e o violento, o contemplativo e o impetuoso...

Basil Rathbone tem, igualmente, uma "performance" inesquecivel, em "O Jardim de Allah", cuja nova série de exhibições, a serem feitas a contar de amanhã, na têda daquelle sympathico exhibidor da Praça Floriano — o Odeon — será, por certo, uma das mais justificadas sensações deste principio de anno. Porque as obras-primas resistem á acção do tempo, e como que mais se engrinaldam de valores, como acontece justamente no caso de "O Jardim de Allah".

No turbilhão Parisiense

Uma scena do film da Paramount "No Turbilhão Parisiense"

Duzentos e cincoenta garotas, — cada qual mais linda e bem feita de corpo — apresentaram-se nos studios da Paramount como candidatas a uma selecção que fez lembrar os bons tempos do inesquecivel Ziegfeld, o fabricante de beldades.

Destas duzentas e cincoenta, tinham que ser escolhidas quarente para figurar em: No Turbilhão Parisiense", a luxuosa e original comedia-revista que o Plaza está agora annunciando como o seu programma da proxima semana.

O "tribunal de belleza" que tinha a seu cargo a grande responsabilidade da escolha, compunha-se de productor Arthur Hornblow Jr., do director Mitchell Leisen, de Dick Blumenthal, e do director de baile, Le Roy Prinz, perito em materia de belleza feminina.

Para que se tenha uma vaga idéa da difficuldade da selecção, basta que se diga que estas garotas já tinham sido escolhidas entre mil e poucas candidatas a figurar nas scenas de "No Turbilhão Parisiense".

Depois de cinco horas de demorada inspecção, durante as quaes os componentes do tribunal consumiram centenas de cigarros e algumas dezenas de litros de agua gelada, foram classificadas as quarenta cameas que, diga-se de passagem, representam a fina flor das garotas de Hollywood!

As duas valsas

Uma scena do film da Ufa "As Duas Valsas"

Fernand Gravey já era conhecidissimo na Europa quando Melvyn Le Roy "descobriu" para Hollywood.

O actor belga seguiu disciplicentemente para Los Angeles. Sem planos especiaes. Simplesmente para vêr como era aquillo... Fez um film. As pequenas ficaram loucas por elle. Fez outro. O enthusiasmo redobrou. E elle sempre com aquelle ar "blasé", sem se importar com a fama a cuidar unicamente de passar o tempo da melhor fórma possivel. Num golpe de magica poz á margem os melhores galãs do cinema norte-americano. E continuou como se nada de extraordinario tives-se acontecido. As "fans", emquanto não se prepara o seu novo film hollywoodense, poderão vel-o no seu verdadeiro genero, falando francez e fazendo pirraças á Jeanine Crispin em "As Duas Valsas" — o luxuoso musicado que narra os effeitos da rivalidade de Johann Straus e outro compositor celebre na velha e alegre Vienna, dissidio esse que apaixonou a opinião publica daquelle tempo e culminou na côrte da Rainha Victoria com a introducção da valsa nos austeros salões inglezes...

"As Duas Valsas", film espectacular e alegre, será apresentado por Art-Films no Pathé Palacio, amanhã para que as adoradoras de Fernand Gravey matem as saudades que estão sentindo do seu novo idolo...

A ILHA DO PARAIZO

Movita é uma linda morena, perfeito typo polynesio, descendente de mexicanos que appareceu em "Voando para o Rio", numa pontinha e se revelou, afinal em "Grande Motim" onde interpretou a esposa nativa de Franchot Tone. Belleza exotica, Movita é também uma talentosa artista. "A Ilha do Paraiso" é o film que lhe concede o estrellato. Nenhuma outra interprete poderia animar com maior naturalidade e paixão a formosa Ila que se toma de amores por Warren Hull — o pintor cégo...

Maravilhoso romance dos Mares do Sul — "A Ilha do Paraiso" é, ao mesmo tempo, uma lição excitante de amor primitivo tendo como scenario a belleza parasidiaca de uma ilha quasi deserta... Quadros de encantamento valorizados pelas canções nativas, dentre ás quaes se destacam a que dá nome ao film: "Ilha do Paraiso" e "Canções do Hawaii".

"A Ilha do Paraiso" será apresentada pela Internacional Film S. A., no Odeon a partir de 30 do corrente.

A COR DOS MOVEIS

Está tendo grande acceitação, nos moveis modernos, a feliz combinação de madeiras de differentes côres, mediante as quaes se conseguem attrahentes effeitos.

Não é apenas um aspecto harmonioso e encantador que apresenta esta maneira de enfeitar moveis. Não... isto resolve tambem de modo satisfactorio certos problemas de indole technica, fóra do alcance do publico.

E' que muitos moveis modernos, por suas amplas proporções e fórmas rectangulares, são pesados á vista e este novo modo de fabrical-os, com madeiras diversas, corrige, em parte, este defeito estetico.

Tal fórma de realçar as linhas e proporções dos moveis se applica tambem ás tapeçarias, pois um frizo de madeira adequada realça grandemente um tecido.

BRAAGAARD — Especie de breton em feltro marron, copa alta; véu do mesmo tom.

BRAAGAARD — Feltro marron, movimento levantado de um lado, enfeitado de musseline drapeada.

ERIK — Feltro preto collocado bem na frente e muito levantado no alto da cabeça; volta forrada de escossez.

CLAUDE SAINT-CYR — Turbante drapeado em velludo vermelho e verde.

MARCELLE ROZE — Breton em feltro fino, guarnecido de recortes em mesmo feltro collocados na copa.

JANE BLANCHOT — Capote em feltro beije, segura sob o queixo por um drapeado de velludo marron.

CLAUDE SAINT-CYR — Toque em feltro preto, copa alta e aba enrolada, pluma vermelha e verde.

LUCIEN LELONG — Feltro levantado atrás. Na frente, a aba se dobra á direita e acaba em faca atravessando a copa.

CLAUDE SAINT-CYR — Tricorne em feltro marron, abas enroladas para cima; laço de gros-grain no centro.

LOUISE BOURBON — Toque de feltro verde levantado na frente, gros-grain dando um laço atraz.

Podemos mudar nosso typo?

O cinema é uma especie de monstro que devora seus proprios filhos. Em geral, elle leva mais ou menos uns cinco annos para liquidal-os. Senão vejamos: quando uma mulher, mesmo bellissima, esteve cinco annos no cartaz não encontra mais, facilmente, os mesmos contractos do inicio de sua carreira. O publico se cansa rapidamente de uma mulher, mesmo se ella fôr excepcionalmente bella. Elle exige sempre caras novas e os "producers" não têm outro remedio senão procural-as entre a multidão de desconhecidas que buscam a gloria no cinema.

Mas esse caracter de novidade, de imprevisto, não poderia tambem ser apresentado pelas proprias estrellas? E' uma idéa que foi seguida por algumas grandes actrizes que continuam, após varios annos, a gozar de grande popularidade. Citemos por exemplo Greta Garbo, Norma Shearer, Joan Crawford, Kay Francis, Ginger Rogers, Mirna Loy, Irene Dunne.

E que fazem estas favoritas do publico? Renovam-se, variam de typo. Ellas conseguem assim dobrar o cabo fatal a todas as suas collegas que permaneceram fieis a si mesmas, a seus typos, aos seus generos, aos seus penteados.

Um homem, infelizmente fallecido ha pouco tempo, Max Factor, ajudou-as poderosamente nestes problemas. Se as estrellas de fama mundial acima citadas recusaram representar sempre os mesmos papeis, procurando encarnar todos os diversos typos da mulher é que o seu physico tambem poude ser transformado, graças a essa nova arte que se chama "maquillage".

Duas interpretações não se fazem com os mesmos penteados, com os mesmos attractivos e cada um de nós, fica estupefacto deante da mudança radical do todo e da physionomia de uma actriz.

Um sujeito novo no cabello, uma mudança, apparentemente insignificante da linha das sobrancelhas, da fórma da bocca, um outro genero de toilette e eis que, de repente, nasce uma nova mulher.

Assim, Joan Crawford, com um simples traço nos labios, muda a expressão do rosto. E' uma virtuose nessas transformações que se operam apenas com alguns milligrammos de baton. Mas como ella emprega magistralmente esse rouge!

Myrna Loy começou como "vamp" oriental e parecia dever ser catallogada para sempre nesses papeis. Sentindo porém tal perigo dirigiu-se a Max Factor que a transformou em jovem ingenua, em esposa impeccavel, em mulher respeitavel, e mesmo... comica... e com que successo!

Para Greta Garbo o genio de variedade está nella propria. E' á sua grande personalidade, ao contraste de alegria e de tristeza de sua expressão, mais ainda que á renovação de seu aspecto ou de sua interpretação que ella deve sua celebridade mundial e duravel.

Mas esse exemplo é talvez unico no cinema.

Kay Francis obtem grandes differenças entre as suas personalidades pelo penteado, modificado, constantemente, e pelas linhas da bocca. Ella tem conseguido mesmo metamorphoses completas.

Mas o mais interessante exemplo destes casos não é dado por Irene Dunne. Suas ultimas interpretações comparadas á "Esquina do peccado" nos deixam estupefectos...

O que é verdadeiro para as estrellas do cinema não poderá ser tambem para nós? Não temos todas nós um pequeno circulo, onde vivemos e onde a mudança da nossa personalidade viria trazer uma renovação de vida e de satisfação?

Ha certas qualidades moraes que são mais ou menos firmes, estaveis, mas, ao lado disto, nossas idéas não se transformam cada dia? Quem pensa hoje como ha dez annos? Então, porque não mudar tambem nossos cabellos, nossa bocca, nossa expressão? Certamente, a cada mudança ganhariamos um attractivo novo. E cada vez seriamos algo de moço e de vivo, pois, cada um sabe que o "aborrecimento nasceu, certo dia, da uniformidade".

ACTUALMENTE, todas as mulheres devem usar um chapéu que convenha perfeitamente ao feitio e ao typo do seu rosto; estão certas de estarem na moda, pois as modistas nos offerecem os modelos, os mais variados; em feltro ou em tecido, sem aba ou com aba, levantado ou bem abaixado, alto de copa ou chato. Tudo se faz, como se pode julgar pelos dez modelos desta pagina.

PATOU — Capa em lã beije forrada do mesmo foulard marron com "pois" brancos como o vestido

O regimen vegetariano e a belleza

CHEGOU-NOS hontem a carta de uma leitora perguntando: — estou-me alimentando exclusivamente de legumes. Qual a sua opinião? Irei me enfraquecer? Melhorará a minha pelle?

E isto, quando após leituras e estudos preparavamos um artigo sobre o vegetarianismo.

Pois hoje encararemos as linhas geraes deste problema, de ponto de vista da belleza da tez, pois não poderá existir mulher realmente bella, por mais perfeitos que sejam os seus traços e linhas, se não possuir uma boa cutis.

Ora, se é evidente que o que comemos constitue o essencial dos nossos tecidos, é consequentemente logico que deve existir estreita relação entre os alimentos e a qualidade da nossa epiderme.

Então é jutsissima a pergunta: que devo comer para ter uma pelle fresca e formosa?

Inicialmente, tres verdades se nos apresentam:

1 — E' certo que as pessoas comedoras de carne tem a tez menos bonita que as que não comem taes alimentos.

2 — Todas as pessoas que pelo seu commercio ou commodidade se alimentam de muita carne, como os açougueiros, os inglezes, etc., têm geralmente a pelle muito vermelha e, com frequencia, manchada.

3 — Os vegetarianos têm uma tez clara, contrariamente aos glutões, congestionados ou amarellos, segundo o funccionamento dos seus figados.

As mulheres que comem carne e começam a se abster deste alimento vêem melhorar consideravelmente a côr e maciez da sua epiderme.

As manchas avermelhadas empallidecem pouco a pouco até desapparecerem.

São estas constatações de ordem geral, apoiadas principalmente na observação scientifica de Hindhéde, o sabio dinamarquez que tanto se occupa destas questões de regimens alimentares.

Durante semanas experimentou alimentar alguns individuos exclusivamente de carne, resultando disto accidentes desagradaveis de toda ordem.

Notou-se que em pouco tempo o rosto das pessoas submettidas a essas experiencias se cobria de manchas avermelhadas e de espinhas.

E' que esta alimentação, exclusivamente carnivora trazia comsigo principios de escorbuto.

Quando ao contrario, Hindhéde submetteu individuos a regimens vegetarianos, notou sensiveis melhoras, sob o ponto de vista da saude em geral e particularmente sob o dermatologico.

SABER SEGUIR UM TRATAMENTO

Ha um grande inimigo da belleza feminina: o seu afan de querer sempre o melhor tratamento, o melhor producto.

Essa insatisfação occasiona serios erros e não raro graves perigos para a saude.

Seguir um tratamento não quer dizer deixar-se illudir por promessas estrondosas dum rotulo ou annuncio, ou ainda seguir todos os conselhos acerca de emprego de drogas que nos dão nossas amigas e conhecidas. O exito dum tratamento repousa essencialmente sobre o conhecimento da verdadeira natureza das nossas necessidades e de nosso physico. Sabemos exactamente qual é a nossa constituição, applicar com methodo o que nos falta ou corrigir o que temos em excesso — eis o caminho.

No tratamento da pelle, por exemplo, antes de mais nada, precisamos nos certificar si nossa cutis é gordurosa ou secca, para, depois, applicar-lhe os devidos cuidados.

Outra regra indispensavel: não mudar de tratamento cada semana; a mistura de muitos productos é ás vezes um perigo.

E' preciso, pois, fazer uma escolha judiciosa e severa das substancias que iremos empregar, e, sobretudo, saber como foram preparadas e as materias primas que as compõem.

E' preciso eliminar os productos compostos de substancias synticas e usar preferivelmente os de origem vegetal.

Sem se obedecer a estes principios fundamentaes, nunca se poderá realizar um tratamento realmente proveitoso e racional.

Administração e Estado Novo

AMERICO VALERIO
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

—— XI ——

As nossas ultimas reformas acamam-se nos decretos 24.036 e 24.144 (26 de março e 18 de abril — 1934).

Eis as causas centrifugas dos planos orçamentarios, dimensionamento nas distribuições e apparelhagem synergetica, o que Heleno de Santiago tambem revolveu.

Petroleo, Siderurgia, "industrias pesadas", "problemas annexos" distrahem a governança, jornaes e povo.

Santiago entrósa, primeiro, os rendimentos administrativos. O resto vae á reboque.

Mesmo o Carnaval, "football" e jogo do bicho.

O nosso futuro dependerá das forças extractivas ?

Ha povos florescentes que não as possuem.

Desgalhe-se o thorax nos contractos que aluiram a "*soberania*" indigena.

Legisladores e governantes "mammam em trapaças".

Os patrioturros desejam technicos de aluguel e interdicção pela Europa e Norte-America.

Trovôam a nossa maioridade.

Mas "os escandalos Dyonisio Bentes" se metamorphoseam em nucelos de ordem e progresso.

* * *

A analyse equacional brasileira economica, de 1934 a 1939, prova soldas liberalistas e socialistas.

Santiago dellas extrahe o summo physio-pathologico dos valores fiduciarios.

Do centro "quantitativo" partem severa politica fiscal e moeda-immune.

Recordo o conclave dos secretarios de Fazenda: nada em augmento de impostos; nem se reduzam as despesas.

Fomente-se a producção.

Chegam os desastres da borracha, café e cacáo.

Defendam-se as fructas e os algodoeiros.

Aos "tres classicos fundamentos", Santiago espraia o "imposto regressivo quantitativo sobre indices".

"Tenere lupum auribus".

A cincoenta productores de 500 contos cada um, prefiram-se quinhentos productores, cada um de 50 contos ("lato senso").

Os termos primarios equivalem á concentração. Os accessorios desatravancam-se á altura das correspondencias da época.

Blasonam os scepticos: é a morte dos grandes capitaes.

Como influem as forças quantitativas ?

Agigantam a producção os tributos que se alçam ?

Imposto suave convida ao trabalho.

Quem trabalha — come, veste, mora e se distrahe, hygienicamente. E emancipa-se.

Debrua-se no "quantitatismo" da moeda.

E tapam-se ulceras do orçamento com as "reducções".

Nem se fale em monopolios estrategicos experimentaes, como o do tabaco e fabricas de apetrechos de Marte, na França.

O "imposto baixo quantitativo" repugna o açambarcamento das industrias.

Stuart Mill, Jules Roche, Volowsky, Leroy Beaulieu, Ruy Barbosa, Serzedello Corrêa, Amaro Cavalcanti, Pereira Barros, Veiga Filho, Almeida Nogueira, como Santiago, applaudem-n'o.

"Ante-majorismo" e "quantitatismo" talvez reabram o espantalho da "reducção".

A culpa é do "superavit imprevisivel".

Os ajoujos do onus infectam as iniciativas.

Onde, portanto, o estimulo ás pequenas actividades ?

EQUIVOCOS DA HISTORIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

temente que o navegador portuguez recebeu o auxilio deste e não do primeiro.

E não é preciso provar isso, porque quando Magalhães se dirigiu á Hespanha, quem reinava sobre Castella era Carlos V. E nada existe que possa refutar essa verdade.

Magalhaes fez a sua entrada na Hespanha em 1517. E Carlos V começou a reinar no principio do seculo XVI e abdicou em 1555. De accôrdo com o que affirmou João Ribeiro, elle nasceu em 1500 e morreu em 1558.

Durante o seu governo é que se realizou a viagem de circumnavegação. A inclusão de Carlos I na vida de Fernão de Magalhães não tem, portanto, razão de ser.

Viriato Corrêa louva a bondade e a intelligencia de Carlos I.

Não seria um equivoco ?

Porque estando provado que Carlos V reinou durante a viagem de Fernão de Magalhães, está igualmente provado que esse grande rei era possuidor de uma grande bondade, de uma esclarecida intelligencia.

A semelhança de caracter entre os dois Carlos é por demais intensa...

Notas de Artes Plasticas

EXPOSIÇÃO C. LEWANDOWSKI

Afrontando a canicula impiedosa que vem castigando o Rio, talvez pelo *crime* de ser a mais bella cidade do mundo, numeroso grupo de artistas, de intellectuaes e de pessoas gradas, reuniu-se na tarde de 11 do corrente, no salão da A. A. Brasileiros, attendendo aos convites feitos pela S. B. Bellas Artes e pelo I. de Intercambio Cultural, para assistir a inauguração da exposição de arte do pintor polonez, C. Lewandowiski, patrocinada pelo Sr. Ministro da Polonia.

C. Lewandowski — Fortaleza — Ilha do Mel — aquarella

A quantos se dão ao habito de prestigiar as iniciativas artisticas, decerto, pareceria uma temeridade a realização de um certamen de arte, em pleno e torrido verão carioca, quando o "gran-monde" tem fugido do calor, refugindo-se nas serras e nas praias.

Teriam razão os que assim pensassem, porém, o Rio não é só a cidade de todas as bellezas, porque é tambem a cidade dos lindos milagres, e tanto é assim que, mesmo com o tremendo calor daquella tarde, o salão da A. A. B., encheu-se de gente que ama a arte e sabe animar os artistas. Ainda bem que assim é.

Segundo nossa opinião de "leiga", C. Lewandowiski, é um artista optimo no seu genero, firmando-se muito mais como aquarellista, do que como pintor de "oleo". Desenhista de rara segurança, empresta a seus trabalhos uma tão perfeita feição de realidade, que toca ás raias da perfeição, chegando a dar ás suas paizagens e as suas composições, a nitidez das boas photographias. Os trabalhos do joven artista polonez, podem ás vezes, resentirem-se de uma certa frieza do chromo impresso, pela irrealidade de determinados coloridos, e pela "lisura" absoluta que apresentam, porém, isso desapparece em face da belleza e segurança com que o pintor fixa deliciosas paizagens do Sul, com seus pinheiros opulentos e seus aspectos bucolicos, cheios da poesia simples e bucolica das paragens onde a Civilização não quebrou ainda o rythmo tranquillo e igual, das coisas, por Deus creadas para dar ao Homem a sensação da Belleza Eterna, fonte de todas as bellezas que elle póde desdobrar, pensando ser dellas o creador real.

Em muitas das aquarellas de C. Lewandowiski, ha tanta "verdade", que chega-se a ter a impressão exacta do calor de uma tarde de verão, como em — A visita — por exemplo, onde o "pingo" modorrento, ao sol, espera pacientemente, o dono, que aquelle casebre, batido de claridade crua e ardente, hospeda acolhedor e... mysterioso.

Já um — Quintal florido — é a sensação de uma fresca manhã primaveril que se recebe através daquella porta aberta para um retangulo de jardins todo colorido, banhado por um sol macio, docc, poder-se-hia dizer — infantil.

Trepadeira, Rancho do matto — A volta da Roça, e tantas outras, são trabalhos completos, de verdadeiro espirito de brasilidade, estranhamente comprehendido por um artista estrangeiro, cuja mocidade não devia lhe ter dado tempo para radicar-se tão perfeitamente á nossa terra, a ponto de parecer que a ama tanto e tanto a sente, que dá o melhor de seu talento para contar em cores, toda a sua poesia e belleza naturaes.

Nas reproducções dos velhos monumentos coloniaes, como — *Convento dos Jesuitas — Igreja de S. Francisco, Ruinas da Fortaleza de Santos;* nos interiores como *Arcadas do Convento, Tumulo de José Bonifacio* e outros, revela-se o artista um meticuloso observador de detalhes, á maneira do grande Roque Gameiro, porém o que mais impressiona nessa exposição do pintor polonez é a evidente preoccupação de fixar artisticamente, vultos, documentos architectonicos e episodios da nossa Historia Patria, offerecendo assim aos artistas do Brasil, talvez sem querer, um exemplo digno de ser imitado, por mostrar-lhes que em nenhum paiz novo ha tanta riqueza de "motivos" a servirem a qualquer modalidade de talento artistico. Curioso!... Outro dia foi o velho José Boscaglia, no mesmo Palace Hotel, com a sua estupenda exposição de typos, costumes e aspectos dos nossos indigenas. Agora é o joven polonez, L. Lewandowiski, com sua bellissima exposição, toda feita com paizagens, typos e thesouros historicos das regiões sulinas do Brasil!...

A advertencia é clara. Que a aproveitem muitos dos artistas do Brasil que não sabem aproveitar o que o proprio Brasil lhes offerece, para satisfazer seus anseios de arte, e os nossos parabens a esse brasileiro nascido na Polonia, que sem ter nas veias nem uma gotta de sangue nosso tanto exalta a nossa Patria através de sua arte magnifica.

12 — 1 — 39.

IVETA RIBEIRO

MUSICA

O PRETEXTO E' O HYMNO NACIONAL...

Chegam a ser irritantes os pruridos patrioticos de certos cacetes, que tomam a Patria para instrumento de vindictas, por qualquer tolice.

Observa-se agora, por exemplo, que esses patrioteiros, a pretexto de defender a musica do Hymno Nacional, voltam á carga na pessôa de Villa Lobos, um espirito aliás independente, sob todos os aspectos.

No entanto, Villa Lobos é um nome que deve merecer todo o nosso acatamento, quando se reconhece nelle um dos maiores pesquisadores da nossa tendencia musical, assim como um dos mais conceituados e legitimos compositores brasileiros.

Qualquer programma executado fóra do Brasil, isto é, na Europa ou na America, em que figure musica brasileira, o nome de Villa Lobos toma aspecto de "tabú".

Aliás, quando em dias do anno proximo passado, GAZETA DE NOTICIAS teve o prazer de receber a amavel visita de Olga Praguer Coelho, acompanhada do seu illustre esposo, scientificamo-nos, por informação do distincto casal, que todos os empresarios europeus, ao mencionar-se musica brasileira, fazem questão da inclusão de Villa Lobos.

Villa Lobos pode não ser unico, na originalidade de nossa musica, porém é impossivel negar-se-lhe talento e primazia em certas iniciativas, mesmo de caracter exclusivamente ligado á composição.

Pois bem, é a um homem de sua envergadura artistica, que procuram atacar a torto e a direito.

Mas, quando Villa Lobos suggeriu, em 1936, ao Ministro da Educação, a nomeação de uma commissão technica, afim de que fossem estudados o Hymno Nacional e outros hymnos, nem de leve teve em mira modificar a musica da obra do insigne Francisco Manoel. Ainda mais, a commissão estabeleceria definitivamente a edição official, indicando qual a preferencia entre as existentes, tonalidade, etc.

Dentre varios nomes illustres e de reputação illibada, o Ministerio da Educação nomeou os seguintes membros para a Commissão: Tenentes Arsenio Fernandes Porto, regente, aliás, da Banda da Escola Militar;

Villa Lobos

Oswaldo Cabral; dr. Andrade Muricy; Villa Lobos, Francisco Braga, Olegario Marianno e Manoel Bandeira, representantes dos Ministerios da Guerra e Marinha, Justiça e Imprensa, Prefeitura, Ministerio da Educação e Academia Brasileira de Letras, respectivamente.

Tão depressa a Commissão apresentou o seu relatorio e as criticas voaram sobre os resultados a que chegou a mesma.

Esquecem-se, todavia, de que Villa Lobos, tão somente secundou os seus não menos illustres collegas de commissão, isto é, organizou e deu o seu visto ás annotações dos erros verificados, não no original de Francisco Manoel, mas nas edições que se succederam.

Está, portanto, explicada a contribuição de Villa Lobos, ao lado de nomes dos mais acatados, como, por exemplo, Francisco Braga...

Deixemos de patriotadas e procuremos corrigir os **ERROS PRATICADOS** no Hymno Nacional, provenientes da **ALTERAÇÃO DO RYTHMO E DE NOTAS TROCADAS**, restituindo-se o sabor original escripto por Francisco Manoel.

Clothario Uruguay.

CONCERTO DA BANDA DA POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

Sob a regencia do 2.° tenente Antonio Francisco dos Santos e o patrocinio do Departamento de Propaganda, será realizado, na proxima segunda-feira, um bello concerto da Banda da Policia Militar desta Capital e em cujo programma, elaborado com todo o criterio, figuram composições do mais fino quilate, senão vejamos:

PROGRAMMA

Francisco Manoel — **Hymno Nacional.**

1.ª PARTE — I — Carlos Gomes — **Marcha Nupcial** — 5 minutos; II — Anacleto de Medeiros — **Farrula** — Valsa 5 minutos; III — L. V. Beethoven — **Adagio da Sonata Pathetica** — 5 minutos.

2.ª PARTE — IV — Carlos Gomes — **Maria Tudor** — Preludio — 7 minutos; V — F. Liszt — **Rhapsodia Hungara 2.ª** — 8 minutos.

Francisco Manoel — **Hymno Nacional.**

Este programma constará da "Hora do Brasil".

Doença de Basedow

Dr. Carlos Martins Teixeira
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A thyroide, glandula localizada na região anterior do pescoço, é a responsavel pela doença de Basedow. Compõe-se de dois lobos e é constituida, além do tecido glandular proprio, por pequenas vesiculas cheias de uma substancia amorpha coloidal, que constitue a sua secreção hormonal.

Possue a thyroide importancia capital no organismo, por desempenhar influencia notavel na economia, exercendo pelo seu hormonio, as funcções morphogeneticas, metabolicas e reguladoras.

São varias as perturbações thyroideanas que vão desde o hyperthyroidismo frusto á doença de Basedow.

Os individuos que se encontram sob acção de uma secreção pre magros, algumas vezes ma- exagerada da thyroide são sem- grissimos e têm alto o metabolismo basal. São frequentemente irritaveis, nervosos, explosivos, propensos a palpitações e na phase mais adeantada, a thyroide augmenta de volume constituindo a doença de Basedow.

Nessa doença a thyroide cresce, o coração augmenta os seus batimentos, ha tachicardia e transtornos do rythmo, tremores e signaes oculares ou exophtalmia, o metabolismo do iodo é perturbado e apesar de ser este elementos encontrado em excesso no sangue o organismo é incapaz de aproveital-o.

E' uma doença muito mais frequente na mulher do que no homem e as causas do seu apparecimento são varias, taes como emoções, traumatismos, abusos dos extractos thyroideanos, doenças infecciosas agudas (grippe, diphteria, typho, etc.), tambem a tuberculose e a syphilis e, principalmente, o rheumatismo articular agudo.

No primero periodo da doença os symptomas iniciaes são lentos e progressivos, raramente a invasão se manifesta bruscamente. E' esse periodo marcado por emmagrecimento sem causa que o justifique, irritabilidade, palpitatifique, irritabilidade, palpitações, algumas vezes perturbações ovarianas, symptomas esses que vão se accentuando até a phase classica da doença: bocio, exophtalmia, tachicardia e tremor.

A exophtalmia póde ser ligeira parecendo que os doentes têm apenas os olhos grandes, ou, pelo contrario, muito accentuada, e nesse caso os olhos dão a impressão que vão sahir das orbitas.

O bocio tambem é variavel, pequeno ou grande, e não raro predomina o augmento do lobo direito da glandula.

A tachicardia ou pulso rapido é um symptoma constante, não só na doença de Basedow como em todos os casos de secreção exagerada do hormonio da thyroide. Os batimentos do pulso variam de 90 a 170 por minuto. O erethismo cardiaco é quasi sempre constante.

O tremor é outro symptoma da doença de Basedow e predomina nas mãos. Póde ser intenso ou vellado.

Além desses symptomas cardiacos ainda encontramos os accessorios que são numerosos e variaveis, como os signaes oculo-palpebraes, as perturbações nervosas, motoras e sensitivas, desordens trophicas e digestivas e outras mais, conforme reflexo predominante nos varios departamentos organicos.

A causa da doença deve ser pesquisada com todo o rigor para a therapeutica ser orientada com maior exito.

Maranon, em seus magistraes estudos sobre endo-crinologia, affirma que o hyperthyroidismo ou secreção exagerada da thyroide, favorece a frequencia do contagio da tuberculose e que o inverso ou hypothyroidismo, isto é, secreção reduzida da thyroide, diminue esta frequencia e mantem o estado de latencia das lesões já adquiridas.

Em certas doenças cardiacas como ainda em certos estados de diabetes, annulando-se em parte, por meios therapeuticos a secreção thyroidea, consegue-se que aquellas molestias tenham evolução lenta e benigna.

O tratamento da doença de Basedow é variavel e comprehende a therapeutica medicamentosa que consiste na dietatherapia, iodotherapia, vitaminotherapia e sedativos do sympathico. Ainda na therapeutica do hyperthyroidismo podemos lançar mão do fluor, salicylato de sodio, boro, sôro de animaes thyroidectomisados, tonicos geraes e, quando possivel, instituir o tratamento etiologico.

O tratamento pelos agentes physicos, radiotherapia, diathermia, etc., e o cirurgico tem as suas particulares indicações.

A therapeutica medicamentosa e hygienica, radiologica e cirurgica, são as armas poderosas de que dispõe o clinico, para modificar em totalidade as consequencias da doença de Basedow e os estados de hyperfuncção da glandula thyroide.

No Meurthe

PEDRO LEVEL MOREAUX

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

NANCY, *Nanclum*, grande, rica e uma das mais bellas cidades da França. Foi no XI seculo que o nome de Nancy começou a figurar nos documentos relativos á historia da *Lorraine*. O principe Odelric, irmão de Gerard da *Alsace*, duque de Lorraine, é chamado Odelric de Nancy numa carta do anno 1069. Thierri, filho de Gerard, fundou, em 1080, a prioria de Notre-Dame, proximo a Nancy. Afinal, uma carta do duque Simon é datada da vizinhança de Nancy, *datum in castro meio juxta Nanclum*. Alguns annos mais tarde, o duque Mathieu 1.º, terceiro successor de Gerard d'Alsace, tomou o titulo de Lenoncourt. Depois dessa troca, que teve logar em 1153, Nancy tornou-se a residencia predilecta dos duques de Lorraine. O duque Ferry II morreu nessa cidade, em 1213. Sob o reinado de Thiebau 1, seu filho e seu successor, assistiu o incendio de Nancy, provocado pelo conde de Bar, que fazia guerra ao duque de Lorraine, de combinação com Frederico II.

No XIII seculo, Nancy obteve do duque Ferry III, ao mesmo tempo que muitas outras cidades da Lorraine, a lei chamada *Beaumont*. O mesmo principe construiu um palacio no centro da cidade. No seculo seguinte, em 1329, o duque Raoul fundou o seminario de Saint-Georges, rico em preciosas reliquias. Raoul declarou, no acto de sua fundação, que todas as vezes que um duque de Lorraine entrasse, pela primeira vez, em Nancy, seria obrigado a fazer um juramento na igreja de Saint Georges, de conservar os direitos e privilegios dos frades e deixar para o cabido o cavallo

Em 1530, durante a minoria de Jean I e na guerra que estourou entre o regente de Lorraine e Adhemar, bispo de Metz, o bellicoso prelado chegou deante a Nancy com um exercito para cercal-a. No fim de alguns dias, elle desistiu do seu projecto e retirou-se, deixando os arrabaldes da cidade em chammas. Foi, tambem, sob o reinado de Jean I que o recinto de Nancy tornou-se mais amplo, a população tornou-se mais numerosa, depois que deram á cidade uma certa liberdade de commercio aos *Lombards marchands*, que viviam na cidade e a uma confraria de negociantes, cujos estatutos foram approvados por Jean I. Os trabalhos de saneamento foram iniciados por esse principe e continuados pelo seu successor, Charles III, que fez dessecar os pantanos vizinhos, que tornava ma cidade insalubre.

A attitude de Charles, na rivalidade que existia entre Vencelas e Robert, que disputavam a corôa imperial, attrahiu um inimigo formidavel sobre os muros de Nancy, era Louis d'Orleans, irmão do rei de França, que se declarou por Vencelas, emquanto que o duque Charles III manteve as pretenções de Robert. Louis d'Orleans formou uma liga poderosa com o duque de Bar, bispo de Verdun e outros personagens e incumbiu seu grande marechal, o senhor de Luxemburgo, de atacar a Lorraine, mas a expedição fracassou completamente.

Com a morte de Charles III, em 1431, seu genro René d'Angers, chefe da dynastia angevina, na Lorraine, fez uma entrada triumphal em Nancy, entrou na igreja de Saint Georges debaixo de estrondosa acclamação da multidão e deixou seu cavallo para os frades, segundo o habito.

Em 1444, Charles VII, que meditava a conquista dos *Trois-Evêchés*, conseguido um seculo mais tarde, veiu a Lorraine e passou algum tempo em Nancy, perto de seu cunhado René. Foi nessa cidade que o rei de França recebeu, pela primeira vez, os deputados de Metz, que ensaiaram de demonstrar-lhe que Metz era completamente independente do reino de França. A resposta foi immediata e energica. No anno seguinte, durante a estada de Charles III em Nancy, chegou o duque de Suffolk, encarregado por Henrique VI, rei da Inglaterra, de pedir em casamento Marguerite, filha de René. Essa união, que devia ser tão fatal para a bella Marguerite, foi celebrada por grandes pompas, antes da partida do joven principe para a Inglaterra.

Nancy experimentou crueis vicissitudes sob o reinado de René II. Charles le Téméraire, *la terreur de son temps, le lion rugissant parmi la forêt de l'Europe*, confiscou a Lorraine. O primeiro anno de seu reinado, foi bem recebido por René II, no momento que elle transportava da Flandre para Nancy, o corpo de Philippe de Bon, seu pae, porém, dias depois, Charles-le-Teméraire, impoz-lhe um tratado, que abria para as suas tropas muitos logares do ducado. René, não podia dispôr das intenções do duque de Bourgogne e contando com o apoio de Luiz XI, declarou-lhe guerra.

No mez de outubro de 1475, Charles le Temeraire appareceu deante a Nancy. Nessa época, Nancy ainda não era uma cidade de grande extensão, tanto assim que Pierre de Blaru, autor da *Nancciade*, chamava-a *parva* e recusou-lhe dar o nome de cidade. Porém, essa *parva*, tinha diversos arrabaldes e num delles, o duque de Bourgogne installou-se com seus generaes. A guarnição resistiu vigorosamente; o italiano, Campo Basso, que dirigia o cerco, estava secretamente de accordo com os inimigos de seu chefe. A cidade rendeu-se por ordem de René, que se viu abandonado por Luiz XI; ainda Charles le Teméraire propoz-lhe uma capitulação favoravel, fazendo sua entrada triumphal em 30 de novembro de 1475. Charles sujeitou-se a discursar constantemente aos Lorraine, o mesmo que faziam os duques da Lorraine, em pessoa praticava a justiça, como faziam tambem os duques, ouvia infatigavelmente todo mundo e mantinha abertas as portas de seu palacio, dia e noite, accessivel a qualquer hora. Porque razão o duque de Bourgogne mostrava-lhe, nessas circumstancias, uma doçura e maneiras que não lhe eram communs? Era que nos seus planos de ambição, a Lorraine devia ser o centro do seu novo imperio e Nancy a capital. Sua situação geographica parecia destinada a esse papel importante e mesmo Charles estava fatigado da indocilidade dos flamengos. Charles declarou suas intenções aos estados da assembléa de Nancy, em dezembro de 1475. Mas, emquanto Teméraire lutava, em Granson e Morat, René II retomava os logares da Lorraine e cercava Nancy, cujo governador Blévre, foi obrigado a capitular, em outubro de 1476, vinte dias depois de intrincheirado. Quando os artigos da capitulação foram regulados, Blevre enviou ao duque de Lorraine um pedaço de carne de cavallo, dizendo-lhe que depois de muitos dias, estavam reduzidos a essa alimentação. René, então, enviou-lhe abundantes provisões. Tres dias depois René presentiu que Teméraire avançava sobre a Lorraine, em 25 de outubro, os Bourguignous se encontravam em frente a Nancy. René saiu, prometteu aos habitantes que voltaria, trazendo recursos da Suissa. Entretanto, o cerco continuava e a situação de Nancy tornava-se cada vez mais critica; os muros arruinados pela artilharia inimiga e grande pavor e discordia reinava na cidade; o inverno castigava-os severamente; quatrocentos homens morreram de frio, na noite de Natal. Annunciaram a Charles le Teméraire que na cidade comeram todos os cavallos e que restava-lhes cães e gatos. René avançava por Saint Nicolas, com vinte mil homens e sabia por Campo Basso, que o duque tinha apenas quatro mil, em condições de combater. Sabbado, 4 de janeiro, Teméraire tentou um ultimo assalto, que os afamados de Nancy repeliram, fortes que elles eram de esperança e de ouvir na torre de Saint Nicolas, os alegres signaes de liberdade. No dia seguinte, o duque, por uma grossa neve, deixou seu campo em silencio e collocou-se deante, pensando fechar o caminho com sua artilharia. Elle mesmo não tinha esperanças na tentativa, quando elle collocou o casco, o ornamento caiu: *Hoc est signum Dei*, disse elle, e montou no seu grande cavallo preto. Os Bourgignons encontraram, primeiramente, um riacho, coberto de neve fundida, elles precisaram entrar para, em linha, aguardarem os Suissos. Esses, bem alimentados, bebendo bom vinho e agazalhados, chegaram a Saint Nicolas. Essas massas eram de tal maneira numerosas, que cercaram os Bourgignons, sem lhes deixar uma brecha para escapar. Os de Nancy, do alto dos muros, alegres assistiam á victoria dos seus defensores. Dahi veiu a degringolada, da triste fortuna da casa de Bourgogne. Foi, sem duvida, o castellão de Saint Dié, que deu o golpe mortal em Charles le Teméraire, em 5 de janeiro de 1477. Durante a noite, René entrou em Nancy á luz dos archotes. Os burguezes ergueram da sacada e do pateo dos seus palacios, cabeças de cavallo, jumentos, cães, gatos e ratos, de que elles se alimentaram durante o cerco. Grande quantidade de Bourgignons ficaram mortos no campo da batalha, foram enterrados no logar onde construiriam a igreja do *Bom Soccorro* e a capella dos Bourgignous. O logar onde caiu Charles le Teméraire foi assignalado por uma cruz. René, para testemunhar o zelo e a fidelidade dos burguezes de Nancy concedeu-lhes alguns privilegios e os isentou de certos impostos extraordinarios. Essa immunidade era pessoal e o burguez de Nancy gozava-a em toda extensão do ducado.

Por um acto de 1497, René reconheceu ainda que os burguezes de Nancy readquirissem as taxas que pagavam as igrejas de Saint Georges e Saint Nicolas. Esses privilegios e outros ainda, foram confirmados pelos seus successores. Nos ultimos annos de seu reinado, René II fez reconstruir o palacio ducal, construido por Raoul; construiu tambem a igreja de Saint Nicolas e dos Cordeliers e calçou a cidade inteira.

O longo reinado de Charles III, 1545 a 1608, tornou-se uma época importante para a historia de Nancy. Em 1552, Henrique II, rei de França, chegou a Lorraine, segundo a combinação que fez, com os principes lutherianos da Allemanha, ligados contra CharlesV. Desconfiando da duqueza herdeira, Christina da Dinamarca, Henrique II mandou occupar Nancy pelo marechal Saint André, que foi acolhido com grande honra pelo joven duque Charles e os senhores lorrains. A administração da Lorraine foi retirada da mãe do duque e entregue ao seu tio, principe de Vaudemont. O joven Charles foi conduzido para a côrte de França, para ser distinguido entre os filhos do rei, que lhe destinava uma das suas filhas: *Claude de France*. Esse casamento celebrou-se em 1559 e nesse mesmo anno Charles III deixou Paris e voltou para Nancy. Uma das suas principaes preoccupações foi de embellezar Nancy; fez novas muralhas na cidade antiga e fundou uma nova cidade, facilitou, por sabias medidas, a construcção das casas e, em menos de oito annos, um grande numero foi construido.

Seu successor, Henri, multiplicou em Nancy os estabelecimentos de caridade. O principe devoto, sonhava retirar-se para um convento quando a morte o surprehendeu. Em 1625, os Estados de Lorraine reuniram-se em Nancy para combinarem a abdicação de François de Vaudemont, seu irmão, em favor de seu filho Charles, que casou-se com Nicole, filha de Henri. As intrigas de Charles IV deram ao governo francez, então dirigido por Richelieu, muitos justos motivos de resentimento. O exercito francez, pela primeira vez, investiu sobre Nancy, em 1632; o duque promettera fazer maravilhas, se fôsse atacado, escreveu particularmente ás damas, ás quaes não podia dizer muitas coisas, para fazer pouco sem confusão e sem brio... Apesar dessas fanfarronadas, Charles IV se humilhou e implorou a paz, que lhe foi concedida. Porém, no anno seguinte, esse principe incorrigivel, forneceu a Richelieu novos pretextos para o atacar e Luiz XIII appareceu proximo a Nancy, com seu terrivel ministro. Os preparativos do cerco estavam bem organizados, quando o cardeal François de Lorraine, irmão do duque, veiu assignar por sua parte a promessa de entregar Nancy ao rei, dentro de tres dias; mas, ao mesmo tempo, Charles mandava secretamente ao governador um aviso, de não abrir as portas, sem uma nova ordem assignada por elle. Tambem uma de suas irmãs, a bella e intrigante princeza de Phalsbourg, que se encontrava na cidade, animava o povo á resistencia. Richelieu, impacientado do descaramento e subterfugios do duque, mandou um corpo de exercito atiral-o para os Vosges. Charles IV resolveu ceder, teve uma entrevista com Richelieu, submetteu-se ás condições que lhe foram impostas e deixou-se conduzir pela escolta do cardeal ao quarteirão do rei, em frente a Nancy. Ahi elle ensaiou ainda ganhar tempo, disputando sobre a interpretação dos artigos, encontrar meio de se atirar do campo real para a cidade e dahi defender-se. Richelieu não lhe deu occasião de executar seus planos, era preciso uma ordem ao governador, para entregar-lhe a cidade.

Em 24 de setembro, a guarnição Lorraine retirou-se, Luiz XIII fez, no dia 26, sua entrada na cidade, onde foi saudado pela rainha Anne d'Austria. Os habitantes foram todos desarmados. Luiz XIII, antes de regressar a Paris, assistiu á construcção das fortificações e nomeou o conde de Frassac governador da cidade com uma guarnição de seis mil homens.

Os acontecimentos da abdicação de Charles IV, do casamento precipitado do cardeal François com a princeza Claude, o rapto dos novos esposos pelo marechal de la Force e sua transferencia para Nancy provocaram uma scena humilhante e comica. Elles conseguiram escapar dessa cidade, vestidos de camponez carregando cada um ás costas um balaio de estrume. Uma legenda popular da Lorraine diz que a princeza, ao sair da cidade, perdeu uma liga de seda vermelha, que foi apanhada por um burguez de Nancy. O burguez, tendo reconhecido o duque e a duqueza nos pobres camponezes que passavam reante delle fez, em continente, os seguintes versos:

Qui est que vous soyez, sont cet
[habit champêtre,
Beau couple d'ouvriers, faites-
[nous bientôt naitre
Quelque chose de doux.
La vigne ovi vous allez travailler
[par ensemble,
Cultivez — la si bien que le fruit
[vous ressemble
Et soit digne de vous.

Os votos do bello espirito lorrain, não foram decepcionados: foi do casamento de François e de Claude que saiu a dynastia que occupou o throno imperial da Austria. Entretanto, Nancy devia ficar alguns annos em poder da França. Foi durante essa occupação que a cidade soffreu ainda uma vez, as consequencias da peste. O tratado de Vincennes, 1661, entregou Nancy a Charles IV, mas sob a reserva de que as fortificações seriam demolidas. sómente em 1663 é que o duque entrou na cidade, mas as miserias da guerra attingiam cruelmente Nancy. Os campos estavam em abandono e os animaes ferozes multiplicaram-se; num inverno mataram trezentos e quinze lobos nos arrabaldes da cidade. A Lorraine não chegara ao fim dos seus soffrimentos. Desde 1670, Luix XIV vinha chamando a attenção de Charles IV, do seu modo de tratar com os inimigos da França, e por isso mandou occupar Nancy, pelo marechal de Créqui. A côrte soberana da Lorraine foi supprimida e substituida por um administrador real, com séde em Nancy, dependendo do parlamento de Metz.

Charles IV morreu em 1675, a occupação franceza continuou até o tratado de Ryswick, que entregou a Lorraine ao duque Leopoldo. Entretanto, Leopoldo teve o pezar de ver ainda uma vez uma guarnição franceza em Nancy, durante a guerra da successão da Hespanha. O duque retirou-se para Luneville, que dahi dividiu sua importancia com Nancy, como residencia do soberano.

Depois do curto reinado de François IV, Stanislas tornou-se duque da Lorraine e fez sua entrada solenne em Nancy, em 9 de agosto de 1737. Em 1766, Nancy foi reunida á França. O decreto de 17 de janeiro de 1790 fez de Nancy a capital do departamento da Meurthe.

Palacio Ducal Nancy - Meurthe

A fabricação da manteiga

A LAVAGEM DA MANTEIGA — A PERFEIÇÃO DA LAVAGEM DEPENDE DA GRANULAÇÃO DA MANTEIGA — O CUIDADO COM A AGUA EMPREGADA — A MALAXAGEM DA MANTEIGA — OS MALAXADORES EMPREGADOS — AS MODIFICAÇÕES DE TEMPERATURA QUE SE DEVE FAZER

VII PARTE

Resumo dos capitulos anteriores

NOS numeros anteriores, falámos sobre os cuidados hygienicos da colheita do leite; a classificação da manteiga, de accordo com as duas Repartições que a examinam; o quadro com as caracteristicas de cada uma das categorias; as vantagens de produzir só manteiga extra-fina ou superior, por ser a que melhores vantagens offerece; o primeiro processo por que passa o leite — a desnatagem; os productos em que se desdobra o leite; a composição do creme; a materia graxa contida no leite; os processos da desnatagem; as vantagens do processo mechanico sobre o natural; as desnatadeiras e o seu funccionamento; a concentração ideal do creme — aquelle que contém de 30 a 35 °|° de materia graxa; a prática errada de addicionar agua ao creme demais concentrado; como deve ser feita a introdução do leite na desnatadeira; os cuidados hygienicos que devem ter com a desnatadeira; a pasteurização do creme obtido; as duas modalidades de pasteurizar o creme: rapida e lenta; a tabella organizada por Hunziker sobre o tempo da exposição e a temperatura a que deve ser submettido o creme; a pasteurização rapida com dois pasteurizadores e os refrigeradores necessarios para um serviço perfeito; o "tanque retardor"; as vantagens da pasteurização, que tem por fim eliminar os microbios pathogenios; a maturação do creme; o emprego dos fermentos; o preparo do starter; a necessidade de caseina; a limitação dos albuminoides, afim de evitar o ranço; a podridão; a batedura do creme; as batedeiras; a composição da membrana que envolve os globulos; as analyses de Blith, Duclaux, Pascal e Bell; a formação dos grummos de manteiga e o "leitelho".

A LAVAGEM DA MANTEIGA

Chegado a este ponto despeja-se agua sobre a manteiga, dentro da bateria.

Esta agua será na proporção de um quarto (¼) mais ou menos, da quantidade de creme batido. Deve ser lançada sobre a manteiga, de modo que haja um jacto bem distribuido. Muito conveniente é o chuveiro produzido pela agua, atravez um ralo semelhante ao dos regadores.

Posta esta primeira agua, tampa-se a bateria e dá-se com ella umas 3 a 4 voltas.

Destampa-se, em seguida e esgota-se a agua, abrindo o orificio do fundo da batedeira. Assim repete-se a lavagem no maximo 3 vezes.

A agua da primeira lavagem deve ter 4.° C., menos do que a temperatura do creme no inicio da batedura — a segunda agua menos 4.°, a 5.° C., e a terceira 5.° ou 6.° C.

Empregue-se agua que seja bastante para que a da ultima lavagem saia limpida como entrou.

E' preciso não esquecer que os grummos com os movimentos consecutivos vão augmentando. Cumpre evitar que a manteira acabe perdendo á forma granulosa.

Dahi a attenção que merece todo o trabalho da batedura.

Com uma granulação perfeita a lavagem será completa.

Desta fórma os elementos taes como sôro, e substancias proteicas, assucar, saes e etc., que concorrem para as futuras alterações da manteiga, serão facilmente desagregados e removidos pelas aguas da lavagem.

Se, contrariamente, a manteiga for batida até formar massa, todos estes elementos serão retidos por ella.

E' de summa importancia o estado de asseio e pureza da agua com que todos estes trabalhos devem ser feitos.

A agua póde ser portadora de germes nocivos á industria ou pathogenicos. Até mesmo pela simples lavagem dos utensilios ella póde produzir seus effeitos funestos.

Sobre este particular o regulamento estabelece, no artigo 10 — "Para effeito de registro taes estabelecimentos devem satisfazer as seguintes exigencias:

a) — boletim de exame bacteriologico da agua de abastecimento fornecido por laboratorio official;

Art. 11 — Os estabelecimentos deverão ainda reunir as seguintes condições:

b) — abastecimento de agua potavel quente e fria. Nos estabelecimentos, que, para qualquer fim fizerem uso de agua de origem suspeita, terão os seus responsaveis de proceder a depuração dessa agua por processo reconhecidamente efficaz, a criterio do S. I. P. O. A".

——Quando a manteiga é batida em condições normaes e todos os preceitos da technica são observados, o leitelho não deve apresentar um teor gorduroso superior a 0,5%.

Terminada a batedura que fez surgir a manteiga, evidencia-se a distincção entre tres productos que não devem ser confundidos — materia graxa — creme — manteiga.

Malaxador com revirador mecanico

A manteiga tem, além da materia graxa em alta concentração, uma pequena dose dos outros componentes do leite — agua — lactose — caseina — saes — e um residuo secco, semi-graxo.

Conforme foi dito em linhas atraz, póde-se considerar terminada a lavagem da manteiga desde que a ultima agua se conserve limpida como entrou.

E' bôa pratica não retirar esta ultima agua. Assim os grummos de manteiga, agora de varios tamanhos, ficarão fluctuando nella. Evita-se, desta forma que pelo seu proprio peso, a manteiga se amontoe, aglutinando-se, cujos inconvenientes já foram apontados. Além disso, no verão impede-se assim a acção do calor ambiente.

VI CAPITULO

A MALAXAGEM OU EXPREMESSÃO DA MANTEIGA

O malaxador consiste num taboleiro redondo, com ligeiro declive do eixo para fóra ou vice-versa. Gira em posição horizontal, graças a um systema de engrenagens que tem por baixo. Articulado com o eixo destas engrenagens, trabalha por cima do taboleiro, com movimento de rotação opposto, um rôdo, fusiforme e estriado.

Tanto o taboleiro como o rôdo e demais partes da machina onde a manteiga tem contacto, são de madeira.

Os malaxadores pequenos são movidos a força manual, por meio de manivella.

Os maiores, accionados por força motriz, são providos de polia falsa e fixa.

Dissemos que o taboleiro é inclinado do centro para fóra ou inversamente. Como esta inclinação é para facilitar que a agua escorra da manteiga ao ser esta expremida, preferimos o primeiro caso, porque offerece maior extensão para o esgotamento da agua.

——A manteiga é transportada para cima do malaxador por meio de pás de madeira ou mesmo em culas metallicas. O essencial é que tenham o fundo furado para permittir o escoamento da agua.

E' conveniente não comprimir demais a manteiga, durante este trabalho. Quanto mais fragmentada ella fôr para o malaxador melhor.

A manteiga, ao sahir da batedeira, apezar da fórma granulosa, retem em suas malhas grande porção de agua.

A malaxagem precisa extrahir o mais possivel esta agua. Além disso, visa amassar a manteiga modificando-lhe a constituição, transformando-a num corpo homogeneo, mais ou menos sem brilho, cuja textura fina é semelhante á da cêra.

——Estando o malaxador com a carga conveniente é posto a girar. O operador deve se collocar proximo da machina, de frente para o rôdo, do lado em que o taboleiro gira a seu favor.

A manteiga será exprimida pelo rôdo de encontro ao taboleiro a proporção que ambos giram.

O operador empunha uma espatula chata, de madeira, em cada mão. Com estas espatulas elle cerça a massa que se apresenta á sua frente sahindo debaixo do rôdo. Fórma com ella um bolo o qual deixa ser levado pelo taboleiro, para nova expremessão.

Este trabalho requer certa pratica para que se consiga amassar a manteiga com uniformidade. A agua deve ser convenientemente esgotada, sem, comtudo, ultrapassar os limites, pois, se a manteiga fôr muito sovada, perderá o seu agradavel aspecto de firmeza, ficará graxenta, com brilho excessivo e a textura semelhante á da vaselina.

A physica nos ensina que todo o corpo em movimento desprende calor.

Se sabemos que a manteiga sendo aquecida amolece, por menor que seja este aquecimento, devemos então evitar, o mais possivel, movimental-a.

Malaxador de manivella para força manual

Além dos motivos já citados, ha uma outra cousa que concorre para amolecer a manteiga no verão e endurecel-a no inverno: é a grande differença do ponto de fusão de dois componentes da materia graxa — estearina e oleina.

A estearina, em temperatura natural, é solida, ao passo que a oleina é liquida.

Desta sorte, a primeira, com um pouco de frio, endurece ainda mais e a segunda, mais se fluidifica em presença do calôr.

No inverno, devido á natureza das forragens é frequente ser maior a quantidade de estearina.

Por sua vez, a quantidade de oleina, tambem geralmente, é mais abundante no verão.

Consegue-se o equilibrio destes elementos, de modo a evitar visiveis alterações na manteiga, modificando-se as diversas temperaturas de fabricação, nas duas épocas do anno.

No inverno, trabalha-se com temperatura mais elevada e no verão, com as mais baixas possiveis. Neste ultimo caso começa-se desnatando com 28.° C., maturando o crême com 15.° C., e batendo com 10 ou mesmo 8.° C., conforme seja necessario.

A firmeza da manteiga é assegurada, em parte, pela retracção a que são submettidos globulos graxos quando resfriados Se esta retracção fôr conseguida de modo conveniente, a manteiga será firme, até mesmo em temperatura menos favoraveis.

E' preciso observar sempre as condições de momento para adoptar a temperatura que mais convenha.

Póde acontecer que, se no inverno provocarmos uma retracção tão forte como no verão, a manteiga fique excessivamente dura e quebradiça.

O mantegueiro habil, que trabalhe em condições normaes, tendo obtido uma granulação perfeita, conseguirá amassar e dessorar a manteiga fazendo-a passar sob o rôlo, no maximo umas 10 vezes.

Com pratica, só pelo aspecto, o profissional poderá julgar se a manteiga está bem amassada e enxuta.

O nosso saudoso mestre, professor Cunha Barros dizia: "Para o lacticinista, o **gostometro** e o **olhometro** são os elementos decisivos". De facto, que valor podem ter o queijo e a manteiga que, embora satisfazendo as exigencias de laboratorio, tenham máo gosto ou máo aspecto?

Para mais segura orientação pode-se fazer a seguinte prova:

Com as espatulas, forma-se em cima do taboleiro um bloco de manteiga, de 1 kilo, approximadamente. Divide-se este bloco ao meio, mais ou menos e depois, ainda com as duas espatulas, comprime-se uma das metades do bloco. Observa-se, então, a superficie do corte. Com a compressão, devem apparecer goticulas de agua limpida e uniformemente distribuidas.

Quando estas gottas forem desproporcionadas e em demasia é preciso que a manteiga seja expremida mais um pouco.

Esta prova tambem permitte a apreciação da textura.

A manteiga deverá apresentar um aspecto uniforme, homogeneo, firme, porém, não quebradiço.

Finda esta ultima tarefa estará concluida a fabricação da manteiga que poderá, então, ser exposta ao consumo.

Em se tratando da manteiga extra, fina ou superior o paragrapho 2.° do art. 57 estabelece: "para o commercio interestadual deverá ser exposta a consumo em envase original".

O verso é de pé quebrado mas encerra uma lei que cumpre não esquecer.

x x x

No inicio deste capitulo, fizemos referencias á batedeira-combinada ou batedeira com malaxador.

Como dissemos, são machinas que interessam principalmente á grande industria, não obstante haver machinas deste typo de pequena producção.

Umas são providas de dois rôdos e outras, de quatro.

Nestas machinas depois que o crême é batido, effectua-se a malaxagem da manteiga, dentro da propria batedeira.

Por meio de uma alavanca faz-se a articulação das engrenagens que põem os rôlos em movimento.

Naturalmente, é trabalho que exige muita attenção e pratica, uma vez que, com a machina fechada, não se póde ver o que se passa lá dentro.

A capacidade destas machinas está comprehendida entre grandes limites. Ha baterias até de 4.000 litros de carga.

(Continua

Extrahido da "Fabricação da Manteiga — de Manoel Z. de Mesquita.

AS COLICAS DOS EQUINOS

A palavra "colica", genericamente, tem sido applicada para designar uma serie de affecções, proprias dos orgãos abdominaes, de symptomas communs, traduzindo-se por dores mais ou menos fortes, na região abdominal.

Um animal com "colica" apresenta-se com gesto e attitudes por demais conhecidas, sendo que de nada vale o seu diagnostico e sim o seu rapido tratamento.

Qualquer das formulas abaixo prestam optimos serviços, no tratamento das colicas;

Chlorydrato de pilocarpina — 10 centgs.

Agua distillada — 10 cent. cubicos.

Para uma injecção sub-cutanea. Alguns minutos mais tarde, observa-se augmento da salivação, emissão frequente de fezes e de urina.

Estes phenomenos vão desapparecendo aos poucos, sem maiores consequencias.

Chlorydrato de morphina — 25 centigr.

Agua distillada — 25 cent. cubicos.

Para uma injecção endovenosa, feita lentamente se precisa, esta formula póde ser repetida. Remedio heroico:

Tintura da assa fetida — 15 cent. cub.

Tintura de viburnio — 15 cent. cub.

Licor de Hoffmann — 15 cent. cub.

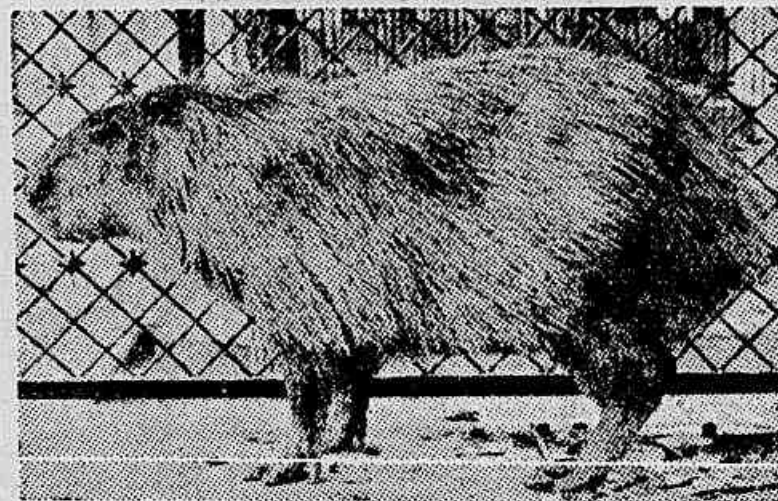
Para tomar uma colher das de sopa de mistura com uma garrafa dagua, de uma em uma hora.

O GADO FLAMENGO

E' a raça criada, no extremo norte da França, em pastagens ricas, onde produz leite em abundancia e animaes para córte.

E' de côr vermelha escura ou cereja, com manchas brancas na fronte e ventre.

A Capivara

SUA CRIAÇÃO, ALIMENTAÇÃO E REPRODUCÇÃO

Uma capivara

A CRIAÇÃO DA CAPIVARA

A criação é facilima, pois a capivara é domesticavel ao extremo, chegando a imitar o cão acompanhando o dono e defendendo-o.

O lugar onde está acostumado ou em que foi criada é por ella defendido dando signal por meio e gritos, silvos, investindo e cortando com os seus aguçados dentes todos os estranhos que se approximem, pessoa ou qualquer animal mesmo da sua especie.

A ALIMENTAÇÃO DE CAPIVARA

Devora tudo quanto se lhe dê, tendo como base alimentar o capim, portanto, a capivara enxiqueirada em terreno um pouco elevado, arraçoada a hora certa, poderá pastar nos pantanos proximos uma vez que os mesmos sejam cercados por barreiras de modo a impedil-a de se ir para outras paragens e depois que se torne desenvolvida a sua criação que com certeza será incluida na pecuaria brasileira, cada criador terá sua marca registrada no Ministerio da Agricultura e marcada com ferro em braza assim como se faz com os suinos vaccum, muar e outros.

A REPRODUÇÃO

E' semelhante á dos suinos com pequenas differenças — sendo que cada gestão dá de 2 a 4 productos, sendo 180 dias do acasalamento á parição.

A CATRAÇÃO DO MACHO

Aos 2 mezes de idade é a época em que o macho desta especie, attingindo o maximo do cio, fica furioso, atacando a todos que encontra. E' a época opportuna para a castração do macho. Depois de castrado o animal vae moderando e engordando, tornando-se docil.

A INDIGESTÃO DE LEITE

Sua causa e seu tratamento

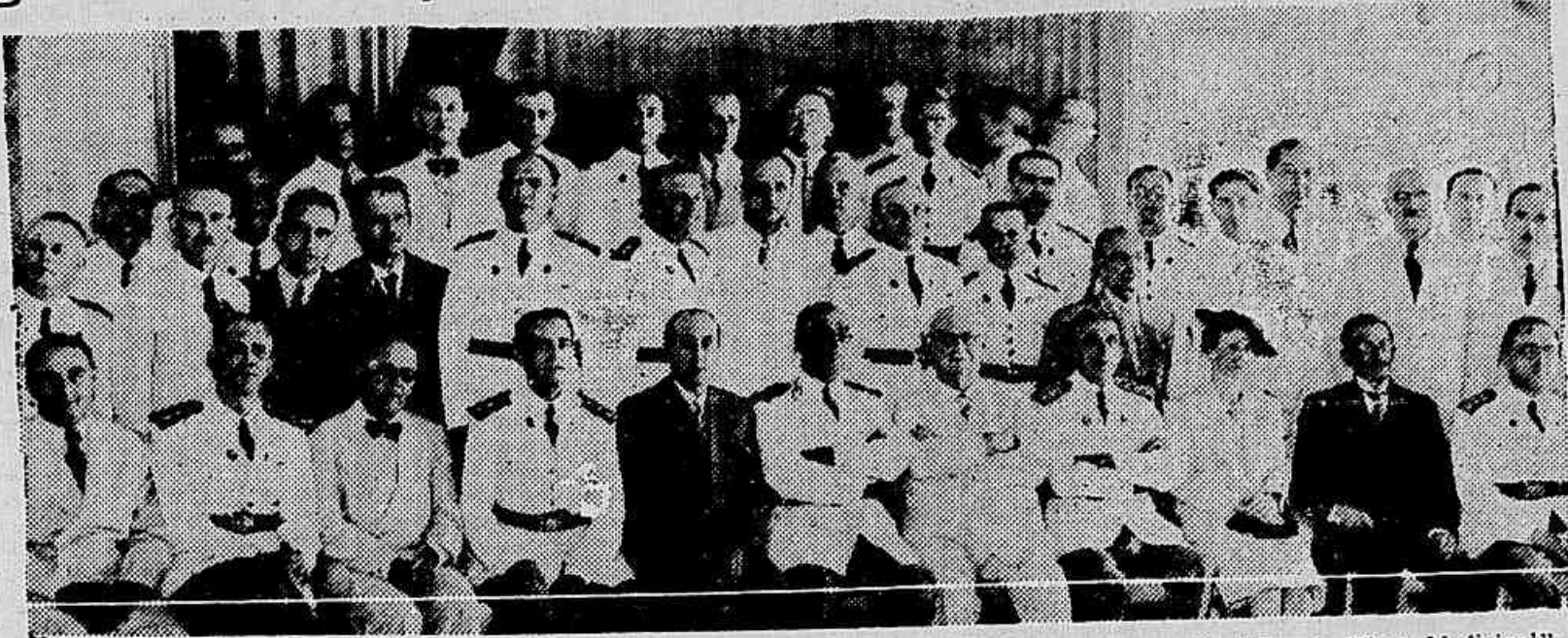
A indigestão de leite é a affecção, bastante commum entre os lactantes e tem como causa principal, além das horas de alimentação muito espaçadas, o leite proveniente de vacca cansada, por longas caminhadas e insufficientemente nutridas. Esse leite é indigesto e prejudicial á mucosa estomacal, que, inflammada, favorece a indigestão.

As colicas e o ventre doloroso á palpação são os symptomas mais communs da indigestão do leite.

O TRATAMENTO

E' recommendado, uma vez o animal apresente os symptomas da doença, ministrar um purgante de sulphato de sodio de 30 a 50 grammas e bicarbonato de sodio, na dóse de 5 a 10 grammas, dissolvidos em 100 cm.3 de agua.

A commemoração do Dia do Pharmaceutico

O almoço de confraternização -- Homenagem aos pharmaceuticos do Exercito

O dia do pharmaceutico foi festivamente commemorado. A Associação Brasileira de Pharmaceuticos promoveu o tradicional almoço de aproximação da classe, que teve este anno a particularidade de ser em homenagem aos collegas do Exercito, recem-promovidos.

Esteve presente o General Alvaro Tourinho, do Corpo de Saude do Exercito.

Falou, offerecendo o almoço e congratulando-se com todos os collegas, o presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, Sr. Antenor da Fonseca Rangel.

Respondeu agradecendo, o Coronel-Pharmaceutico Sr. Antonio Damasio.

Foi uma reunião de grande cordialidade e que deixou grata impressão no espirito de quantos della compartilharam.

A' noite houve uma sessão solenne na Associação Brasileira de Pharmaceuticos, para entrega de premios conquistados por diversos profissionaes.

Assim é que foram distribuidos:

"Premio Granado" — Instituido pelo Commendador João Bernardo Coxito Granado e entregue, a convite da mesa, pelo pharmaceutico, Sr. Otto Serpa Granado.

"Premio Cesar Diogo" — Instituido pelo saudoso Sr. Orlando Rangel e perpetuado pelo Sr. Virgilio Lucas — entregue pelo Sr. Antenor Fonseca Rangel.

"Premio Domingos de Barros" — Instituido por Silva Araujo, Roussel & C. — entregue pelo Sr. Virgilio Lucas.

"Premio Flora Medicinal" — Instituido pelo Dr. R. R. Monteiro da Silva — entregue pelo pharmaceutico Sr. Jayme Cruz.

A nossa gravura reproduz um aspecto colhido após o almoço de confraternização. Nella figuram apenas alguns dos numerosos profissionaes que tomaram parte nessa festa.

COLHIDO E MORTO POR AUTO

O sr. Francisco Silva Junior, contructor, residente á rua Conde de Bomfim, 821, ao passar, hontem, pela praia de Botafogo, esquina de Visconde de Ouro Preto, foi atropelado pelo auto particular n.º 23.594, soffrendo ferimentos.

A victima foi internada no Hospital Miguel Couto, onde falleceu horas depois. O motorista do auto, sr. Joaquim dos Santos, apresentou-se á Policia, que tomou todas as providencias.

NA HORA EM QUE O OMNIBUS PASSAVA

O cabo de energia electrica arrebentou e houve panico dentro do vehiculo

Quando um omnibus passava, hontem, pela Estrada Vicente de Carvalho, arrebentou um cabo de energia electrica que caiu sobre o vehiculo, o que provocou enorme panico entre os passageiros. Alguns procuraram sair do vehiculo de qualquer fórma, e em consequencia, sairam feridos: Bolivar da Silva, residente á Estrada Vicente de Carvalho, 83, fractura exposta da perna; Flavio José de Andrade, á rua Alto, 193, contusões e escoriações, e Maria Apparecida de Souza, á rua Pequena, 143.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n.º 109, extrahida em 21 de janeiro de 1939:

4451—500:000$000—Rio
8583— 30:000$000—Uberaba — Minas
10075— 10:000$000—Curityba — Paraná
9461— 5:000$000—Juiz de Fóra—Minas
19721— 2:000$000—Rio
17675— 1:000$000—Barra do Pirahy—E. do Rio
8242— 1:000$000—Porto Alegre
9771— 1:000$000—Cachoeira — Rio Grande do Sul
22052— 1:000$000—S. Paulo
4020— 1:000$000—S. Paulo

E mais 20 premios de 500$, 57 de 200$, 650 de 100$, 960 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 1.

Será encerrada hoje a Exposição Nacional do Estado Novo

UM GRANDE ESPECTACULO DE DANSAS POPULARES, PELA PRIMEIRA VEZ, REALIZADO NO BRASIL — DANSAS TYPICAS REGIONAES, COMO O CÔCO, O ESQUINADO, O RODEIO, A DANSA DA VIOLA, O CATERETÊ E A QUADRILHA CAIPIRA, SERÃO HOJE REVIVIDAS NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO — O PRESIDENTE DA REPUBLICA ASSITIRA' A'S FESTAS DE ENCERRAMENTO

Aspecto fei to quando discursava o Sr. Neg rão de Lima

Conforme antecipámos, a Exposição Nacional do Estado Novo será encerrada, hoje, com um grande espectaculo popular, pela primeira vez realizado no Brasil.

Terá logar naquelle recinto a festa das dansas typicas brasileiras, sob a direcção geral do maestro Villa Lobos. Varios conjuntos populares, em terreiros distribuidos pelo recinto, dansarão o côco, o esquinado, o rodeio, o torrado, a dansa da viola, o catêrêtê, a quadrilha caipira, a roda, o cordão, as dansas amerindias, o cacumby, o miudinho, a batucada e o samba.

Essa parte do programma será executada ás 21 horas. Antes, porém, ás 20 horas e meia, o povo assistirá a magnificas dansas lithurgicas no auditorio, allusivas a scenas da vida e martyrio de São Sebastião.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS COMPARECERA' A'S FESTAS DE ENCERRAMENTO

O Presidente da Republica comparecerá, hoje, ás festas de encerramento da Exposição Nacional do Estado Novo, devendo ali chegar ás 22 horas.

Em frente ao Palacio das Festas foi armado um estrado especial, afim de que s. excia. possa assistir ás solennidades, em companhia de sua exma. familia. Nesse estrado haverá tambem logares para os membros do Corpo Diplomatico que comparecerem.

SAUDAÇÃO A PORTUGAL

Na homenagem prestada ante-hontem no recinto da Exposição, ao embaixador e á embaixatriz de Portugal, e bem assim á colonia portugueza aqui domiciliada, o sr. Negrão de Lima, chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, proferiu as seguintes palavras:

"Não era possivel, senhor embaixador, deixar de unir o nome de Portugal a esta Exposição, em que se demonstram, de fórma inequivoca, as realizações do Estado Novo brasileiro. Para isso, de certo, nenhuma data seria tão propria como esta, em que se festeja a fundação desta nossa amada S. Sebastião do Rio de Janeiro, nascida, como aliás todo o Brasil, do espirito creador do homem portuguez, que não só ergueu casas e muros nestas terras, mas nos transmittiu, com o seu espirito e a sua lingua, esse sentimento que fez a nossa unidade e modelou a nossa physionomia espiritual, a nossa personalidade profunda, as virtudes de nossa alma.

Esta grande arvore americana que é o Brasil tem a sua raiz no coração do nosso velho Portugal, tão novo hoje pelo milagre desse grande Governo, que v. excia. representa de maneira tão alta entre nós.

Peço-lhe que receba, pois, em nome do meu Ministro, que motivos de força maior impediram de prestar-lhe pessoalmente essa modesta mas tão significativa homenagem, e no meu proprio, as expressões de sympathia e admiração por quem tão bem representa um grande povo de lutadores, de herões e de poetas, de homens da paz e da guerra, que dominaram, nos tempos incertos, os mares incertos e que foram, no mundo novo, os obreiros do milagre brasileiro.

Bebo este "Porto de honra" pela felicidade pessoal de v. excia. e da embaixatriz Nobre de Mello, e o faço com o pensamento nos homens que, illustres alguns e obscuros outros, ao longo de toda a vida brasileira, ajudaram e cada vez mais ajudam, pelo seu trabalho, pela sua dedicação e pelo seu amor, a construir a grandeza do nosso Brasil."

OS PORTÕES SERÃO HOJE FRANQUEADOS AO PUBLICO

Pelo facto de ser hoje o ultimo dia da Exposição, não haverá cobrança de ingressos, a partir de 20 horas, quando o publico terá, então, franqueados os portões.

Com esta resolução, a Commissão Directora da Exposição visa proporcionar ao publico a opportunidade de assistir a um dos espectaculos populares mais interessantes dentre quantos se têm realizado neste Paiz.

Uma imputação calumniosa

PROCURA A "GAZETA DE NOTICIAS" PARA DESFAZER UMA CAMPANHA CONTRA O SEU NOME, O FISCAL DA POLICIA MUNICIPAL, SR. FRANCISCO GONÇALVES NUNES

Varios jornaes publicaram uma nota colhida pela reportagem da policia no 11º Districto Policial, accusando de pratica de violencias e de ameaças ás victimas o pessoal da Policia Municipal, Francisco Gonçalves Nunes.

Este funccionario procurou, hontem, a nossa redacção para dar uma explicação sobre os factos divulgados.

Eis o que nos declarou o Sr. Francisco Gonçalves Nunes:

"Tenho estranhado a insistente divulgação de uma noticia, naturalmente fornecida pelo Sr. delegado do 11º districto policial, declarando que eu pratiquei violencia contra um grupo de malandros da Gambôa, na noite de 31 de Dezembro, ferindo um delles, e mais tarde ameaçando-os de retalhal-os a navalha se depuzessem contra mim no inquerito aberto naquella delegacia.

"Em primeiro logar — proseguiu — o meu contacto com os individuos que ora me accusam, si é que me accusam, decorreu das minhas funcções de fiscal da Policia Municipal em serviço de ronda na Gambôa, em cuja circumscripção servia.

"Procurei prendel-os, quando se achavam envolvidos num conflicto e a isso se limitou a minha actuação.

"Chamado a dizer no 11º districto sobre os factos decorrentes do conflicto em que se haviam envolvido os citados individuos, entre os quaes ha um criminoso de morte, conhecido pelo vulgo de "Bichinho da Favella", não fui por elles reconhecido.

Só mais tarde, inexplicavelmente, os mesmos individuos affirmaram que eu os havia perseguido e feito uso de arma, o que, aliás, se fosse verdade, seria uma consequencia logica das minhas attribuições, sobretudo em face de um grupo numeroso e constituido de elementos perniciosos, pois o tiro, que me querem attribuir, foi disparado para o chão, por quem o deu, segundo se conclue do leve ferimento que apresenta o individuo "Gaguinho", um dos componentes da malta.

"Espero que o processo vá para a Justiça, onde terei occasião de provar a minha absoluta innocencia no caso e a leviandade das accusações que me são feitas.

"Desejo, porém, dar aos meus amigos e aos meus superiores, por intermedio da "GAZETA DE NOTICIAS", uma satisfação, certamente necessaria em face da celeuma levantada".

O CYCLISTA CHOCOU-SE COM O BONDE

Francisco Saldanha Mariano, de 22 annos, residente á rua Elias da Silva, 431, viajava, hontem, em sua bicycleta quando, na rua Carolina Machado, chocou-se com um bonde, de maneira violenta.

Em consequencia, Francisco veiu a fallecer, não resistindo aos ferimentos.

O cadaver foi removido para o necroterio, e a Policia teve sciencia do facto.

ESMAGADO PELA LOCOMOTIVA

Eugenio Emilio de Souza, concertador de linhas da Central, foi colhido, hontem, e esmagado, pela locomotiva n.º 423, que fazia manobras na Estação de Alfredo Maia.

O commissario Mello Moraes, do 16.º Districto, teve sciencia do facto e tomou todas as providencias. O corpo foi removido para o necroterio.

Prégões

A recepção feita ao illustre Sr. Afranio de Mello Franco, chefe da delegação brasileira á Conferencia de Lima, significa o apoio popular ás directrizes da nossa diplomacia.

A justiça dos contemporaneos tem o valor de identificar a acção dos homens publicos com as forças do patriotismo. Por isto mesmo, as palmas que saudaram o illustre jurista quando pisava o sólo da Patria constituem, em sua espontaneidade, a confiança na orientação de nossa politica.

A Conferencia de Lima foi uma reunião de paz. Foram discutidos principios. Debateram-se idéas. Os estadistas presentes não tiveram a exame nenhum conflicto. Previdentemente, elaboraram preceitos, afim de que, ás vesperas de catastrophe, não se proceda contra a historia e a realidade do Continente. ... ...

Quando a Europa inquieta sentia o pavor do espectro da guerra, os pactos de Locarno abriram no céo escuro claridades de esperança e de tranquillidade. Voltava a Europa ás fontes puras e creadoras da civilização. Apezar de todas as crises e de todos os collapsos, o espirito de Locarno domina o Velho Mundo.

Em relação ao continente americano, podemos falar no espirito de Lima, como a resurreição dos gloriosos ideaes de Bolivar e de Washington. O soldado de cem batalhas pregou, nos momentos agonicos, a união da America. O estadista norte-americano exalçou o afastamento do Novo Mundo das contendas da Europa.

As condições da sociedade actual mostram que o "alheiamento" do Novo Mundo não póde significar attitude nirvanica. Prepara-se a paz incentivando os armamentos, adextrando os exercitos, animando allianças militares. Este é o programma terrivel do momento; Renunciar a elle é suicidar-se. Roosevelt é homem do seu seculo. Dahi o formidavel programma de defesa nacional que acaba de esboçar e que se apresenta atravez de cifras astronomicas.

A Conferencia de Lima, como se sabe, não forjou allianças militares. Mas traçou um plano de cooperação economica entre os paizes da America, plano que é uma solução para incertezas presentes. As barreiras alfandegarias tendem a desapparecer, de maneira que, em breve, a America terá um systema de federação economica, precursor de um systema de coordenação politica.

As consequencias da Conferencia de Lima serão avaliadas após a formação effectiva da federação economica.

Convem dizer, entretanto, que esse procedimento não significa romper com os affectos europeus. Fugiria o Brasil ás nobres tradições de sua historia se praticasse a politica exclusivamente continental.

* * *

A attitude da delegação brasileira em Lima foi discreta e operante. Fugimos, mais uma vez, ao artificio da oratoria retumbante, para o trabalho pertinaz que se traduziu em obras duradouras.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

TRIBUNAL PLENO

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO EXTRAORDINARIA DE AMANHÃ

PETIÇÕES DE HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA:

CONFLICTOS DE JURISDICÇÃO

N. 1.245 — S. Paulo — Rel. o Ministro Kelly. Suscitante: o Banco do Brasil (Liquidatarios da massa fallida Paiva, Nunes & Cia); Suscitados, o Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel de S. Paulo e o Juiz de Direito de Varginha, em Minas Geraes.

N. 1.246 — S. Paulo — Rel. o Ministro Maximiliano. Suscitante: Joaquim Marques Guimarães; Suscitados: drs. Juizes de Direito de Varginha — M. Geraes e de Santo Anastacio, São Paulo.

N. 1.248 — D. F. — Rel. o Ministro Washington de Oliveira: Suscitante: Paul Jack Taves; Suscitados: o Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Rio Preto, Estado de S. Paulo e o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara e Orphãos e Ausentes desta Capital.

PEDIDO DE EXTRADICÇÃO

N. 112 — Portugal — Rel. o Ministro Costa Manso. Requerente: Embaixada de Portugal; extradictando, Ignacio de Jesus Freitas.

ACÇÃO RESCISORIA

N. 67 — D. F. — Rel. o Ministro Armando de Alencar; revisores, os ministros Cunha Mello e José Linhares; autores, José Marques da Cunha Junior e sua mulher; ré, a União Federal.

SENTENÇA ESTRANGEIRA

N. 979 — Portugal — Rel. o Ministro Carlos Maximiliano; revisores, os ministros Armando de Alencar e Cunha Mello; requerente, Antonio dos Santos Pinto Filho.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 2.899 — D. F. — RELEVANCIA DOS EMBARGOS — Rel. o Ministro Cunha Mello; embarg. a Fazenda Municipal; embgdo., dr. Antonio Gervasio Alves Saraiva.

N. 3.057 — D. F. — RELEVANCIA DOS EMBARGOS — Rel. o Ministro Espinola; embargantes, Joaquim Manoel de Campos Amaral Filho e sua mulher; embgdos., dr. Alberto Veiga Simões e sua mulher.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 5.234 — D. F. — EMBARGOS — RELEVANCIA — Rel. o Ministro Cunha Mello; embgte., a União Federal; embargada, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited.

N. 6.398 — S. Paulo — EMBARGOS — Rel. o Ministro José Linhares; revisores, os ministros Espinola e Mourão; embargantes, José de Araujo Lopes Junior e outros; embargada, a União Federal.

N. 6.449 — D. F. — EMBARGOS — RELEVANCIA — Relator, o Ministro Linhares; embgtes., John Hooper Rogers, cessionario dos direitos hereditarios oriundos do espolio de Joaquim Luiz Corrêa; embargados, a União Federal e Abilio Alves Moreira.

N. 6.652 — D. F. — EMBARGOS — RELEVANCIA — Rel. o Ministro Washington de Oliveira; embgte., a União Federal; embargado, Eduardo Rodrigues Lopes.

N. 6.938 — S. Paulo — EMBARGOS — RELEVANCIA — Rel. o Ministro Mourão; embargante, D. Maria Thereza Guimarães de Paiva Azevedo; embargados, Waldemiro Colero e outros.

N. 6.991 — Pará — EMBARGOS — RELEVANCIA — Rel. o Ministro Cunha Mello; embgtes., as Companhias de Seguros The Home Insurance Cia. e Guanabara; embargados, Almeida Carvalho & Cia.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA VARA
1º OFFICIO

Fallencia — David Pereira & Cia. — Ao curador das Massas Fallidas.

Fallencia — Mario Godoy & Cia. — Arbitrado em 3 % a commissão do liquidatario.

SEGUNDA VARA
2º OFFICIO

Fallencia — Antonio Coutinho. — Transferida a assembléa para o dia 23 de fevereiro proximo vindouro, ás 14 horas.

Fallencia — Clovis Silva. — Mantida a exigencia do curador das Massas Fallidas.

TERCEIRA VARA
1º OFFICIO

Reivindicação — Manoel de Sá Novaes, na fallencia da Cita, S. A. — Com vista ao dr. Oswaldo Adalberto Guimarães.

Reivindicação — Manoel Soares Amorim Cruz, na fallencia da Cita, S. A. — Com vista ao dr. Manoel Amorim Cruz.

Reivindicação — Coldocena dos Santos, na fallencia da Cita, S. A. — Ao dr. Nello Reis.

Reivindicação — João Ribeiro, na fallencia da Cita, S. A. — Ao dr. Luiz Henrique Pareto.

Reivindicação — Maria de Lourdes Queiroza, na fallencia de Cita, S. A. — Ao sr. Luiz H. Pareto.

Reivindicação — Sociedade Financeira Vergueiro Cesar Ltda., na fallencia da Cita, S. A. — Ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

QUINTA VARA
2º OFFICIO

Fallencia — Joaquim Oliveira & Cia., Ltda., na fallencia de Pais Martins & Cia. — Ao 4º curador das Massas Fallidas

Gazeta Juridica

E' necessario reformar a Lei de Fallencias?

INTERESSANTE RESPOSTA DO PROFESSOR WALDEMAR FERREIRA

Continuamos a publicação das respostas enviadas para o inquerito que a "Revista de Direito Commercial", está promovendo, entre os nossos juristas, sobre a conveniencia e a opportunidade duma reforma na Lei de Fallencias.

Fala, a seguir, o proprio autor da reforma feita em 1929, o Professor Waldemar Ferreira, cathedratico de Direito Commercial da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

"S. PAULO, 7 de janeiro de 1939.

Meu caro dr. Adamastor Lima.

Aqui tenho seu cartão reclamando resposta ao questionario de sua "Revista", acerca da Lei de Fallencias. Vai ella completar, ao fim deste anno, o seu decennio. Tendo sido o autor do projecto de reforma, que nella se convolou, careço de informações estatisticas. Poderá dar-me a sua "Revista"?

— Quantas fallencias se requereram em cada Estado, no Districto Federal e no Territorio do Acre na vigencia da lei de 1929?

— Quantas se decretaram?

— Destas, quantas se resolveram em concordata?

— Quantas se liquidaram?

— Quantas concordatas preventivas se propuzeram?

— Quantas foram homologadas e cumpridas e quaes as taxas de cada uma?

— Quantas não o foram e deram em fallencia?

Informações sobre os valores de activos e de dividendos serão utilissimas. De posse desses elementos, eu lhe darei, com prazer, a minha resposta.

Num affectuoso abraço, vão os meus votos pela sua felicidade no anno agora iniciado.

(a.) Waldemar Ferreira".

QUADRO GERAL DOS CREDORES ADMITTIDOS NA CONCORDATA PREVENTIVA DE PAIVA & FIGUEIREDO.

CREDORES CHIROGRAPHARIOS:

Credor	Valor
Wilson Ribeiro & Cia.	14:870$000
Standard Oil Company of Brasil	3:450$000
Companhia Commercial e Maritima S. A.	1:836$600
Companhia Brania de Petroleo S. A.	4:600$000
Banco Mineiro da Producção S. A.	11:000$000
Miguel Acetta Casa Bancaria	9:000$000
Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho — Rio	8:000$000
Casa Bancaria Maurity & Cia. Ltda.	4:000$000
Walter Shoereder	26:000$000
Banco Brasileiro de Credito	5:000$000
Manoel Pinna	828$600

CREDOR CHIROGRAPHARIO DO SOCIO SOLIDARIO ALCIDES RODRIGUES PAIVA:

Credor	Valor
Banco Mineiro da Producção S. A.	2:000$000
Banco Mineiro da Producção S. A.	11:000$000

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1939

O Juiz de Direito
Antonio Vieira Braga
OS Commissarios:
Wilson Ribeiro & Cia

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

1º OFFICIO

EDITAL

de citação aos herdeiros dos finados ADELAIDE DO COUTO SILVA BASTOS e WALDEMAR DA SILVA BASTOS, na forma abaixo:

O DOUTOR ANTONIO VIEIRA BRAGA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Districto Federal.

FAZ — saber aos que o presente edital virem que por elle ficam citados os herdeiros dos finados Adelaide do Couto Silva Bastos e Waldemar da Silva Bastos, para no dia 24 do corrente mez, ás 13 horas, comparecerem no cartorio do escrivão que este subscreve, afim de receberem as quantias correspondentes ao aluguer do predio numero setenta e um da rua do Carmo, vencido em trinta e um de dezembro do anno findo sob pena de serem depositadas ditas quantias na Caixa Economica, tudo nos termos da petição que adiante se segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civel. — Pereira Bastos, locatario, por contrato renovado judicialmente, do predio á rua do Carmo, 71, onde é estabelecido com o commercio de calçado, tendo fallecido Adelaide do Couto Silva Bastos, uma de sua condomina, e herdeira e inventariante de seu filho Waldemar da Silva Bastos, tambem consorte do mesmo predio, e não tendo quem os represente procurado receber o aluguer que deve ser pago "até o dia 10 do mez seguinte ao vencido, no escriptorio do locatario", requer a V. Excia. se digne de mandar expedir editaes para que sejam citados os herdeiros de ambos os condominos, desconhecidos do supplicante, afim de que venham ou mandem receber em cartorio, em dia e hora designados, as quantias de 625$000 e 125$000, correspondentes ao aluguel do referido predio, do mez de dezembro do anno findo, e relativas aos quinhões dos mesmos condominos, sob pena, se o não fizerem, de depositál-as na Caixa Economica, sob pena, digo, Economica, ficando o supplicante exonerado de qualquer responsabilidade. Nestes termos, dando á presente o valor de 270:000$000, e protestando por todo o genero de provas admittidas em direito, pede deferimento. Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1939. Bento Baptista de Araujo Pinheiro (legalmente sellado) — DESPACHO: A, como requer. Rio, 11-1-939. Vieira Braga. Scientes que este Juizo funcciona no Palacio da Justiça á rua Dom Manoel. Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1939. Eu, Daniel Eldmunti, escrevente juramentado, subscrevo no impedimento occasional do sr. Antonio Vieira Braga.

QUARTA VARA CIVEL

Segundo Officio

EDITAL

de citação com o prazo de trinta dias, á Companhia Constructora e Immobiliaria do Rio de Janeiro, na fórma abaixo:

O DOUTOR SYLVIO MARTINS TEIXEIRA, Juiz em exercicio na Quarta Vara Civel do Districto Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou delle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a Companhia Constructora e Immobiliaria na pessoa de seu representante legal para comparecer á primeira audiencia deste Juizo, que se seguir á terminação deste, vêr-se-lha propôr a presente acção ordinaria requerida por Nelson Lobo Rodrigues, nos termos da petição adiante transcripta, sciente de que as audiencias deste Juizo são dadas ás terças e sextas-feiras, ás 13 horas no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, 29 — 5.º andar.

PETIÇÃO INICIAL: — Excellentissimo Senhor Doutor Juiz da Quarta Vara Civel. — Nelson Lobo Rodrigues, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro, civil, residente á rua Santo Amaro n. 21, nesta cidade, requer a V. Ex. a citação da Companhia Constructora e Immobiliaria do Rio de Janeiro, na pessoa de seu representante legal, para comparecer á primeira audiencia deste Juizo e vêr-se-lhe propôr uma acção ordinaria, em que se provará: I — O supplicante tornou-se cessionario de D. Maria Santoro Gonzalez e seu marido Antonio Gonzalez Rodrigues, dos direitos que ambos tinham á compra do dominio util dos lotes de terreno numeros 578-A, 578-B, 578-C, 578-D e 578-E, do quarteirão 25, na Urca, nesta capital, em face do documento de promessa de venda que lhes havia sido outorgada pela Companhia Constructora e Immobiliaria do Rio de Janeiro, conforme os documentos que instruem a notificação inclusa. II — Em dito documento de promessa de venda ficou fixado o preço total de 20:000$000 pela transacção ajustada e contratada, tendo a Companhia recebido, como confessa, a titulo de signal e principio de pagamento a quantia de 15:000$000, ficando estipulado que o restante do preço seria pago no acto da assignatura da escriptura definitiva. III — No documento de promessa de venda ficou fixado que a escriptura definitiva deveria ser lavrada dentro do prazo de 90 dias, a contar da sua data, isto é, de onze de dezembro de mil novecentos e trinta e tres, correndo as despesas com a compra dos lotes referidos, inclusive laudemio por conta da compradora. IV — Entretanto, como o supplicante não pudesse regularizar a situação do immovel, pagando o que lhe competia para ser lavrada a escriptura definitiva, digo escriptura, porque a supplicada tinha os seus impostos e foros em atrazo, para garantia e resalva de seus direitos, fez notificar a supplicada para que, em dia e hora designados, comparecesse a cartorio do Tabellião do 5.º Officio afim de outorgar a escriptura definitiva, recebendo o preço restante de 5:000$000 e apresentando as certidões e titulos que provassem estar o immovel livre e desembaraçado de onus (documento numero um). — V — No dia e hora designados, compareceu, por parte da supplicada, o advogado Dr. Edgard Castro Barbosa, que nenhuma prova exhibiu de estarem os immoveis referidos livres e desembaraçados de onus, como prova a certidão passada no Tabellião (documento numero dois). — VI — A prova de que o supplicante não poderia effectuar o pagamento do laudemio que lhe competia por força do documento citado, por culpa da supplicada, está patente no documento III, uma certidão da Directoria do Dominio da União. Assim sendo na forma da comminação requerida, deve a presente acção ser julgada procedente para o fim de ser a supplicada condemnada a dar a escriptura definitiva ao supplicante, recebendo o restante do preço, na forma do compromisso assumido, ou restituir o signal recebido em dobro, conforme o direito e a justiça. — A supplicada deverá ser citada por editaes de 30 (trinta) dias, visto como a sociedade não tem séde conhecida e ha completo desconhecimento de quem seja o seu actual Presidente ou Directores. P. Deferimento, protestando por todo o genero de provas, em direito permittidas, depoimento pessoal, pena de confesso, depoimento de testemunhas, pena de revelia, vistorias, precatorias, rogatorias, etc. Dá-se á causa o valor de 20:000$000 (vinte contos de réis). — Rio de Janeiro, vinte e seis de setembro de mil novecentos e trinta e oito. — (a.) Vicente de Faria Coelho. — (Devidamente sellada). — Distribuida em onze — dez — trinta e oito ao Sr. Juiz da Quarta Vara Civel — Cartorio do Segundo Officio — 8.º distribuidor. (a.) C. Freitas. — DESPACHO: — A. Justifique-se. Rio, quinze — quator, digo quinze — dez — novecentos e trinta e oito. (a.) Vieira Braga. — Sentença de fls. 32: — Julgo por sentença a justificação de fls. trinta e trinta e um para os devidos e legaes effeitos e defiro a citação por edital com o prazo de trinta dias como é pedida a folhas dois. — Rio, sete de dezembro de mil novecentos e trinta e oito. (a.) Sylvio Martins Teixeira. — Em virtude do que e para que chegue ao conhecimento da interessada e de quem interessar possa, passou-se o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e trinta e oito. — Eu, Fernando Simões, Escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Brenno dos Santos, Escrivão, o subscrevo. SYLVIO MARTINS TEIXEIRA.

GAZETA THEATRAL

"MANON LESCAUT"

Uma adaptação, para o theatro, da novella de Prevost

O Theatro Montparnasse, em Paris, estreará, em breve, uma adaptação theatral da celebre novella de Prevost, "Manon Lescaut", realizada por Marcelle Maurette.

"Desejo precisar — declarou a adaptadora — que a obra que escrevi não tem nenhuma relação com a ópera comica, baseada igualmente na novella de Prevost. Segui fielmente o thema, introduzindo sómente as modificações indispensaveis para a optica theatral, respeitando cuidadosamente o seu espirito.

Na novella reproduz-se tres vezes a mesma situação: Manon, amada por Des Grieux, cede ás instancias de um velho. Esta repetição teria ficado cansativa para o palco, tendo eu, por isso, passado de alto sobre esses episodios. Em troca, sublinhei mais ainda que Prévost, a especie de odio que Manon experimenta pela fealdade physica e moral desses velhos, aos quaes entrega o seu destino.

Manon e Des Grieux são jovens de 16 e 17 annos, atrevidos e ingenuos, como corresponde á sua idade; sua juventude se rebela contra a tristeza e o espanto do mundo que os rodeia, contra a lei dos mais fortes.

Suzette Mais será Manon, e um principiante, Darcante, encarnará Des Grieux. Gaston Baty dirige a apresentação scenica, tendo concebido uma dezena de decorações que serão outros tantos quadros de Lancret e Moreau, o Moço.

DIVERSAS

"A flôr da familia" é o titulo da peça que Paulo Magalhães está escrevendo especialmente para a Companhia de Comedia Jayme Costa, que estreará, no Rival, em abril vindouro.

* * *

"Tiradentes" é a comedia historica que o academico Viriato Corrêa está terminando, para entregar ao elenco de Delorges Caminha.

* * *

Commentava-se hontem que o grande escriptor Renato Vianna não está muito disposto a apresentar proposta para a temporada que o Serviço Nacional de Theatro vae iniciar. Essa noticia não póde ter fundamento. Renato Vianna deve concorrer, pois, se o fizer, ninguem de bôa-fé lhe poderá negar o Theatro Gymnastico (que será o theatro official), porque o festejado dramaturgo, não é uma promessa, mas, pelo seu passado, uma garantia de que com o seu elenco teremos theatro, e theatro do bom, em nivel muito superior ao de qualquer de seus concorrentes.

* * *

"Boneca de pixe" a revista-carnavalesca da parceria Iglesias-Freire, ainda está em scena no Theatro Recreio.

* * *

"Yáyá Boneca", a comedia de Fornari, é o cartaz do Theatro Gymnastico.

* * *

A "Cidade Maravilhosa", com mais de dois milhões de habitantes, tem, presentemente, dois theatros funccionando...

* * *

O emprezario Viggiani, arrendatario do Theatro João Caetano, ainda não poude organizar a sua temporada para o corrente anno, pois, ao que tudo nos leva a crer, aquelle proprio municipal não ficará em suas mãos durante os cinco mezes da temporada official patrocinada pelo Serviço Nacional de Theatro.

* * *

Abadie Faria Rosa está elaborando a regulamentação sobre a vinda e actuação de companhias estrangeiras, nesta Capital.

* * *

Procopio está excursionando pelo interior de São Paulo, para regressar ao Rio logo depois do Carnaval.

* * *

Dulcina e Odilon continuam no Norte, onde estrearam com grande exito.

* * *

Falta menos de um anno para ser eleita a nova directoria da S. B. A. T..

Segundo se commenta, Miguel Santos será o unico director que conseguirá ser eleito.

A SOLENNIDADE DA COLLAÇÃO DE GRAU NA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO

Realizou-se, em Nitheroy, a solennidade da collação de grau dos alumnos que concluiram o curso na Escola Superior de Agricultura.

O Ministro Fernando Costa, que foi o paranympho, não tendo podido comparecer á ceremonia, mandou o seu discurso escripto para ser lido pelo seu representante, dr. Celso de Azevedo Marques.

A oração do paranympho constituiu uma peça de alto valor, analysando a situação da agricultura nacional e realçando o papel que cabe aos technicos desempenhar para a exploração das nossas riquezas.

EXTINCTA A COMMISSÃO DE ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA DA GUERRA

Com a installação da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, foi extincta a Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, passando todo o pessoal civil á disposição daquella nova repartição.

Quanto aos officiaes que serviam na extincta commissão, elles deverão apresentar seus relatorios á Secretaria Geral.

Casa de Maribondos

ZANGÃO - MÓR — A. CUNHA

Heliopolis x Olympia

— Mas que calor! — E' a phrase que anda de bocca em bocca, eternamente, aqui entre nós cariocas, só cedendo um pouco esta semana, com a primeira decepção da "Copa Roca".

— Mas o Batataes, heim? — E o Nascimento!

Realmente, o Rio, além de ser maravilhoso e de ser a cidade jardim e das luzes, tambem é a metropole do calor por excellencia.

Aqui nunca ha falta de assumpto; o fulano que emquanto espera o omnibus ou outro fulano, para entabolar uma conversa com qualquer um a seu lado, não precisa mais do que dizer: — Mas que calor! Prompto: já estão apresentados, porque o outro, a não ser que seja mudo, dirá logo: — E' mesmo!

Quantas amizades, quantos futuros negocios, quanta arvore frondosa de varias gerações não tem conseguido esta chave-mestra dos que não têm assumpto para principiar uma conversa ou conquistar uma pequena!

Quantos maridos arrependidos não existem por este Rio, que devem os seus "tantos annos de bons serviços ao lar", só por terem pronunciado, numa noite quente, bem brasileira, numa festa de igreja ou batalha de confetti, esta phrase padrão que tão bem define o tropicalismo do nosso clima: — Mas que calor!

Porém, esta semana que passou, feliz ou infelizmente, a canicula cedeu logar ao sport, de tal maneira, que desde a manhã até á noite não se fala em outra coisa a não ser o jogo — de domingo passado, e no de hoje tambem.

VAE GOZAR FÉRIAS EM S. JOSE' DOS CAMPOS

O Ministro da Guerra permittiu que o capitão Dario Coelho goze as férias regulamentares a que tem direito, em S. José dos Campos, no Estado de S. Paulo.

O Ministro da Viação, general Mendonça Lima, communicou ao seu collega da Fazenda ter designado, por portaria n.º 34, o sr. Alfredo Reis Junior, director de secção, para, como representante da Viação, fazer parte da Commissão incumbida de rever todos os contratos de que resultem ônus para a União.

RADIO

Gazeta nos Studios

João de Barro e Alberto Ribeiro são dois nomes sobejamente conhecidos através as suas composições que têm alcançado successos marcantes. Elles estão sempre figurando na primeira plana, dado o rythmo popular das melodias apresentadas. Para as proximas festas de Rei Momo, a dupla que se impoz no conceito do publico ouvinte, acaba de lançar um arranjo em tempo de marcha e proprio para interessantes figurações coreographicas. Intitula-se a nova producção de João de Barro-Alberto Ribeiro, "Pirolito". E uma dansa que promette esmagadoramente "abafar" as demais melodias lançadas para as festas carnavalescas.

EMILIA BORBA

Foi lançada por Carmen Miranda e Almirante, em "Lambeth Walk" nacional, no film "Banana da terra", que Wallace Downey está terminando no seu studio, á Avenida Venezuela, e que em breve, será dado á publicidade nas nossas télas cinematographicas. Carmen Miranda e Almirante, os dois "astros" radiophonicos do "broadcasting" carioca, apresentam-se no "Lambeth Walk", transformados em duas authenticas "bonecas de pixe".

Na "Musica em Conserva", os apresentadores de "Pirolito", são Emilia Borba e Newton Paes. Gravado em disco Columbia, os dois artistas, que pela primeira vez dão mostra do seu valor, acham-se á vontade numa bem gravado disco, que promette successo retumbante.

Eis a letra de "Pirolito":

Yayá dá o braço p'ra Yoyô,
Yoyô dá o braço p'ra Yayá.

O tempo de criança já passou,
Eh!

Pirolito que bate-bate,
Pirolito que já bateu,
Quem gosta de mim é ella,
Quem gosta della sou eu...

Agora é melhor,
A gente dansar
Juntinhos assim
Si tem mais prazer.

Quem não dansa o Pirolito
Que alegria pode ter?"

Newton Paes foi bellissimo na interpretação de "Pirolito", mas, Emilia Borba, ultrapassou as nossas espectativas como artista da "Musica em Conserva".

A sua dicção é clara e perfeita.

SALADINI

APRESENTOU SEUS TITULOS NA DESPESA DA PREFEITURA

O Dr. Francisco de Castilho, director de Despesa da Prefeitura, fez baixar o seguinte edital:

"Para a correcta distribuição da verba referente aos aposentados e jubilados, por actos anteriores a 1938, a Directoria de Despesa solicita aos interessados, que apresentem seus titulos á 1ª Secção de Despesa, para as devidas annotações.

E' do toda conveniencia que essa formalidade seja preenchida até o dia 27 do corrente mez, afim de serem evitados embaraços por occasião do pagamento relativo ao mez em curso.

Gabinete do Director de Despesa, em 19 de janeiro de 1939. — Francisco S. de Castilho — Director de Despesa."

O Presidente Getulio Vargas visitou a Exposição do Estado Novo

(Conclusão da 1.ª pag.)

todos os serviços dessa via ferrea, inclusive a proposito da construcção da Estação de Pedro II.

Fez vêr que as rendas da Central, em 1934, eram de 161.000 contos, tendo, no anno passado, alcançado a 230.000.

Os mappas sobre as Estradas de Rodagem União-Industria, Areas-Caxambú, Itaipava-Therezopolis, foram examinados pelo Chefe do Governo, que indagou, principalmente, sobre o custo de cada kilometro dessa rodovia. O stand da Victoria-Minas, apresentando o movimento de cada municipio a que essa ferrovia serve, os graphicos da Inspectoria de Estradas de Rodagem, os mostruarios da E. de Ferro Nor. ste do Brasil e da Leste Brasileira são examinados, successivamente. Nesse pavilhão, o Capitão Faria Lemos apresenta ao illustre visitante o mostruario do Departamento dos Correios e Telegraphos.

No outro Pavilhão do Ministerio da Viação, o Sr. Trajano Reis apresenta ao Presidente Getulio Vargas um avião Muniz 7, que a Directoria de Aeronautica approvou para a Aviação Civil. O croquis da Fabrica de Aviões de Lagôa Santa e do Aeroporto de Santos Dumont, foram, após, examinados, com attenção. O Presidente Getulio Vargas apreciou o graphico mostrando que em 1930 o Paiz possuia 30 aeroportos e, presentemente, cerca de 435, com capacidade para elevar a 900.

Nesse Pavilhão, por ultimo, são examinados as obras de açudes no Nordeste, os graphicos com o movimento dos portos e as obras da Baixada Fluminense.

NO PAVILHÃO ANTI-COMMUNISTA

O Ministro Francisco Campos, acompanhado do Sr. Negrão de Lima e de outros auxiliares de gabinete, recebeu, á porta do Pavilhão Anti-Communista, o Presidente Getulio Vargas.

Então, o Chefe do Governo se detem; examinando os graphicos expostos e as photographias das depredações occorridas em Natal e no Rio, por occasião dos movimentos subversivos de 1935.

NO PAVILHÃO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Durante quasi uma hora o Presidente Getulio Vargas percorreu os pavilhões do Ministerio da Educação. Recebido pelo sr. Gustavo Capanema, começou examinando a "maquette" do edificio do Ministerio, inclusive os desenhos de Candido Portinari.

A planta do edificio do Collegio Pedro II e os museus de Bellas Artes, Historico, da Inconfidencia, de Sabará e das Missões, interessam, profundamente, o Chefe do Governo.

NO PAVILHÃO DO MINISTERIO DA GUERRA

Foi offerecido, após, no Restaurante da Pequena Cruzada, um refresco ao Chefe do Governo.

Proseguindo na sua visita, examina, com cuidado, o pavilhão do Ministerio da Guerra. O general Valentim Benicio, secretario da Guerra e Ministro interino da Guerra, acompanhado dos generaes Lucio Esteves e Toledo Bordini, e de outros officiaes, mostram ao Presidente da Republica os varios "stands", a começar pelo da Fabrica de Polvora de Estrella.

Os mostruarios da Fabrica de Cannos e Sabres, para armas portateis, de Itajubá; a Fabrica de Material contra gazes, do Serviço Geographico da Fabrica de Estojos e Espoletas de Juiz de Fóra, do Arsenal da Guerra, do Esquadrão de Auto-Metralhadoras, da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, do Serviço de Biologia, da Fabrica de Projectis de Artilharia, do Correio Aereo Militar e do Parque Central de Aeronautica, são vistos pelo Presidente Getulio Vargas, attenciosamente. No livro de impressões da Fabrica de Projectis de Artilharia o Chefe do Governo deixou a seguinte declaração:

"Só tenho motivos de satisfação, como Chefe do Governo, por haver promovido a construcção desta Fabrica e de orgulho pelos resultados que está produzindo, oriundos de sua capacidade de direcção e de dedicação de todos os seus servidores".

O general Lucio Esteves mostra a s. excia. a parte de engenharia, e o general Toledo Bordini, a referente a material bellico.

NO PAVILHÃO DO MINISTERIO DA MARINHA

O Presidente Getulio Vargas, devido ao adiantado da hora, uma vez que já eram seis horas da tarde, visita, apenas, o Pavilhão do Ministerio da Marinha.

O almirante Aristides Guilhem, em companhia de outros officiaes, recebe o Presidente Getulio Vargas, percorrendo, com cuidado, os "stands". Ha um graphico sobre a construcção das unidades navaes, que desperta grande attenção.

O Chefe do Governo examina os aviões, ali expostos, e todo o material de Aviação.

Ao se retirar, o Presidente Getulio Vargas manifesta a todos os presentes a sua satisfação pela visita que acabava de fazer, dizendo que todos os graphicos ali expostos attestavam o trabalho do Governo, em todos os ramos da actividade.

Instituto da Ordem dos Contadores

Reuniu-se a 19 deste mez, a Directori. do Instituto da Ordem dos Contadores, syndicato da classe contabilista nesta Capital. A's 18,30 horas, presentes directores em numero legal, o presidente sr. Vicente Giffoni deu inicio aos trabalhos, procedendo a leitura da áta da sessão anterior, o sr. 1.º secretario José Dias da Silva, após o que foi a mesma approvada.

Com a palavra o Secretario Geral sr. José Candido Moreira da Silva, procedeu á leitura do seguinte EXPEDIENTE: Correspondencia recebida. Officios da Associação Brasileira de Imprensa, Syndicatos dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro, Syndicato Brasileiro de Bancarios, Syndicato dos Representantes Commerciaes, todos agradecendo a communicação feita sobre a posse da atua. directorial cartas dos srs. Washington Justino Ribeiro, Cia. rectorial, cartas dos srs. Wasdimir Pinheiro da Fonseca, sobre varios assumptos; circulares da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, sobre a Instituição dos "CURSOS DE EDUCAÇÃO" ministrados por academicos pertencentes á "Casa do Estudante", eleição e posse da nova administração. BALANCETES entregues pelo sr. João Baptista Reguelar, referentes ao periodo de janeiro a novembro do anno p. findo. OFFICIOS dos drs. Candido Mendes de Almeida e Candido Mendes de Almeida Junior, respectivamente director e secretario da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, communicando que a directoria deliberou conceder abatimentos nas mensalidades nos cursos mantidos por aquella conceitu. da Escola de Commercio e pela Faculdade de Sciencias Politicas. e Economicas, não só aos associados como tambem aos filhos destes.

A directoria resolveu acceitar e agradecer o gentil offerecimento. Foi lido ainda um volumoso expediente deixado pela administração passada e na qual não teve solução. TERMOS DE POSSE. Compareceram e tomaram posse os seguintes novos associados: — Paulo Perestrelo da Camara, Evilasio Lustosa, José Alberto da Silva Filho, Rubens Carneiro Ribeiro, José Queiroz Muniz, José Soares da Silva Mattos, Eurico Cortes, Pedro Duarte da Silva, Jayme Augusto da Silva Maia, Arliado Gonçalves da Cunha, Miguel Arthur de Lima, Raul Barreto de Sá, José Baptista dos Santos, Carlos Fernando Boruhorst, Oscar Eudox de Carvalho, Améd Duprat, Manoel Vitorino Soares e Francisco de Assis Silveira.

INTERESSES GERAES:

Passando-se aos interesses geraes, foram discutidos varios assumptos de interesses da classe, pelo vice-presidente dr. Heleno de Santiago e sobre os quaes a directoria resolveu aguardar a nova reunião para a devida solução.

Bibliotheca: foram recebidos varios jornaes, revistas e boletins offertados pelo associado sr. Euclydes Eloi de Hollanda, os Codigo de Commercio e Codigo Civil, francezes. Por fim a directoria deliberou de accordo com o presidente da directoria passada que a Assembléa Geral para a leitura do relatorio, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal se realizasse no proximo dia 30 deste mez, devendo a Secretaria fazer o expediente necessario.

A's 21 horas foram encerrados os trabalhos, marcando-se nova reunião para o dia 26 deste mez, ás 18,30 horas.

CAIXA DE APOSENTADORIA DA LIGHT

16.000 operarios tambem pedirão festas

Recebemos o seguinte telegramma:

"Caso a junta administrativa da Caixa de Aposentadoria da Light seja obrigada a pagar festas, a pedido dos empregados desta companhia, conforme foi publicado a pagina 1431 do "Diario Official", de 17 do corrente, processo n.º 19455|38, será reclamada igual concessão por 16.000 operarios que, igualmente, contribuem para os fundos da Caixa e que se julgam com direito á mesma regalia.

Pela Commissão de defesa do patrimonio do operariado da Light — (a.) *Alberto Lobato* e *Walter Pimenta de Figueiredo.*"

UMA LEI ANTI-COMMUNISTA EM BALE, NA SUISSA

BALE, 21 (A. N.) — Sabe-se que uma iniciativa fôra tomada em Bale, alguns annos atrás, visando excluir da administração publica cantonal os membros do Partido Communista e outras organizações subversivas.

O Conselho do Estado de Bale submetteu recentemente este projecto ao Parlamento cantonal, obtendo plena approvação.

Deste modo, o cantão de Bale inscreveu-se então ás diversas partes da Suissa, que prohibiram, terminantemente, a continuação de actividades communistas em seu territorio.

HOMENAGEM AO SUB-DIRECTOR DE PROPAGANDA DE SÃO PAULO

O sr. Juvenal Rodrigues de Moraes endereçou a seguinte carta á commissão promotora de uma homenagem á sua pessoa:

"Satisfeito devéras e sobremaneira commovido diante das reiteradas provas de sympathia dos meus bons amigos e companheiros, cuja incansavel generosidade tomou a si levar a effeito honrosa demonstração de apreço a quem, comprehendendo, sentindo e apreciando a intenção do gesto tão amistoso, prefere, reconhecido, colhel-o e guardal-o assim em botão, bello e redolente botão, vindo de mãos fidalgas, que lhe ha de perfumar, alegrar e animar com o seu viço immorredouro, como lembrança querida, como estimulo forte, como flôr da vossa alta bondade.

A todos o muito obrigado e a cada um o abraço affectuoso do — (a) **Juvenal Rodrigues de Moraes.**"

Trata-se de um gesto que ennobrece o seu autor, desistindo da homenagem devida á sua elevação ao alto cargo de sub-director da Publicidade e Propaganda do Estado de São Paulo.

CURSO PRATICO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

No programma de diffusão dos principios de organização scientifica do trabalho, o I. D. O. R. T. incluiu, ainda para este anno, a instituição de cursos praticos para formação de technicos, organizadores ou coordenadores de actividades administrativas, cujos resultados seriam, opportunamente, apurados em concurso e sob processos de selecção psychotechnica.

Esse programma visaria não só prestar serviços aos associados do I. D. O. R. T., mas ainda preencher a falta que se faz sentir entre nós de uma escola pratica onde a applicação da theoria fôsse realmente exercitada na parte que se refere á racionalização do trabalho.

Para manutenção desse curso, a Directoria do I. D. O. R. T. pretende, inicialmente, desenvolver uma campanha junto ás varias entidades associadas, expondo suas finalidades e solicitando, tambem, a collaboração individual, afim de que o quadro social do Instituto seja, em 1939, duplicado, attingindo assim uma força capaz de garantir a estabilidade do futuro Curso de Organização Scientifica do Trabalho.

O REGRESSO DO EMBAIXADOR AFRANIO DE MELLO FRANCO

(Conclusão da 1.ª pag.)

conhecido "leader" popular, pronunciou, em nome das classes populares, um pequeno mas vibrante discurso, que assim terminou: "Batam palmas ao embaixador da Paz. Batam palmas a Afranio de Mello Franco que, mais uma vez, tão alto soube elevar o nome do nosso glorioso Paiz perante as nações do continente americano. Viva Afranio de Mello Franco!"

RUMO A' CAMARA MUNICIPAL

Formado o cortejo, todos se encaminharam para a Camara Municipal, onde, reunidos os homenageantes em sessão recepcional, se fizeram ouvir varios oradores. Em primeiro logar, falou, em nome da Cidade, o sr. Georgino Avelino. Em seguida, pela Casa de Castro Alves, da qual o embaixador Afranio de Mello Franco é presidente, falou o sr. Jansen Muller, que pronunciou um formoso discurso de saudação. Em nome de Juiz de Fóra, falou o sr. Walporé de Castro Caiado. Por ultimo, usou da palavra o embaixador Afranio de Mello Franco, agradecendo, visivelmente commovido, as homenagens de que estava sendo alvo. Ao terminar, sua excia. foi saudado por uma longa e vibrante salva de palmas. Todos os discursos foram irradiados pelo Departamento Nacional de Propaganda.

SYMBOLOS DA PAZ

Quando o sr. Afranio de Mello Franco iniciava a sua oração, um grupo de moças soltou, no recinto da Camara Municipal, varios pombos brancos, symbolos da Paz.

A MESA

A mesa, que presidiu á sessão da Camara Municipal, estava assim constituida: presidencia, embaixador Afranio de Mello Franco, ladeado do chanceller Oswaldo Aranha, do prefeito Henrique Dodsworth, dos srs. Francisco Negrão de Lima e Ladislau Vinhaes. No recinto, notavam-se innumeras figuras representativas de varias classes sociaes, inclusivé muitas senhoras e senhoritas.

VOLTANDO A FALAR A' IMPRENSA

Entre outras coisas, disse o embaixador Afranio de Mello Franco aos jornalistas: "Estou muito bem impressionado com os trabalhos da Conferencia de Lima. O Brasil, modestia á parte, teve uma actuação de destaque. Fizemos alguma coisa para nos collocar nos primeiros postos do conceito de todas as nações. Houve, realmente, ligeiro impasse no problema da defesa continental, mas tudo acabou tendo uma solução digna. As divergencias foram sanadas, para alegria de todos os interessados. Aliás, o telegrapho tudo divulgou.

Perguntado quando seria a proxima Conferencia, s. excia. respondeu:

— Segundo a praxe, as conferencias serão realizadas de quatro em quatro annos. A futura Conferencia, que uns desejavam fosse na Venezuela, outros na Colombia, terá, afinal, logar em Bogotá, em 1942.

OS DECRETOS 1.058 E 1.059

(Conclusão da 1.ª pag.)

clarações definitivas emquanto não chegarem informações completas sobre os propositos do Governo Brasileiro.

O plano de cinco annos organizado pelo Governo do Rio de Janeiro é considerado como uma decisão coherente com o programma de politica interna do Presidente Getulio Vargas de industrialização de robustecimento economico do Paiz.

Espera-se que o Ministro das Relações Exteriores do Brasil Dr. Oswaldo Aranha explicará detalhadamente os objectivos do novo plano que naturalmente será um dos principaes assumptos de discussão quando o chanceller brasileiro, por occasião de sua proxima visita, tratar com os membros do governo americano dos problemas relacionados com o intercambio, politica monetaria e defeza continental.

Marinha Magasine

O Presidente Getulio Vargas e a Marinha

O Presidente Vargas decidiu dotar a nossa Patria de Marinha de Guerra efficiente.

Homem de vontade ferrea, cumpre todas as decisões.

E os Arsenaes Brasileiros, Inglezes e Italianos trabalham pelo resurgimento naval do Brasil.

O novo Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras — o mais completo da America do Sul — ataca a construcção de destroyers brasileiros.

Arsenaes Inglezes completam nossa encommenda de novos destroyers.

Estaleiros Italianos preparam nossos submarinos.

E "outras quilhas maiores serão batidas e outras unidades mais poderosas virão" — disse o Presidente Vargas.

Outras phrases tem dito o Presidente Vargas sobre a Marinha, de que citamos:

"**ESTAMOS NUMA PHASE DE RECONSTRUÇÃO** empenhados em resolver os problemas primaciaes da vida brasileira, e entre elles figura, precisamente, o da reconstrução do nosso poderio naval".

x x

"**O GOVERNO, CERTO DE CUMPRIR UM DEVER,** continuará a não poupar esforços para doptar a Marinha de tudo quanto baste ao completo desempenho da alta missão, que lhe cabe no problema da defeza nacional".

x x

"**RENOVAREMOS TOTALMENTE A ESTRUCTURA** material das forças de terra e mar. A defesa do Brasil assim o exige".

x x

"**AO ESTADO NOVO CABE A MISSÃO PATRIOTICA** de restituir á Marinha Brasileira o esplendor perdido, criando com a frota de commercio a frota de guerra, capaz de garantir a expansão da nossa economia e a dignidade do Pavilhão Nacional".

x x

"**O EXERCITO E A MARINHA,** sob a mais pura invocação patriotica, fieis ás licções de intelligencia, bravura e disciplina dos seus immortaes patronos — Caxias e Tamandaré — congregam-se agora numa demonstração de franca e leal camaradagem confraternizando nos mesmos anceios de brasilidade constructiva e creadora".

x x

São palavras do Presidente Vargas em que a Marinha deposita confiança.

Entretanto, é justo salientar o merito do Ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, que revelou-se digno da gratidão de todos os brasileiros pelo seu trabalho patriotico na Marinha.

Para determinar a importancia da Marinha de Guerra no Brasil, basta lembrar que temos um litoral de 3.600 milhas maritimas sobre o Oceano Atlantico a defender, e citar um trecho do discurso do Presidente Vargas no dia 1.º de Janeiro: ..."**temos um patrimonio enorme a defender, numa phase conturbada da historia mundial, em que os povos fracos, desunidos e desarmados, SÃO A PRESA FACIL E APETECIDA DAS NAÇÕES IMPERIALISTAS.**

Felizmente, o Presidente Vargas e o almirante Guilhem estão de pé pelo Brasil.

x x

Sensibilizadora deferencia do Presidente Vargas pela "**MARINHA MAGAZINE**" merece registo especial e os nossos agradecimentos extensivos ao dr. Luiz Vergára, de quem recebemos o seguinte telegramma:

"Presidente Republica incumbiu-me accusar recebimento e agradecer offerecimento exemplar "**MARINHA MAGAZINE**". Cordeaes saudações. Luiz Vergára, Secretario Presidencia".

Anterior a este telegramma, temos em mãos honrosa missiva da Presidencia.

EM MEMORIA AOS MORTOS DO "AQUIDABAN"

Realizaram-se, hontem, as expressivas homenagens que a Marinha de Guerra Brasileira levou a effeito á memoria dos mortos do "Aquidaban", victimados, na bahia de Jacuecanga, em Angra dos Reis.

Ao som do Hymno Nacional, e com a presença do representante do Ministro da Marinha, capitão-tenente Atahualpa da Silva Neves, um contingente de alumnos da Escola de Grumetes "Baptista das Neves", diante do monumento erguido na collina de Jacuecanga, prestou continencias áquelles valorosos mortos e depositou, em nome da Marinha de Guerra do Brasil e do almirante Henrique Aristides Guilhem, titular da pasta, artistica corôa de flores naturaes, sendo seguido, neste gesto, por officiaes do Corpo de Bombeiros, que, em nome de sua corporação, depositaram sobre o pedestal do monumento uma palma symbolica.

A's ultimas horas de hontem, regressou á sua base, na Ilha das Cobras, o contra-torpedeiro "Santa Catharina", do commando do capitão de corveta Jorge da Silva Leite, conduzindo a seu bordo militares e civis que participaram das homenagens prestadas ás victimas do sinistro do "Aquidaban".

VAE CURSAR A ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Apresentou-se, hontem, ao titular da pasta da Marinha, por ter deixado as funcções de official de seu gabinete, o capitão de corveta Americo Jacques Mascarenhas da Silveira, que vae fazer o curso de commando da Escola de Guerra Naval.

O illustre official, que mereceu elogio do Ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, pelo brilhante desempenho de suas funcções no gabinete da Marinha, ao deixar o Ministerio, esteve na sala de imprensa, onde despediu-se dos jornalistas ali acreditados.

FÉRIAS NO ITAMARATY

Por portaria de 20 do corrente, do sr. Ministro das Relações Exteriores, foram concedidas ao auxiliar do consulado, José Boavista Macieira, férias extraordinarias de quatro mezes, para vir ao Brasil, nos termos do Art. 7.º das Disposições Transitorias do Regulamento para o Serviço Consular Brasileiro, approvado pelo Dec. n.º 24.113, de 12 de abril de 1934.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

PADRE JOSE' LUIZ MONTEIRO

Coincidindo com o solenne encerramento do Congresso Eucharistico, realizar-se-á, hoje, ás 6 horas, na igreja parochial de Barreto, em Nitheroy, a ordenação sacerdotal do padre José Luiz Monteiro, que acaba de concluir, com brilho, o curso do Seminario Archi-episcopal de Bello Horizonte.

O joven néo-sacerdote descende de illustre familia paraense, estando actualmente ligado á Diocese de Nitheroy. Sentindo-se, desde cedo, chamado á vida religiosa, ingressou no Seminario de S. José do Rio Comprido, nesta Capital, cursando posteriormente o curso superior do Seminario Maior de Bello Horizonte, onde, por seu accendrado amor ás coisas sagradas e por seus bellos attributos de espirito impôz-se á estima dos mestres e companheiros. Commemorando a significativa data da ordenação sacerdotal do padre José Luiz Monteiro, o sr. D. José Pereira Alves, Bispo de Nitheroy, offerecerá, hoje, ás 13 horas, um almoço intimo no Palacio Episcopal da vizinha capital, comparecendo ao mesmo numerosas personalidades do clero secular e regular, representantes das diversas corporações religiosas e amigos do néo-sacerdote.

Irrestricta solidariedade da União Geral dos Syndicatos de Empregados ao Ministro do Trabalho

Os empregados em hoteis, restaurantes, cafés e estabelecimentos congeneres em face da previdencia social

RESOLVIDO O CASO DAS GORGETAS PELOS SYNDICATOS E ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE EMPREGADOS E EMPREGADORES — ELABORADA UMA TABELLA PARA EFFEITO DE CONTRIBUIÇÃO

Em importante reunião no Departamento da 8ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, foi resolvido o caso das gorgetas dos empregados em hoteis, restaurantes, cafés e estabelecimentos congeneres em face da lei 65, para effeito de contribuição áquelle Instituto. Compareceram a essa reunião, além dos representantes e autoridades do Instituto e do Departamento Nacional do Trabalho, os representantes do Centro dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas, Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Pensões, União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, Syndicato dos Garçons do Rio de Janeiro e Federação Nacional dos Empregados no Commercio Hoteleiro.

Como se sabe, os empregados em hoteis e restaurantes, cafés e estabelecimentos congeneres, contribuem para o Instituto dos Commerciarios sobre um vencimento fixo diminuto, não sendo incluidas as gorgetas que recebem dos freguezes.

A contribuição para o Instituto dos Commerciarios, feita, assim sobre o salario fixo, traria como consequencia a percepção de aposentadoria e pensões irrisorias, deixando esses trabalhadores e suas familias em completo desamparo.

Em face dessa situação o governo baixou em dezembro de 1937, um decreto que recebeu o nº 65, estabelecendo que a contribuição incidisse tambem sobre as gorgetas e utilidades (alimentação e casa).

Surgiram os maiores embaraços para a execução da referida lei, que prescreve o accordo entre empregados e empregadores no sentido de ser fixada a base de salario para a mesma contribuição. Muitos estabelecimentos fizeram o accordo determinado pela lei. Outros, porém, têm fugido ao cumprimento do dispositivo legal, prejudicando, dessa forma, consideravel massa de trabalhadores.

A reunião promovida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, teve por objectivo estabelecer uma tabella para as gorgetas e utilidades que terá de ser applicada desde que os estabelecimentos não cheguem ao accordo previsto, facilitando, assim, ao Instituto a execução do art. 7º do decreto 65.

Os syndicatos de empregados e empregadores organizaram, então, uma tabella, approvada na reunião e que s precedida dos seguintes itens:

a) Que todas as casas que não cumpriram as exigencias sobre utilidades, nos annos de 1935, 1936 e 1937, sejam dispensadas daquella contribuição, tenham ou não sido levantados os citados debitos; b) que as casas que já cumpriram a lei 65 de 14 de dezembro de 1937, fazendo com os seus empregados o accordo que a citada lei cogita, no seu artigo 7.º, continuem a contribuir como vêm fazendo na mesma base, até resolução em contrario, e, as casas que ainda não fizeram o accordo ou não tenham contribuido, sejam sob a base da tabella annexa, que é tanto quanto possivel a realidade, de accordo com a média das gratificações que os empregados recebem e das utilidades que as demais casas convencionaram no cumprimento exacto da citada lei 65.

A TABELLA APPROVADA

A tabella que os syndicatos elaboraram e approvaram na séde do Centro dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas, é a seguinte:

"Hoteis de 1.ª categoria — Sala — 1.º maitre d'hotel, gratificação 600$, alimentação 100$000 e mais ordenado. 2.º maitre d'hotel, gratificação 500$, alimentação, 100$000 e mais ordenado. 3.º maitre d'hotel, gratificação 500$, alimentação 100$ e mais ordenado. Garçon, gratificação 400$000 alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Auxiliar de garçon, gratificação 250$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Etage — Garçon courrier, gratificação 250$000, alimentação 100$000, e mais ordenado e couvert. Auxiliar de garçon courrier, gratificação 150$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Garçon de etage, gratificação 400$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Arrumador, gratificação 300$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Arrumadeira, gratificação 300$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Portaria — Porteiro-chefe, gratificação 800$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Segundo porteiro, gratificação 600$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Tornante porteiro, gratificação 400$, alimentação 100$000 e mais ordenado. Ascensorista, gratificação 400$, alimentação 100$000 e mais ordenado. Bagagista, gratificação 400$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Guarda roupeiro, gratificação 400$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Mensageiro, gratificação, 250$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Telephonista, gratificação 150$000, alimentação 100$000 e mais ordenado.

Hoteis de 2.ª categoria — Sala — Maitre d'hotel, gratificação 400$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Garçon, gratificação 250$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Auxiliar de garçon, gratificação 200$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Etage — Garçon d'etage, gratificação 300$, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Auxiliar de garçon, gratificação 150$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Arrumador, gratificação 250$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Arrumadeira, gratificação 250$, alimentação 100$000 e mais ordenado. Portaria. — Porteiro, gratificação 350$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Mensageiro, gratificação 150$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Ascensorista, gratificação 200$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Telephonista, gratificação 100$000, alimentação 100$ e mais ordenado.

Hoteis de 3.ª categoria — Garçon, gratificação 250$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Arrumador, gratificação 180$000, alimentação 100$0000 e mais ordenado. Arrumadeira, gratificação 180$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Porteiro, gratificação 300$000, alimentação 100$000 e mais ordenado.

Restaurantes de 1.ª categoria — Maitre d'hotel, gratificação 600$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Garçon, gratificação 600$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Auxiliar de garçon, gratificação 300$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Copa, gratificação 150$000, alimentação

Restaurantes de 2.ª categoria —

100$000 e mais ordenado.

Garçon, gratificação 450$0000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Auxiliar de garçon, gratificação 100$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Copa, 100$000 e mais ordenado.

gratificação, 70$000, alimentação

Restaurantes de 3.ª categoria — Garçon, gratificação 250$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Copa, gratificação 100$000, alimentação 100$000 e mais ordenado.

Pensões de 1.ª categoria — Garçon, gratificação 400$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Auxiliar de garçon, gratificação 250$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Porteiro, gratificação 400$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Auxiliar de porteiro, gratificação 200$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Arrumador, gratificação 250$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Arrumadeira, gratificação 130$000, alimentação 100$000 e mais ordenado.

Pensões de 2.ª categoria — Garçon, gratificação 200$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Porteiro, gratificação, 250$000 alimentação 100$000 e mais ordenado. Arrumador, gratificação 150$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Arrumadeira, gratificação 150$, alimentação 100$000 e mais ordenado.

Confeitarias e bars de 1.ª categoria — Garçon, gratificação 600$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Auxiliar de garçon, gratificação 300$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Barman, gratificação 400$000, alimentação 100$000 mais ordenado e couvert. Copa, gratificação 200$000, alimentação 100$000 e mais ordenado.

Confeitarias e bars de 2.ª categoria — Garçon, gratificação 300$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Copa, gratificação 150$000, alimentação 100$000 e mais ordenado.

Cabarets e dancings — Garçons, gratificação 600$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Porteiro, gratificação 600$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Copa, gratificação 300$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Guarda-roupeiro, gratificação 400$000, alimentação 100$000 e mais ordenado.

Cafés-Lunchs — Garçon, gratificação, 250$000, alimentação 50$000 e mais ordenado e couvert. Copa, gratificação 150$000, alimentação 50$000 e mais ordenado.

Botequis — Garçon, gratificação 150$000, alimentação 50$000 e mais ordenado e couvert.

Leiterias e Sorveterias — Garçon, garçonette, gratificação 400$000, alimentação 50$000 e mais ordenado e couvert. Copa, gratificação 150$000, alimentação 50$000 e mais ordenado.

Carros restaurantes de Estradas de Ferro — Garçon, gratificação 500$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Agenciador, gratificação 250$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Balcão, gratificação 100$000, alimentação 100$000 e mais ordenado.

Clubs de luxo e Casinos — Sala — Maitre d'hotel, gratificação 600$, alimentação 100$000 e mais ordenado. Garçon, gratificação, 600$000, alimentação 100$000 e mais ordenado e couvert. Auxiliar de garçon, gratificação 300$000, alimentação 100$ e mais ordenado e couvert. Copa, gratificação 150$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Portaria — Porteiro-chefe, gratificação 800$, alimentação 100$000 e mais ordenado. Segundo porteiro, gratificação 600$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Tornante Porteiro, gratificação 400$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Ascensorista, gratificação 400$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Guarda-roupeiro, gratificação 400$, alimentação 100$000 e mais ordenado. Mensageiro, gratificação 250$000, alimentação 100$000 e mais ordenado. Telephonista, gratificação 150$, alimentação 100$000 e mais ordenado.

Ficou assentado por unanimidade como ponto de vista dos representantes dos syndicatos, do Ministerio do Trabalho e do I. A. F. C., que a tabella apresentada servirá apenas de base para o arbitramento nos casos em que não houver accordo nos precisos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei 65. Accrescentaram que offereciam como base para arbitragem, por casos de habitação, o computo de 50$000 por pessoa. Esclareceram ainda os representantes de empregados e empregadores que a base para a alimentação deve ser a mesma, em face da pequena divergencia existente, uma vez que as empresas fornecem, de maneira geral, almoço jantar ou simplesmente "lunch" em generos de primeira qualidade. O sr. director do Departamento da Oitava Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios desejou que constasse da acta o seu agradecimento pela maneira por que foi attendido o appello que fez, resaltando o grande serviço que as organizações profissionaes prestaram ao Instituto."

ALLIANÇA DOS OPERARIOS NA INDUSTRIA DA CONSTRUCÇÃO CIVIL

Convovação

De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios quites e no gozo de seus direitos sociaes, a comparecerem á assembléa geral ordinaria que deverá ser realizada no proximo dia 23 do corrente (segunda-feira), ás 18 horas e 30 minutos, para tratar de assumptos de grande interesse para a classe em geral.

A posse da nova directoria da União B. dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

UMA FESTA ENCANTADORA

No alto: um aspecto da mesa que presidiu á solennidade; em baixo, a assistencia

A União Beneficente dos Chauffeurs, a prestigiosa entidade representativa dos profissionaes do volante, empossou, com uma solennidade que decorreu brilhantissima, a nova Directoria, eleita para o anno social de 1939. Foi, realmente, uma festa encantadora, que deixou magnifica impressão. A Directoria empossada é a seguinte:

Presidente, Manoel Menezes Garcia (reeleito); vice-presidente, Sebastião Pereira da Silva; 1.º secretario, José Baptista Machado; 2.º secretario, Primo Viegas; 1. thesoureiro, Antonio Ferreira Martins; 2.º thesoureiro, Antonio da Costa Santos; Procurador geral, Paulo da Costa e Silva; archivista, Casimiro Manoel Gonçalves Guimarães.

O acto de posse foi assistido pelos representantes do sr. Ministro do Trabalho, do Departamento Nacional do Trabalho e outras autoridades.

O novo corpo dirigente da União Geral dos Syndicatos de Empregados do D. Federal

COMMUNICAÇÃO AOS SYNDICATOS FILIADOS OU NÃO

A União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal está distribuindo aos syndicatos filiados e não filiados, o seguinte communicado relativamente á posse da nova Commissão Executiva:

Companheiro presidente e mais directores:

Com a presente, tenho o gratissimo dever de communicar ao companheiro presidente e aos demais companheiros membros da Commissão executiva dessa legitima e prestigiosa organização proletaria, que, em data de 7 de janeiro corrente, com a presença do sr. dr. Waldir Niemeyer, representante do Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, foi empossada a nova Commissão Executiva eleita em 27 de dezembro proximo passado, a qual, dirigirá os destinos desta "Central Syndical", no periodo de 1939 a 1941.

Ao acto acima compareceram as autoridades do Paiz, varias representações trabalhistas, as quaes, num ambiente de pura fraternidade social-proletaria, demonstraram o verdadeiro apoio aos novos dirigentes desta União, cujo corpo administrativo está assim constituido:

Presidente: Antonio Oliveira Aguiar, do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.

Secretario geral: Julio Soares dos Santos, do Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas.

1º secretario: Danton de Queiroz, do Syndicato Brasileiro de Bancarios.

2º secretario: Deusdedit da Costa Amorim, do Syndicato dos Vendedores Pracistas.

Thesoureiro geral: Aristides Barcellos, do Syndicato dos Trabalhadores em Marcenarias e Classes Annexas.

1º thesoureiro: Alexandre Pereira Cardoso: do Syndicato Profissional Textil do Districto Federal.

1º procurador: Emigdio Fernandes Benjamim, do Centro Musical do Rio de Janeiro.

2º procurador: Enedino Pinto Ribeiro: da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café.

3º procurador: José de Abreu Sobrinho, da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

4º procurador: Heitor Silveira Duarte, do Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Annexos.

Assim sendo, é pensamento do actual directorio, seguir sem o menor desfallecimento a rota traçada pelos companheiros antecessores, procurando cada vez mais, elevar o nivel das organizações syndicaes, factores preponderantes na solidificação perfeita do actual Estado Novo, unica estructura Politica-Social inspirada verdadeiramente nos sagrados postulados da Justiça e do direito, principios que fortalecem as aspirações das classes obreiras do Paiz, que têm a suprema felicidade de ter como o mais alto Chefe, o eminente Dr. Getulio Vargas.

Finalmente, contando a actual Commissão Executiva desta União, com o imprescindivel apoio de todos os companheiros proletarios, a mesma colloca-se inteiramente á disposição do companheiro presidente, não poupando esforços para bem servir as collectividades filiadas ou não, e representá-las perante os poderes constituidos.

Sem outro assumpto, queira o companheiro presidente receber os nossos protestos da mais perfeita solidariedade trabalhista.

Fraternaes saudações. — *Julio Soares dos Santos*, secretario geral.

IRRESTRICTA SOLIDARIEDADE AO MINISTRO DO TRABALHO

A União dos Syndicatos de Empregados dirige-se ao sr. Waldemar Falcão

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, recebeu o seguinte telegramma:

"A Commissão Executiva da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, em sua primeira reunião realizada no corrente mez, irmanada num só desejo de cooperação mutua, tem a honra de hypothecar a v. excia. a mais estricta solidariedade, cohesa, no sentido de collaborar sem desfallecimentos para a execução do programma patriotico e humano de v. excia.

Saudações respeitosas. — (a) **Antonio Oliveira Aguiar**, presidente; **Julio Soares dos Santos**, secretario geral".

EM FILM, A INAUGURAÇÃO DA "VILLA WALDEMAR FALCÃO"

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, fará passar, hoje, entre 10 e 11 horas, no Cinema Odeon, com a presença do sr. Ministro do Trabalho, o film de inauguração da Villa Waldemar Falcão, na Ilha do Governador.

Para o acto, foram convidadas, além de altas autoridades, organizações syndicaes e a imprensa.

Em meio de grande expectativa defrontar-se-hão, hoje, em disputa do segundo jogo da "Copa Roca" brasileiros e argentinos

O MESMO APPARATO SOLENNE DO PRIMEIRO "MATCH" SERA' REPETIDO — AS EQUIPES QUE PRELIARÃO — OS BRASILEIROS — OS ARGENTINOS — O JUIZ DO JOGO — A PRELIMINAR DO GRANDE ENCONTRO — A VENDA DE INGRESSOS

LOGO mais á tarde, no campo do Vasco da Gama, brasileiros e argentinos preliarão em disputa da segunda partida pela posse do tropheu "Copa Roca".

De todos os cantos, mesmo no mais longinquo, onde tenha alcançado ou haja imprensa, varios brasileiros esperam ansiosos pelo resultado dessa pugna, que veiu solidificar, ainda mais, os laços de amizade que une os dois povos irmãos.

A expectativa é grande.

Todos sentem o receio de externar uma opinião extmporanea. Temem errar.

Existe um grande enthusiasmo e uma vontade muito grande de ver tremular, no topo da victoria, o auri-verde pendão da nossa Patria.

Porém, os argentinos, tambem, aguardam com enthusiasmo o inicio da partida, esperando vencer, não como venceram a primeira, mas contam em ganhar a pugna.

Na Argentina, o enthusiasmo é o mesmo. Todo o cidadão portenho rejubilou-se com a primeira victoria e agora, com a expectativa da segunda pugna, embora mais confiante, temem a "virada" dos nacionaes.

GRANDE PUBLICO

Contrariando alguns prognosticos sombrios quando á renda, a C.B.D., para este jogo, recebeu maior numero de encommendas de cadeiras que para o primeiro "match". Logo após, a abertura da venda, mais de 2.000 cadeiras foram vendidas.

O enthusiasmo despertado pela necessidade de uma rerabilitação sportiva foi grande, estando a maioria do publico disposto a todos os sacrificios para assistir ao jogo, que segundo tudo indica, será uma luta renhida pela posse da victoria.

AS SOLENNIDADES

Como na primeira partida, a C.B.D. fará realizar na tarde de hoje, no campo do Vasco da Gama, as mesmas solennidades de que constaram o programma da primeira pugna, em disputa da Taça Roca.

O transcurso do programma é o mesmo, sendo tambem, o mesmo os horarios a serem obedecidos.

O INICIO DO JOGO

O jogo, segundo accordo havido entre a C.B.D. e a delegação portenha, para a primeira partida, terá seu inicio impreterivelmente ás 17 horas.

OS QUADROS

A primeira equipe que entrará em campo será a portenha, que deverá apresentar a seguinte constituição;

Gualco, Montanez e Colleta; Arcadio Lopez, Rodolti e A. Suarez; Peucelle, Sastre, Masantonio, Moreno e Garcia.

Após, os argentinos, entrará em campo, o "scratch" nacional, que deverá ter a seguinte constituição:

Thadeu, Domingos e Florindo; Zezé Procópio, Brandão e Affonsinho; Adilson, Romeu, Leonidas, Peracio e Carreiro.

A SELECÇÃO BRASILEIRA

A selecção brasileira, embora, ainda não se apresente como seria o desejado, já possue melhor numero de valores e melhor homogeneidade de conjunto. O arco, que na vez passada não teve um arqueiro á altura, será desta vez guardado por Thadeu, que no final do campeonato teve exhibições magnificas. A zaga soffreu uma modificação devido a ausencia de Machado, que não poude actuar nos ensaios, devido a um choque da primeira pugna. Em seu logar entrou Florindo, que nos ensaios appareceu bem.

A linha media do "scratch", cujo fracasso no primeiro jogo, nos levou a derrota, sò ainda convence o centro, Brandão cujas exhibições nos ensaios, foi de molde a agradar a todos. Serão "halfs" da ala Zezé Procopio e Afonsinho, ambos em plena forma, embora, o "half" mineiro, esteja com o musculo distendido, sua actuação no ensaio foi espantosa.

Nascimento não escolou a linha media do Botafogo, devido ao facto dos jogadores não estarem habituados com o jogo de "defeza cerrada".

A linha atacante do seleccionado, composta por elementos rapidos e leves, foi a que mais se sobresahiu nos ensaios. Adilson foi melhor que Roberto e Luizinho; Romeu, mais seguro que Waldemar; Leonidas, já era o dono da posição; Peracio, não teve opportunidades, substitue Tim, que se acha adoentado, e Carreiro esteve em nivel muito superior a Patesko.

O technico da selecção escalando esse quadro, o fez de accordo com a producção de cada elemento nos ensaios, dados sob a direcção de Carlito Rocha.

Leonidas o commandante do ataque nacional

OS PORTENHOS

O preparador do "scratch" argentino, Fernando Roca, espera collocar em campo o mesmo quadro que nos venceu pelo score incrivel de 5x1.

A actuação do quadro portenho, frente aos brasileiros, foi a melhor prova do seu perfeito jogo de conjunto e do optimo preparo individual de todos os seus componentes.

E' desnecessaria qualquer apreciação em torno de seus homens, porquanto, ainda está bem viva na retina de todos que foram ao campo, domingo passado, assistir a brilhante actuação do "onze" visitante.

A PRELIMINAR

O "match" da preliminar será disputado entre os quadros do Andarahy x Portugueza, que será arbitrado pelo sr. Victor Flores.

A VENDA DOS INGRESSOS

A acquisição de ingressos para o "match" de hoje, será como para a primeira partida, funccionando os mesmos postos de venda.

As bilheterias do estadio de São Januario começarão a funccionar ás 11 horas.

O POLICIAMENTO

O policiamento em campo, está organizado como na primeira pugna. O delegado do 16º Districto superintenderá o policiamento no campo do Vasco da Gama.

GRATIFICAÇÃO EXCEPCIONAL AOS "CRACKS"

A C.B.D. resolveu premiar o esforço dos rapazes que defenderão as nossas côres, logo mais no Estadio de São Januario, offerecendo, caso vençam aos portenhos, dois contos de réis a cada jogador effectivo e quinhentos mil réis aos reservas do "scratch".

Vem ahi o Huracan

A delegação embarcará na segunda-feira a bordo do "Lipari"

BUENOS AIRES, 21 (United Press) — O Club Huracan, que adiara sua partida para o Rio de Janeiro, por falta de tempo para tratar dos passaportes, embarcará segunda-feira proxima no "Lipari".

A viagem da equipe será feita via São Paulo.

O Vera Cruz e o Tijuca

empenhados numa luta pela hegemonia da natação juvenil

O CONCURSO DE HOJE TERA' O SEU INICIO A'S 9 HORAS

O LOCAL DO "CERTAMEN" SERA' A PISCINA DO FUMINENSE

O concurso patrocinado pelo Vera Cruz e que se realizará, hoje, ás 9 horas, na piscina do Fluminense, está despertando nos meios aquaticos intensa curiosidade pelas "performances" realizadas nas eliminatorias.

Dois clubs se apresentam em igualdade de condições: Vera Cruz e Tijuca. Um, o Vera Cruz, procurando manter o titulo de "leader" da aquatica infantil, e o outro, o Tijuca, empregando os melhores esforços para derrubar o "leader" absoluto.

Além desses dois, um outro se apresenta com possibilidade de surprehender os technicos: o Icarahy. A sua turma, preparada sob a sabia orientação do monitor Cavalcanti, poderá atrapalhar a pretensão do Tijuca e do Vera Cruz, podendo tirar um segundo lugar na classificação total.

PARA ANIMAR A PRATICA DA NATAÇÃO

A Liga de Natação resolveu, para maior diffusão da natação, franquear a piscina aos infantis-juvenis e aos collegiaes, quando fardados.

O PROGRAMMA E OS CONCORRENTES

1.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado crawl — Concorrentes: Octavio B. Teixeira Junior, (Fluminense): Nelson Mallemont Rebello, (Guanabara); Luiz Carlos Rodrigues Doria, (Icarahy): Nereu Guerra e Aram Boghossian, (Tijuca).

2.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — Concorrentes: Manfredo Leipziger, (Icarahy): Roberto Secco e Carlos Albert N. Miranda (Tijuca); Luiz Frreira e Macyr Mendonça Vieira, (Vera Cruz).

3.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado crawl — Concorrentes: Kleber Carneiro Lopes, (Fluminense): Antonio Alijó, (Guanabara); Renato Tietzmann Silva, (Icarahy): Vinicius Guerra, (Tijuca): Newton Guimarães de Souza, (Tijuca): Raymundo A. Leão Feltosa, (Vera Cruz).

4.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas crawlado — Concorrentes: Odyr M. Ferreira de Barros (Flamengo); Geraldo Rocha Pombo, (Fluminense); Thomaz O. Prado Mendonça, Alberto Taylor e Alvaro O. Prado Mendonça, (Icarahy); Francisco A. Leão Feltosa e Walter Ferreira, (Vera Cruz).

5.ª prova — 50 metros — Meninas petizas — Nado crawl — Concorrentes: Dinah Motta, Therezinha Sande e Valeska Pereira Leitão (Tijuca).

6.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado crawl — Concorrentes: Maria Magalhães Granadeiros (Fluminense); Alzira Guimarães da Silva (Icarasy); Ilka Cooke de Araujo (Tijuca); Silange H. Tonelli (Vera Cruz).

7.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas crawlado — Concorrentes: Maria N. Oliveira (Fluminense); Rosa Cooke de Araujo e Nylza S. Lebre (Tijuca); Maria Leão Feltosa e Neuza Paranhos (Vera Cruz).

8.ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito — Concorrentes: Pedro Estevam Weiner (Botafogo); Orlando Fernandes Ribeiro (Flamengo); Waldyr Victor E Santo (Icarahy); Carlos O. Pereira Lima e Renato Manier (Tijuca); Fernando Machado Leal (Vera Cruz).

9.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — Concorrentes: Aloysio Fernando Cabral (Fluminense); Abel Ely Gazio (Icarahy); Geraldo Cortes (Tijuca); Diderota Cavalcanti e Arthur Leão Feltosa (Vera Cruz); Tasso Pires Ferreira (Vera Cruz).

10.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de peito — Concorrentes: João Estevam Weiner (Botafogo); Oscar John da Silva (Fluminense); Paulo Moraes Alberto (Guanabara); Geraldo Motta e Nemrod Pereira Leitão (Tijuca); Luiz Ferreira Cavalcanti (Vera Cruz).

11.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado crawl — Concorrentes: Luiz de Freitas e Thomaz José de Oliveira Silva (Icarahy); Ruy Guaran á e Odin Briche Sarmento (Tijuca); Francisco A. Leão Feltosa e Walter Ferreira (Vera Cruz).

12.ª prova — 50 metros - Meninas infantis — Nado de peito — Concorrentes: Joanna Colbert e Maria Dulce Cardoso Gazio (Icarahy); Dulce de Carvalho e Silva e Julita Johanna (Tijuca); Solange H. Tonelli (Vera Cruz).

13.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado crawl — Concorrentes: Leda Horacio de Barros e Luiza Maria Pontes (Flamengo); Helena Magalhães Andrade (Fluminense); Marina Labarthe Lebre (Tijuca); Maria Leão Feltosa e Neuza Paranhos (Vera Cruz).

14.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas crawlado — Concorrentes: Geraldo Magalhães Andrade, Arthur Magalhães Andrade e Jorge Berro La Torre (Fluminense); Guilherme Penido do Amaral (Guanabara); Carlos Rodolpho Fischer (Icarahy); Humberto B. MJMJsdJ sdlu shrdlu shrdlu mhm Machado (Tijuca).

15.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado crawl — Concorrentes: Abel Ely Gazio e Manfredo Leipziger (Icarahy); Diderot Cavalcanti e Tasso Rabello Pires Ferreira (Vera Cruz).

16.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de costas crawlado — Concorrentes: Kleber Carneiro Lopes e Rocir Mercio da Silveira (Fluminense); Antonio Eduardo Alijó (Guanabara); Renato Tietzmann Silva (Icarahy); Isidoro Pereira Leitão (Tijuca); Raymundo A. Leão Feltosa (Vera Cruz).

17.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito — Concorrentes: Waldir Dias (Guanabara); Alcindo Leipziger (Icarahy); Ruy Guaraná, Carlos Winter Santos e João Luiz Lamego Ziegler (Tijuca); Mario Tonelli (Vera Cruz).

18.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas crawlado — Concorrentes: Maria Magalhães Granadeiro (Fluminense); Alzira Guimarães da Silva e Maria Dulce Cardoso Gazio (Icarahy); Ilka Cooke de Araujo, Dulce de Carvalho e Silva Julita Johana (Tijuca).

19.ª prova 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — Concorrentes: Maria Nathalia Oliveira e Helena Magalhães Andrade (Fluminense); Nylza Schafflor Lebre e Marina Labarthe Lebre (Tijuca).

20.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado crawl — Concorrentes: William de Farias (Botafogo); Orlando Fernandes Ribeiro (Flamengo); Jorge Berro La Torre (Fluminense); Guilherme Penido do Amaral (Guanabara); Alberto da Silva Cortes (Tijuca); e Carlos Oliveira Pereira Lima (Tijuca).

Os argentinos já estão com passagens reservadas no "Cap Arcona"

NÃO ACTUARÃO FORA DO RIO DE JANEIRO

OS portenhos contam não ser preciso uma terceira partida, em disputa da "Copa Roca", já tendo reservado passagens a bordo do "Cap Arcona", que pelo nosso porto passa na proxima terça-feira, para o retorno de toda a embaixada aos "pagos" natal.

E' que o regulamento da "Copa Roca" considera vencedora a equipe que mais numero de pontos conseguir em duas provas.

O empate será o bastante para que o quadro visitante se sagre vencedor do rico tropheo.

A decisão da chefia da delegação, reservando as passagens no "Cap Arcona", vem affirmar as declarações anteriores, que o seleccionado portenho só actuaria nas partidas da "Copa Roca".

Assim sendo, os sportistas de São Paulo e Minas não terão opportunidade de assistir a jogos do quadro platino, cuja primeira exhibição nesta Capital foi notavel.

LAZEK DERROTOU, POR PONTOS, KAREL SYS

BERLIM, 21 (U. P.) — Kainz Lazek, de 188 libras, defendeu hontem, com exito, o titulo de campeão da categoria dos pesos pesados, ao derrotar por pontos a Karel Sys, belga, de 186 libras, no combate de box em quinze rounds.

OS PARAENSES TREINARAM EM RECIFE

RECIFE, 21 (A. N.) — O seleccionado paraense, de passagem nesta capital, treinou hontem no campo do Tramways Sport Club. Os "cracks" mostram-se esperançosos de fazer optima exhibição em São Paulo, estando todos os jogadores em perfeita forma. Chefiando a embaixada viaja o technico Octavio Almeida.

SOMENTE UM "FORFAIT"

Não será apresentado a disputar o premio "Ijuhy", da reunião de hoje, o cavallo Lafayette.

A declaração de "forfait" do filho de Boi Tatá, já foi entregue á Secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

A HORA DO INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, terá inicio ás 13,30 horas, com a realização do Premio "Tinguassiba".

Marabô tentará esta tarde o seu terceiro triumpho consecutivo

Bastante interessante o handicap final

1.º Premio — "Tinguassiba" — 1.400 metros — 10:000$000 — A's 13,30 horas.

DUCE — 55 kilos.
No ultimo domingo só perdeu para Tinguassiba e Diamantina. Com a exclusão dessas duas adversarias, é o candidato que se impõe.

IBIRÁ — 55 kilos.
Não deixou boa impressão em seus dois compromissos. Todavia, deve correr melhor agora.

ELFA — 53 kilos.
Completamente encerrada, sem passagem no final, ainda assim, no domingo passado foi quarta de Tinguassiba, Diamantina e Duce. Póde, agora, ganhar.

YAMI — 53 kilos.
Não foram de todo más as suas ultimas actuações, apesar de não ter obtido collocação. Muito bom azar.

XAIREL — 55 kilos.
Estreante. Bem exercitado.

TABEFE, ex-Inca Sayran — 55 kilos.
Ha muito não corre. Reapparece em regulares condições.

DIAMANTINA — 53 kilos — Excluida.

VIÇOSA — 53 kilos.
Potranca geitosa, mas nos parece ainda cedo.

ARATAÚ, ex-S. Luiz — 55 kilos.
Em seguida a um bom segundo logar para Rigoroso, fracassou em seu ultimo compromisso. Em condições de rehabilitar-se.

2.º Premio — "Cadete" — 1.400 metros — 4:000$000 — A's 14 horas.

FADA — 52 kilos.
Andou excursionando, ha tres semanas, na turma immediata, não lhe custando ganhar de Film e Jardim. Mesmo entre taes adversarios, tem "chance".

URACÓ — 52 kilos.
Em sua ultima exhibição escoltou Urca e Jardineira. E' adversario em qualquer terreno.

VICTORIA REGIA — 50 kilos.
As suas "performances" são sempre boas. Em seguida a dois bons segundos, respectivamente para Aedo e Patrulha, conseguiu escoltar Urca e Jardineira. Parece-nos a mais provavel ganhadora.

ROSINARIO — 58 kilos.
A turma é agora mais camarada. Por este motivo, não deve ser desprezado.

LAILA — 51 kilos.
Ha duas semanas escoltou Patrulha, livre da qual póde ganhar.

JARDINEIRA — 48 kilos.
Um dos indices da sua "chance" é o peso leve com o qual correrá.

COROADA — 58 kilos.
Baixou de turma. O peso nos parece demasiado.

MADUREIRA — 48 kilos.
Acaba de escoltar Ufal e Victoria Regia. Vae leve; dahi poderá fazer boa figura.

3.º Premio — "Fé" — 1.600 metros — 6:000$000 — A's 14,30 horas.

OITICORÓ — 55 kilos.
Ha pouco secundou Monte Alvo e em seguida, só perdeu para Fé e Glorista. Deve ser encarado como uma das forças.

GLORISTA — 55 kilos.
Conforme está acima indicado, vem de secundar Fé, livre da qual, poderá ganhar.

TAMBORIM — 55 kilos.
A 18 de dezembro registrou a sua primeira victoria, derrotando Duce e Maniaco. E' capaz de não respeitar os novos adversarios.

ÉGASO — 55 kilos.
Suas condições são boas. Entretanto, só como azar.

CONTROLE — 55 kilos.
Vem actuando tão mal, que não cremos que possa ganhar.

4.º Premio — "Salyrgan" — 1.600 metros — 4:000$000 — A's 15 horas.

GALOPADOR — 51 kilos.
Domingo passado só foi dominado por Quarahim. E' agora o candidato do retrospecto.

LUTANDO — 48 kilos.
Na carreira acima, foi o terceiro collocado. Inimigo certo.

BARNABÉ — 56 kilos.
Mesmo com esse peso, deve fazer boa figura, pois baixou de turma.

LIDO — 52 kilos.
Acaba de conquistar dois triumphos na turma immediata, o ultimo dos quaes sobre Miroró e Carreteiro. Tem "chance", mesmo entre taes adversarios.

CATÚ — 52 kilos.
Póde surprehender. Cuidado com elle!

CACIULA — 55 kilos.
Ha quinze dias ganhou de Satania e Galopador. Mesmo com a sobrecarga, poderá repetir a proesa.

CAMBUQUIRA — 49 kilos.
Actuou mal ha uma semana. Vae auxiliar á Caciula.

5.º Premio — "Pogyruá" — 1.600 metros — 4:000$000 — A's 15,35 horas.

ALUBIA — 58 kilos.
Na derradeira reunião de 1938, ganhou de Limine, Az de Paus e Finca, com 55 kilos.
Mesmo com a sobrecarga, poderá bisar o feito.

FINCA — 51 kilos.
Sua ultima "perfomance" está acima indicada. Se folgar na frente, poderá pregar um susto.

VARANDINA — 55 kilos.
Vae estrear hoje regularmente exercitada.

MALACARA — 50 kilos.
O peso leve dá-lhe agora mais "chance".

AZ DE PAUS — 56 kilos.
Foram muito boas as suas duas unicas apresentações entre nós. Ao estrear obteve uma victoria nesta turma e em seguida escoltou Alubia e Lumine.
Inimigo sério.

CALOTE — 57 kilos.
Não corre ha muito tempo. Veiu de S. Paulo, onde não andou actuando bem. Só como azar.

6.º Premio — "Quarahim" — 1.500 metros — 4:000$000 — A's 16,10 horas.

MIRORÓ — 55 kilos.
Domingo passado, quando perdeu para Lido, empatou a segunda collocação com Carreteiro. Poderá hoje ser a ganhadora.

NUNCIO — 50 kilos.
A sua "chance" só reside no peso com que correrá.

CARRETEIRO — 52 kilos.
Vem de empatar a segunda collocação com Miroró. E' o adversario numero um dessa egua.

BRACATÉA — 56 kilos.
Ainda que não obtivesse collocação ha oito dias, consideramol-a adversaria.

ONYX — 51 kilos.
Vem de actuar muito mal. Capaz de melhorar essa "perfomance".

QUI-TA-TÁ — 51 kilos.
Tambem não correu bem ha uma semana. Só como azar.

SUSAN — 53 kilos.
Quarta de Lido, Miroró e Carreteiro, ha uma semana, é agora o melhor azar da carreira, podendo mesmo ganhar.

ORTRUDA — 56 kilos.
Vem actuando com tão pouca sorte, que não acreditamos no seu triumpho.

7.º Premio — "Ijuhy" — 1.900 metros — 5:000$000 — A's 16,50 horas.

IJUHY — 50 kilos.
Acaba de conseguir uma commoda victoria sobre Bill e Onico. Mesmo entre taes adversarios, poderá ganhar.

MARABÔ — 55 kilos.
Vem de conquistar dois triumphos sobre Az de Ouros, o ultimo dos quaes em match-desafio. Cremos novamente na sua victoria.

DOMINÓ — 49 kilos.
Em sua ultima exhibição ganhou de Barthou, Xodosinho e Uyrapara. Mesmo nesta turma, figurará bem.

MANDARIM — 48 kilos.
O peso leve dá-lhe singular "chance". Se conseguir folgar na frente e não fôr perseguido, poderá fazer sua a victoria.

LAFAYETTE — 52 kilos — Não correrá.

CHIEF GUIDE — 55 kilos.
A 18 de dezembro ganhou de Passaporte, Marabô e Az de Ouros. Em condições de repetir.

CANICULA — 56 kilos.
Ha muito não corre. Auxiliará á Chief Guide.

MONTARIAS PROVAVEIS

1.ª — Premio TINGUASSIBA — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks.

(1 Duce, S. Batista.. 55
1(
(2 Ibirá, J. Mesquita 53

DIAMANTINA EXCLUIDA

Na confecção dos dois programmas para as reuniões dos dias 20 e 22, a potranca Diamantina foi alistada nos premios "Zug", de sexta-feira ultima e "Tinguassiba", de hoje.

Conseguindo vencer a primeira dessas provas, a filha de Embaixador foi automaticamente excluida da segunda.

Desse modo, Diamantina não correrá esta tarde.

(3 Elfa, G. Costa 53
2(
(4 Yami, J. Canales. 53

(5 Xarel, A. Molina.. 55
3(
(6 Tabefe (*), F. Mendes.. 55

(7 Diamantina, Excluida . 53
4(8 Viçosa, R. Freitas 53
(0 Arataú (**), P. Gusso . 55

(*) Ex-Inca Saycan.
(**) Ex-São Luiz.

2.ª — Premio CADETE — 1.400 metros — 4:000$000.

Ks.

(1 Fada, G. Costa 52
1(
(2 Uracó, J. Ferreira 52

(3 Victoria Regia, J. Mesquita.. 50
2(
(4 Rosinario, W. Cunha .. 58

(5 Laila, D. Ferreira. 51
3(6 Jardineira J. Fernandes. 48

(7 Coroada, O. Serra 58
4(
(8 Madureira, H. Soares .. 48

3.ª — Premio FÉ — 1.600 metros — 6:00$000.

Ks.

1 Oiticoró, J. Canales.. .. 55
2 Glorista, P. Gusso 55
3 Tamborim, D. Ferreira 55
4 Égaso, G. Costa.. 55
5 Controle, W. Cunha. .. 55

4.ª — Premio SALYRGAN — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks.

1—1 Galopador, W. Cunha .. 51

(2 Lutando, J. Mesquita .. 48
2(
(3 Barnabé, H. Soares.. .. 56

(4 Lido, R. Freitas.. 52
3(
(5 Catú, J. Canales.. 52

(6 Caciula, S. Batista 55
4(" Cambuquira, J. Fernandes 49

5.ª — Premio POGYRUÁ — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks.

1—1 Alubia, D. Ferreira.. .. 58
2—2 Finca, J. Mesquita 51
3—3 Jarandina, C. Morgado. 55
4—4 Malacara, O. Coutinho. 50

(5 Az de Paus, R. Freitas 56
5(
(6 Calote, G. Costa 57

6.ª — Premio QUARAHIM — 1.500 metros — 4:000$000. — Betting.

Ks.

(1 Miroró, P. Gusso 55
1(
(2 Nuncio, C. Morgado. .. 50

(3 Carreteiro, S. Batista .. 52
2(
(4 Bracatéa, S. Bezerra .. 56

(5 Onyx, H. Soares.. 51
3(
(6 Qui-ta-tá, J. Mesquita 51

(7 Susan, D. Ferreira 53
4(
(8 Ortruda, J. Fernandes.. 56

7.ª — Premio IJUHY — 1.900 metros — 5:000$000 — Betting.

Ks.

1—1 Ijuhy, C. Morgado 50

(2 Marabô, G. Costa 55
2(
(3 Dominó, S. Batista 49

(4 Mandarin, F. Mendes .. 48
3(
(5 Lafayette, N|C. 52

(6 Chief Guide, A. Molina 55
4(
(" Canicula, J. Mesquita .. 56

No Pandemonio da Folia

(Conclusão da 6.ª pag.)

o dr. Enéas Brasil, em nome da Irmandade de São Jorge.

Hoje, teremos no "Palacio" mais uma noitada daquelle geito. A querida sociedade da Praça da Republica, cujo prestigio avulta dia a dia, terá occasião de reaffirmar a sua incontestе popularidade e sympathia nas camadas populares. realizando, dest'arte, uma festa que será um festão em lettra maiuscula.

Haverá pequenas a granel e para todos os paladares, deixando em verdadeira sinuca a rapaziada.

PRAZER E' NOSSO
O baile de hoje

Uma noitada alegre será realizada esta noite, na sociedade da rua de Sant'Anna.

Será um fandango animadissimo, em que, mais uma vez, se comprovará o valor da moçada prazerense.

Um bom conjunto musical animará as dansas.

GENTIL CLUB
A noitada de hoje

Hoje, o "benjamin" das sociedades populares realizará mais um balacubaco do outro mundo. daquelles de deixar a moçada com as pernas desconjuntadas de tanto saracotear. As meninas que estão em ponto de bala serão as animadoras do can-can que decorrerá através de uma alegria crepitante.

NOS BLOCOS E GRUPOS

ALA DOS CASADOS
A festa de hoje em homenagem á imprensa — O proximo passeio maritimo

A prestigiosa famosa Ala dos Casados retorna á liça recreativa mais forte, pujante e disposta a proporcionar uma série de festas electrizantes.

E como demonstração publica do seu agradecimento áquelles que sempre contribuiram para a victoria das suas arrojadas iniciativas, fará realizar amanhã, por intermedio do seu sympathico Departamento Feminino, grandiosa e brilhante festa em homenagem á imprensa.

Assim, das 18 ás 24 horas, estarão os salões amplos e luxuosos da rua Sete de Setembro vibrando de sadio enthusiasmo.

Além da ornamentação e da illuminação, a cargo de verdadeiros artistas, proporcionará o Departamento Feminino outras surpresas maravilhosas aos seus convivas.

Aos homenageados, conforme programma préviamente elaborado, serão dispensados attenções e gentilezas especiaes.

Varias commissões foram destacadas para dirigir a festa, sendo que a de recepção ficará sob a responsabilidade dos foliões Agenor e Celestino.

A jazz contratada para abrilhantar a festa é uma das melhores da cidade.

Para o dia 5 do mez proximo já estão os dirigentes da "Ala dos Casados", providenciando sobre o formidavel passeio maritimo, que assignalará novo triumpho para as suas cores.

INDEPENDENTES
A brincadeira de hoje

A turma do macacão azul não se cansa de prodigalizar aos seus fans os mais estupendos pagodes. Todos os sabbados brinca-se a valer na "Torre" e de uma maneira assás enthusiastica, vibrante e numa alegria incommensuravel.

Prognosticos da "Gazeta de Noticias"

Elfa — Duce — Jami
Victoria Regia — Fada — Laila
Glorista — Octicoró — Tamborim
Caciula — Galopador — Lutando
Az de Paus — Alubia — Finca
Carreteiro — Miroró — Susan
Chief Guidé — Marabô — Ijuty.

Hoje a bricadeira continuará e é de se esperar que, como na semana passada, se veja o Grupo obrigado a prolongar a domingueira até 1 hora de segunda-feira, a pedido dos frequentadores.

A noite dos perfumes promette ser uma coisa louca! As essencias de Atkinson tornarão o ambiente singular. Luzes, musica, perfumes... Vêr, ouvir, sentir..

AQUATICOS
Será hoje o sorvete dansante

Mais algumas horas e estará dado o esperado grito de Carnaval do Grupo dos Aquaticos.

Os festejados carnavalescos do Internacional de Regatas, apresentarão hoje, um sorvete dansante á fantasia, das 20 á 1 hora da manhã e animado pela Jazz Waldo Meirelles, durante o qual será prestada uma delicada homenagem á imprensa carnavalesca. Os poucos convites restantes são encontrados com os componentes do Grupo na secretaria do Internacional.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Dando inicio ao seu programma carnavalesco o bloco tri-campeão do Carnaval carioca realizará hoje um sorve dansante que decorreá muito animado e brilhante.

NOS CORDÕES

BOLA PRETA
O mastigo dasante de hoje

Hoje, ás 17 horas, haverá no "Palacio", um caprichado e succulento mastigo, seguindo-se mais um esplendido baile, que irá provar que a vida assim é outra coisa. E assim a celebre marathona do famoso Cordão vae seguindo o seu transcurso normal.

NOTICIAS DIVERSAS

A MATINE'E INFANTIL DE 2.ª FEIRA DE CARNAVAL, NO THEATRO CARLOS GOMES

O baile infantil de 2.ª feira de Carnaval nos salões do Theatro Carlos Gomes, constitue para a garotada carioca, o maior attractivo daquelle dia. Festa organizada todos os annos com o objectivo de divertir a meninada, esse baile infantil corresponde sempre á sua finalidade: que é fazer com que todos se divirtam algumas horas, num ambiente de contentamento animado por uma excellente orchestra que executa todas as musicas bonitas do carnaval que a garotada não só canta, como dansa tambem. Este anno — a distribuição será profusa de caramellos e bombons "Busi" — como tambem não foram esquecidos milhares de brinquedos para serem distribuidos gratuitamente. A Camisaria Progresso, offerecerá cinco riquissimos brindes, que serão sorteados dentre todas as crianças presentes.

CARNAVAL TURISTICO DE COPACANA PROMOVIDO PELA P.R.H.-8, RADIO IPANEMA

Approxima-se a data de 24 quando se iniciarão em Copacabana as brilhantes festas tradicionaes do Carnaval carioca, promovidas pela P.R.H.-8, Radio Ipanema.

Os fans e sportistas aguardam com ansiedade este grande acontecimento que é sempre a grande Parada de Elegancia e Fantasia em toda a Avenida Atlantica.

Os concorrentes ao concurso de automoveis, modelo 1939 reunir-se-ão no posto 1 (Leme), donde partirá o corso para passar diante da Commissão Julgadora que será installada num coreto, no Posto 6. Depois do julgamento os automoveis desfilarão de novo, passando por toda a Avenida Atlantica.

A Commissão Julgadora ficou constituida da maneira seguinte:

Presidente de Honra — Dr. Henrique Dodsworth, Prefeito.

Presidente — Dr. Georgino Avelino — Director de Turismo.

Membros: — Dr. Negrão Lima, Chefe do Gaginente do Ministro da Justiça, Dr. Lourival Fontes, Director do Departamento Nacional de Propaganda, Ministro Attila Soares, Dr. Alfredo Pessoa, Sub-director de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, D. Ilka Labarthe, Chefe da Secção de Radio do Dep. Nac. de Propaganda; Dr. Oséas Motta, Presidente do Syndicato dos Jornaes, Dr. Herbert Moses, Presidente da A. B. I. e os representantes do Automovel Club do Brasil, do Touring Club, da Escola de Bellas Artes e do Centro dos Chronistas Carnavalescos.

ANIMADOS PREPARATIVOS DE UMA DAS MAIS BELLAS FESTAS DO CARNAVAL DO RIO

A festa de raro esplendor do Carnaval carioca — o grande baile de gala do Theatro Municipal excederá este anno, em brilho, imponencia e alegria a todos os outros já realizados pois que a experiencia adquirida pelo maestro Sylvio Piergile, seu concessionario vae redundar em aprimoramento e multiplicação dos elementos de exito.

A decoração toda em estylo do Brasil reino, será entregue a artistas consagrados como Trompowsky e Valentim, os mil e um attractivos incluidos no programma da noite festiva e foliona, tudo, tudo concorrerá para dar á selecta assistencia que ali se reunirá, uma impressão de absoluta magnificencia e de estonteante alegria carnavalesca. Até o dia 25 continua aberto o concurso de cartazes, havendo tres premios para os melhores classificados, de um conto e quinhentos mil réis, seiscentos, e quatrocentos mil réis, respectivamente, sendo que o julgamento será realizado na tarde do dia 26 do corrente.

O MELHOR BAILE CARNAVALESCO DESTE ANNO

Será, sem duvida, o melhor e o mais procurado deste anno, o já famoso baile official da Associação Athletica Banco do Brasil que se realizará no dia 4 de fevereiro no Theatro João Caetano, iniciando-se assim brilhantemente a temporada turistica deste anno.

Os convites e reserva de mesas poderão ser procurados, gratuitamente na séde social, á Praça 15 de Novembro, mas por intermedio de seus associados.

CLUB DOS "40"
Será a 11 de fevereiro, no Theatro João Caetano, o grande baile

Já está determinada a data de 11 de fevereiro para o baile que o Club dos "40" realiza annualmente.

A mais ansiosa espectativa prestigia esta festa que está desde já interessando o mundo elegante da cidade.

A experiencia dos annos anteriores serviu aos rapazes do "Club dos 40" para aperfeiçoar a sua grande festa carnavalesca de 1939. O local escolhido, o Theatro João Caetano, não poderia ser melhor. Observa-se nas rodas da melhor sociedade um enthusiasmo que se justifica, pois o circulo dos "40" constitue uma formação de elite, e os rapazes que o compõem procedem das melhores familias cariocas.

Assim o baile do "Club dos 40" não poderia deixar, pois, de assumir essa importancia que se traduz na ansiedade geral.

Com os preparativos que se antecedem, não ha duvida que a noite dos "40" marcará no Carnaval deste anno um acontecimento excepcional.

JULGADAS AS OBRAS INSCRIPTAS PARA FIGURAREM NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

Sob a presidencia do Sr. Hellos Seelinger, effectuou-se antehontem, 19 do corrente, ás 15 horas, no Museu Nacional de Bellas Artes, orgão do Ministerio da Educação, o julgamento das obras a figurarem na Feira Mundial de Nova York, em março proximo.

O jury, composto dos membros da Commissão Organizadora e Julgadora, Prof. Oswaldo Teixeira, Sr. Guerra Duval, Sr. Castro Filho e dos Srs. Vicente Leitão, Jordão de Oliveira, Manoel Faria, Pedro Bruno, H. Seelinger, Raul Deveza, Armando Vianna, Quirino Campofiorito, Gutman Bicho, Bustamante Sá, Carlos Oswald e Edson Motta, acceitou todos os trabalhos inscriptos, excepto um (photographias)

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Domingo, 22 de Janeiro de 1939

Anno 64 — N.º 328 Direcção de WLADIMIR BERNARDES Rio de Janeiro

As tropas do general Franco avançam na Catalunha

MAIS DUAS CIDADES TOMADAS

BURGOS, 21 — (U. P.) — Foi officialmente annunciada a captura de Igualada.

Informa-se, igualmente, que os legionarios italianos avançaram cinco kilometros a Léste daquella cidade, na estrada que a liga a Barcelona, estando actualmente a doze kilometros de Mont Serrat.

BURGOS, 21 — (U. P.) — Uma informação official annuncia a captura de Villafranca de Panades.

LONDRES, 21 — (U. P.) — A Radio Salamanca annuncia, officialmente, que as tropas nacionalistas capturaram Villa Nueva Ygeltru.

Approvada a redacção final do projecto de Regulamentação da Estiva

EM DISCUSSÃO A QUESTÃO DA INDUSTRIA DE TECIDOS

AS DUAS SESSÕES DO CONSELHO TECHNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

Reuniu-se, hontem, por duas vezes, uma pela manhã e outra á tarde, convocado e presidido pelo Ministro da Fazenda — Sr. Dr. Arthur de Souza Costa, o Conselho Technico de Economia e Finanças.

Estiveram presentes á primeira reunião, os Srs. Guilherme Guinle, Mario de Andrade Ramos, Pedro Rache, Romero Estellita, Luiz Betim Paes Leme, Guilherme da Silveira, Aloysio de Lima Campos e o secretario — Sr. Valentim F. Bouças, e á segunda reunião os mesmos senhores, com excepção do Sr. Mario de Andrade Ramos, a ambas deixando de comparecer, por motivo justificado, o Sr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Lida e approvada a acta da ultima sessão e apresentado o expediente, passou-se a ordem do dia. Constavam da mesma o seguinte: apresentação da redacção final do ante-projecto de decreto-lei regulamentando o serviço de estiva nos portos nacionaes e a leitura do parecer elaborado pelo Sr. Aloysio de Lima Campos, relativamente á questão da industria de tecidos de algodão. Pelo Sr. Luiz Betim Paes Leme, foi apresentada uma emenda á redacção final do ante-projecto, em torno da qual houve discussão.

O Sr. Guilherme Guinle apresentou, em seguida, um substitutivo que foi approvado, ficando assim redigido o artigo 39º:

"Terão preferencia para se inscreverem no quadro dos estivadores registrados pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, todos os trabalhadores que, actualmente, exercem essa actividade e não pertencem aos syndicatos profissionaes". Com esta emenda, mereceu approvação unanime a redacção final do ante-projecto sobre a estiva. A seguir, o Sr. Aluizio de Lima Campos procedeu á leitura de seu parecer a respeito da questão da industria de tecidos de algodão, o que foi motivo de longos debates por parte de todos os Conselheiros. A' uma hora da tarde, o Sr. presidente suspendeu a sessão, convocando nova reunião para as tres horas.

A discussão proseguiu, então, em torno do mesmo assumpto, nella intervindo, novamente, os membros do Conselho, bem como o Sr. Firmo Dutra, representante da industria de tecidos de São Paulo, o qual prestou, em varias occasiões, os esclarecimentos que lhe foram solicitados.

Levando em consideração a magnitude do assumpto e a sua grande repercussão na economia nacional, e dado o adeantado da hora, resolveu o Sr. presidente suspender os trabalhos ás 19 horas, continuando o exame dessa materia em ordem do dia de uma reunião a ser convocada para a proxima semana.

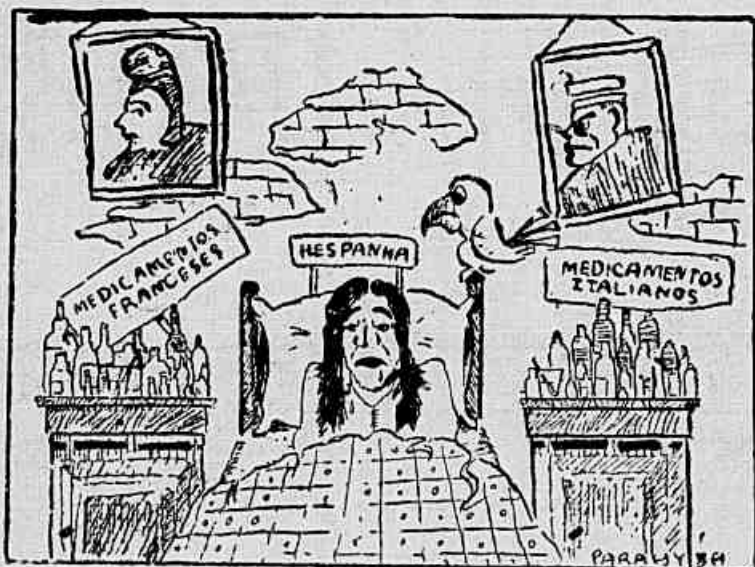
No final da sessão, o Sr. Ministro Arthur de Souza Costa apresentou as suas despedidas aos conselheiros, por ter de embarcar, na segunda-feira, para Montevidéo, onde tomará parte na Conferencia dos Ministros da Fazenda, esperando estar de volta na primeira quinzena de fevereiro.

O BRASIL COMPARECERA' A' CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ALGODÃO

A India e o Japão tomarão parte nesse conclave mundial

WASHINGTON, 21 (T. O.) — Os circulos bem informados, affirmam que, para a reunião da Conferencia Internacional de Algodão, o Brasil já annunciou a sua presença. O Egypto tambem comparecerá, emquanto que a India negou o seu comparecimento na conferencia.

O Japão tambem será convidado, mas não é esperado que acceite o convite.

Todos os outros Estados productores de algodão estão sendo convidados.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O CAMPEONATO EXTRA-OFFICIAL PAN-AMERICANO DE NATAÇÃO

BUENOS AIRES, (U. P.) — Iniciou-se ás 22 horas o Campeonato extra-official Pan-Americano de Natação, com a participação da Argentina, Chile, Equador, Estados Unidos e Uruguay.

O campeonato consiste de tres reuniões nas noites de hoje, terça-feira e quinta-feira, a serem realizadas na piscina da Associacion Desportiva Commercio e Industria.

Deu maior brilho á primeira reunião, além da participação de alguns dos melhores nadadores dos paizes acima mencionados, a presença de dez mil aficionados.

A primeira prova foi a de 200 metros de peito, para homens, sendo vencedor o argentino Carlo Sos no tempo de 2 minutos 46 segundo e 4|10, o que constitue o novo record sul-americano. Classificou-se em segundo logar o norte-americano Andrew Clarks e em terceiro o chileno Jorge Herroeta.

A segunda prova foi a de 200 metros de costas, para moças, sahindo vencedora a norte-americana Jeanne Laupheimer em 2 minutos 59 segundos e 1|10. Elena Touculet, argentina, chegou em segundo logar, e em terceiro a argentina Lia Fernandez.

COLHIDO POR OMNIBUS FALLECEU NO H. P. S.

Foi colhido por omnibus da Viação Carioca, na rua Visconde de Itauna, esquina de Carmo Netto, Claudionor Costa, de 19 annos, solteiro, operario, residente á travessa São Carlos numero 14. A victima soffreu fractura do craneo, ficando em estado de choque. Soccorrido no Posto Central de Assistencia, depois de internado no H. P. S., veiu a fallecer, ás 21 horas. O seu corpo foi removido com a necessaria guia da D. G. I., para o morgue do I. M. L.

DESCARRILAMENTOS NA CENTRAL

Ao chegar na estação de Queimados, na Linha do Centro, ás 21 horas e 25 minutos, a locomotiva n.º 691, do trem C-8, descarrilou, impedindo as linhas 1 e 2, que só foram desimpedidas ás 4 horas. Em virtude disso, o "Cruzeiro do Sul", DP-1 e o NP-3 ficaram retidos toda a noite, e foram circular com 7 horas de atrazo. A Administração da Central abriu inquerito.

O trem MP-2 corria de noite para a estação Maritima quando, ao passar por Volta Redonda, manifestou-se um violento incendio no vagão VA-126, que conduzia inflammaveis.

O pessoal da estação tentou abafar as chammas, mas foi inutil.

Foi aberto inquerito em torno do facto.

Os acontecimentos de Matto Grosso

SILVINO NÃO CAPITULARA', AFFIRMA O SEU IRMÃO PRESO EM SÃO PAULO — OUTRAS NOTAS

BAURU', São Paulo, 21 (A. N.) — Leão Pedro Jacques Filho, irmão do bandoleiro Silvino Jacques, e que se acha preso na cadeia local, ouvido pela reportagem do "Correio da Noroeste", em presença do delegado Rolim Rosa, declarou, inicialmente, serem elle e Silvino naturaes do Rio Grande do Sul. Silvino dali fugira em 1929, depois de haver commettido um duplo crime de morte, estando por isso condemnado a 24 annos de prisão. Desde a[illegible]la época se internara o seu irmão nos sertões de Matto Grosso. Voltando ao Rio Grande em 1935, Silvino Jacques fôra preso e internado na Penitenciaria de Porto Alegre, de onde 8 mezes depois conseguira fugir. Regressando ao Estado de Matto Grosso, entregou-se novamente á vida de banditismo, por causa — accrescenta — do então collector em Bella Vista, Pedro Coelho, que aliciara capangas paraguayos para atacal-o. Disse que Silvino possue uma metralhadora boliviana, que lhe foi presenteada pelo fazendeiro Zozimo Silveira, utilizando pente de 36 tiros, além de 6 fuzis. Acredita João que seu irmão não se entregará de forma alguma ás forças que o perseguem. Refere-se depois ás peripecias do seu embarque para Baurú', perto de Tres Lagoas, procurando fugir á perseguição das forças federaes, e affirma que não esperava ser preso nesta cidade. Era seu objectivo seguir pará Uruguayana, no Rio Grande do Sul, de onde viera antes de juntar-se ao bando dirigido pelo seu irmão Silvino.

OS LOBOS INVADEM AS POVOAÇÕES

Os effeitos dos temporaes em Portugal

LISBOA, 21 (U. P.) — Os temporaes, em Montalegre, provocaram a cheia do rio Cavado, que inundou a uzina de energia electrica, interrompendo o transito em diversas parochias. Varias pontes foram arrastadas pelas aguas, sendo vultosos os prejuizos.

Na parochia de Pitões as inundações attingiram grandes proporções, invadindo a igreja e o cemiterio, onde as sepulturas foram revolvidas. Na igreja, as aguas attingiram os altares e o sacrario, vivendo a população horas de verdadeira angustia.

Os lobos, acossados pelo temporal, desceram da serra do Gerez, invadindo as povoações, cujas populações se encontram em panico.

O casamento de uma princeza italiana

A CEREMONIA REALIZA-SE AMANHÃ

ROMA, 21 (U. P.) — Por entre pompas sem precedente, a côrte real italiana prepara-se para as brilhantes ceremonias de segunda-feira proxima, quando se realiza o enlace matrimonial da princeza Maria com o principe Luiz de Bourbon e Parma, sendo essas as primeiras nupcias na familia real, depois da proclamação do Imperio romano.

O acto terá o comparecimento do rei Boris e da rainha Giovanna, da Bulgaria, esta ultima irmã da noiva, os quaes chegarão esta noite pelo expresso do Oriente. Noticia-se que o vestido nupcial da princeza Maria, confeccionado em uma afamada casa de modas desta capital, foi entregue hoje ao Palacio Quirinal. O vestido é riquissimo e tem uma cauda de vinte e cinco pés de cumprimento.

A rainha Helena usará a famosa capa dourada de dezeseis pés de cumprimento.

Assignala-se que a princeza Maria adquirirá a cidadania franceza em virtude da naturalidade do seu futuro marido.

RENUNCIA COLLECTIVA DO GOVERNO LIBANEZ

A crise foi provocada pela sahida de dois ministros da opposição

BEIRUT, 21 (T. O.) — O governo libanez acaba de renunciar collectivamente. A crise ministerial foi provocada pela renuncia irrevogavel de dois ministros, ambos membros das opposições.

CHOCOU-SE CONTRA O POSTE

O omnibus "Tijuca-Ipanema", n. 556, quando descia hontem, pela avenida do Mangue, teve o eixo dianteiro partido, e perdendo a direcção foi chocar-se violentamente contra um posto. O operario Claudionor Costa, de 18 annos, que viajava no omnibus, sahiu ferido no frontal, além de contusões e escoriações.

A Allemanha não tem café

OS ARMAZENS BERLINENSES ESGOTARAM OS SEUS "STOCKS"

BERLIM, 21 (U. P.) — O café passou hoje para o ról das mercadorias clandestinas, como já succede com a manteiga e os ovos.

A grande escassez de café no mercado exgotou o stock de café de muitos armazens de Berlim, cujos proprietarios se vêem obrigados a deixar de attender a centenas de freguezes devido á falta do producto.

Alguns freguezes mais favorecidos e que esperam até ao momento dos armazens fecharem as portas, conseguem, algumas vezes, ás escondidas, uma libra de café.

A falta de café é tão grande que uma das maiores firmas importadoras de café, a Casa Zuntz, não tinha hoje um grão sequer.

Em alguns armazens os freguezes conseguiam apenas cincoenta grammas por pessoa, o que só dá para três chicaras.

Um dos maiores restaurantes de Berlim não poude servir hoje a preciosa bebida á sua clientela e nos cafés vinham fornecendo nas ultimas noites apenas uma chicara a cada freguez.

COLLISÃO DE VEHICULOS NA PRAIA DO FLAMENGO

O auto-caminhão n. 1.932, dirigido pelo motorista Amaro Gonçalves Pereira, na praia do Flamengo, esquina de Paysandu', collidiu com a motocycleta do Exercito, n. 789, que era montada por um soldado. Não houve victimas, apenas estragos materiaes. A policia do 4º districto policial registrou o facto.

PARA QUE MANTENHAM SUA FORÇA MORAL E PHYSICA

Um novo decreto de Hitler tornando obrigatorio o ingresso de todos que deixem o exercito, nas tropas de choque nazistas

BERLIM, 21 (U. P.) — O Chanceller Hitler decretou que todos os allemães que futuramente deixem as fileiras do Exercito, assim como os actuaes reservistas, serão alistados nas tropas de choque nazistas; para que mantenham sua força moral e physica".

NOTA COMICA

Desenho de Parahyba

HESPANHA — Que dôr terrivel, meu Deus! Eu juro que não aguento...

O PAPAGAIO — Se quer que a dôr passe Suspenda o medicamento.

Os temporaes na Argentina

CAUSARAM A MORTE A 32 PESSOAS

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Sobem já a trinta e dois o numero de mortos, e a varios milhões de pesos os prejuizos, além de numerosas pessoas feridas e desapparecidas, em consequencia das innundações nas regiões centraes da Republica, desde o ultimo domingo, quando duas pessoas morreram em Cordoba. Dezoito pessoas pereceram em consequencia do desabamento de uma ponte em Santiago del Estero, no momento em que atravessava uma locomotiva. Mais doze vidas foram perdidas hoje durante os fortes aguaceiros verificados nas Serras de Cordoba.

Um grave desastre de auto-caminhão na Estr. Rio-S. Paulo

TRES MORTOS E VARIOS FERIDOS GRAVEMENTE

Hontem, ás primeiras horas da noite, occorreu, no kilometro 62, na Estrada Rio-S. Paulo, além de Campo Grande, um desastre de caminhão de graves consequencias. Apesar dos esforços empregados para melhor esclarecer os nossos leitores, só ficámos sabendo que, no accidente, haviam perdido a vida tres pessoas e sete haviam ficado gravemente feridas, não se incluindo outras pessoas feridas sem gravidade.

Em vão telephonámos, varias vezes, para a delegacia policial de Campo Grande. Alli ninguem nos soube dar nenhuma informação, embora tivesse noticia da occorrencia. No Hospital Carlos Chagas nos informaram que alli dera entrada um dos feridos gravemente, o qual se encontrava na sala de operações, não se lhe sabendo a identidade.

Trata-se, ao que suppomos, de um auto-caminhão que conduzia trabalhadores da Embaixada Fluminense. Seja como fôr, é, porém, mais um lamentavel desastre, cujas consequencias são verdadeiramente dolorosas, pois que leva o lucto e a desgraça a varios lares. Registrando-o, não podemos deixar de lastimal-o.

COLHIDO POR AUTO

O auto particular n. 13.793, dirigido pelo seu proprietario, Sr. Semeão Pacheco, atropelou hontem, em Nictheroy Raphael Martins, funccionario postal, residente á rua Dr. Marah, 85, quando o mesmo imprudentemente, saltou na entrelinha de um bonde, vindo a soffrer fractura do craneo. A victima foi hospitalizada.